Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

ANO 59.° N.° 20 095 10$00

tubro 1979 arta-feira 31

Reestruturado até ao fim do ano o sector empresarial do Estado

Pág. 8

Vinte milhões de contos depositados por portugueses nos bancos da Suíça

Pág. 8

Contra a indústria nuclear dos EUA

Toda a indústria nuclear norte-americana necessita de melhoramentos que a tornem mais segura; a Comissão Reguladora Nuclear deve ser reestruturada de alto a baixo; a Metropolitan Edison não treinou devidamente o seu pessoal; há que ter muito cuidado na concessão para novas centrais nucleares; essas centrais deverão ser construídas em locais remotos – eis, em síntese o verdadeiro libelo acusatório contra organismos governamentais e contra a empresa exploradora da central Three Mile Island contido no relatório ontem à noite tornado público sobre o acidente ocorrido na referida central nuclear de Harrisburg (Pensilvânia). Na telefoto: John Kemeny, presidente da comissão especial que o chefe do Executivo norte-americano nomeou para analisar o acidente, no momento em que apresentava a cópia do relatório a Carter. (Telefoto UPI / ANOP / DL).

Pág. 24

"Raid" sul-africano atinge Moçâmedes e Lubango

● Vinte mortos, denuncia o MPLA

A República Popular de Angola acusou a África do Sul de ser responsável pela morte de 20 pessoas, 18 das quais civis, num ataque de tropas helitransportadas contra a região Sul do país.

Um comunicado da Comissão Política do MPLA transmitido pela rádio angolana especificava que o ataque fora desencadeado no passado domingo por 150 soldados sul-africanos que se faziam transportar em 11 helicópteros «Puma». Os invasores, nota o comunicado, praticaram vários actos de «sabotagem» na área da serra da Leba, destruíram parte de uma linha de caminho-de-ferro, incluindo um túnel, perto de Moçamedes e fizeram «saltar» quatro pontes na estrada Moçâmedes-Lubango. Cinco veículos ligeiros e um autocarro foram também destruídos.

O comunicado acrescenta que os soldados sul-africanos desembarcaram ainda em Porto Alexandre, mais ao sul, e na vizinha localidade de Virei, onde praticaram novos «actos de sabotagem, depondo minas e efectuando actos criminosos contra a indefesa população local».

Em Bruxelas, o embaixador angolano afirmou que o Conselho de Segurança das Nações Unidas havia sido informado do incidente. Não se confirma porém, até ao momento, contrariamente a afirmações atribuídas ao embaixador, que a RPA tenha pedido uma reunião urgente do Conselho. Até ontem à noite, isso não tinha acontecido, segundo o próprio porta-voz da ONU.

APU abre campanha com desfile-gigante

A APU está a preparar uma gigantesca concentração popular para o dia 11, em Lisboa, com a qual iniciará oficialmente a sua campanha eleitoral. Desfiles organizados em todos os concelhos do distrito convergirão para a capital, percorrendo diversas artérias e reunindo-se depois no Martim Moniz de onde sairá um grande cortejo rumo à Alameda Afonso Henriques. Haverá carros alegóricos representando as principais etapas do processo iniciado em 25 de Abril, tais como a Constituição, as nacionalizações, o controlo operário, a Reforma Agrária, o ensino, a arte e a cultura, a saúde, o desporto, etc. Bandas populares animarão o cortejo que se organizará a partir das 14.30. Já na Alameda Afonso Henriques haverá um magusto de S. Martinho e um espectáculo de variedades, além da exibição de classes de ginástica. A festa culminará com uma intervenção política a cargo do secretário-geral do PCP, Álvaro Cunhal. Mas antes desta manifestação, outras serão organizadas, da parte da manhã, em todos os concelhos do distrito de Lisboa com largadas de foguetes e a participação de ranchos folclóricos, grupos corais, bandas e também carros alegóricos. Ainda da parte da manhã haverá em Lisboa uma prova desportiva, denominada «Estafeta Povo Unido», de 6x3000 mil metros.

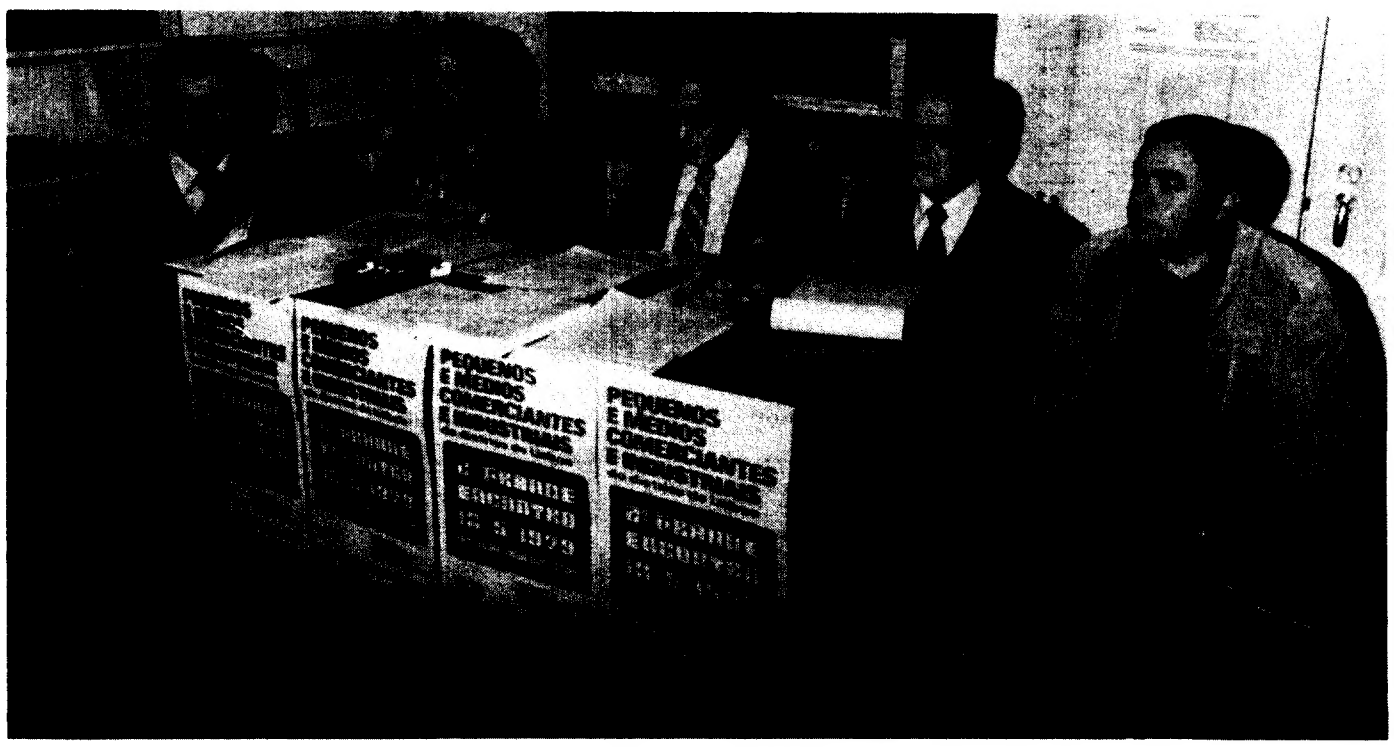
COMÍCIO ONTEM À NOITE

PS encheu Pavilhão

A intervenção de Magalhães Mota em nome da ASDI foi, segundo o próprio Mário Soares «o momento importante» do comício de ontem do PS, no Pavilhão dos Desportos, que teve a participação de dezenas de personalidades da Internacional Socialista.

Pág. 11

Pequenos comerciantes e industriais contra partidarismo das confederações



A mesa que presidiu à conferência de Imprensa (da esquerda para a direita na «foto»): Armadilho Pitacas (comerciante), Leite de Magalhães (industrial), Jorge Ereira (comerciante e presidente do MPMCI), Engénio Teixeira (comerciante) e António Baptista (industrial)

Pág. 24

DL

Por ser feriado nacional o nosso jornal não se publica amanhã, Dia de Todos os Santos. Na sexta-feira todos os serviços reabrirão como habitualmente.

O "EUROPEU" DE FUTEBOL É PATROCINADO PELA:

STAR TURISMO VIAGENS

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Carteira Profissional — MCS promete ultrapassar alguns obstáculos

A Direcção do Sindicato dos Jornalistas manifestou ao Ministério da Comunicação Social as suas reservas quanto a certos aspectos do regulamento da Carteira Profissional elaborado pelo MCS para ser em breve levado a Conselho de Ministros.

De acordo com a direcção sindical, o documento do MCS baseia-se, fundamentalmente, no projecto que no passado dia 29 de Setembro o SJ enviou ao ministro da Comunicação Social. Porém, de acordo com o SJ, duas questões essenciais merecem reservas – uma relativamente à emissão da Carteira e a outra referente aos direitos dos jornalistas enquadrados no acesso à Informação.

No entanto, os mais directos colaboradores do ministro João Figueiredo, que durante mais de duas horas discutiram o documento com os representantes dos jornalistas, declararam ir apresentar àquele membro do Governo as objecções colocadas pelo Sindicato.

A Carteira Profissional deverá ser a curto prazo aprovada pelo Governo, conforme estipula o Estatuto do Jornalista aprovado na Assembleia da República.

Independência face à TV nos propósitos do Governo

O Conselho de Informação para a RTP registou com «agrado» a intenção de o Governo «manter uma exemplar independência» face à Televisão.

Na sessão plenária do CI ontem efectuada com a presença do titular da pasta do MCS, João Figueiredo, os representantes dos Partidos presentes (PSD e CDS não compareceram) expuseram «algumas preocupações» a respeito da política de Informação para a RTP.

O responsável pela pasta da Comunicação prometeu estudá-las por forma a «canalizá-las para as instâncias superiores».

A ausência dos Partidos acima mencionados foi «criticada pelo que poderá significar de desrespeito pelo próprio CI (órgão constitucional) e desinteresse pela agenda da reunião.»

Curso de Ciências de Informação

A Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa inicia, em Março de 1980, um curso de Ciências de Informação, em estrito regime presencial e em horário pós-laboral, com a duração de quatro semestres lectivos.

São objectivos fundamentais do curso contribuir para melhorar as qualificações dos profissionais da Informação nos diferentes meios da Comunicação Social e estimular a formação de docentes e investigadores, na área das Ciências da Informação.

A frequência será limitada a 50 alunos, seleccionados a partir de provas de admissão, a realizar em Fevereiro do próximo ano, e a que poderão concorrer candidatos licenciados por Universidades portuguesas ou estrangeiras ou exerçam, há pelo menos cinco anos, actividade profissional como jornalistas, na categoria de redactor.

Serão, ainda, admitidos, os que tenham obtido aprovação e, pelo menos, dez disciplinas anuais de qualquer curso universitário, e que demonstrem, em prova realizada para o efeito, razoável domínio de uma língua instrumental (francês, inglês, ou alemão) à escolha.

"Jornal de Notícias"

Por lapso, ontem, no resumo do Conselho de Informação para a Imprensa, incluímos o «Jornal de Notícias», um dos órgãos mais isentos que se publicam no Porto, entre as publicações que presentemente praticam irregularidades face à Constituição e às leis que vigoram no sector.

A todos quantos trabalham no «Jornal de Notícias», bem como à respectiva Direcção, apresentamos as nossas desculpas.

"Diário do Povo" em Hong Kong e Macau

O «Diário do Povo», órgão oficial do Partido Comunista Chinês, começa a partir de amanhã a ser publicado também em Hong-Kong – informou o «Wen Wei Po», um dos principais jornais comunistas desta cidade.

A edição local do «Diário do Povo» será impressa em Hong-Kong a partir de fac-símile transmitido de Pequim e será também distribuída em Macau.

O preço do jornal será de 50 cêntimos de Hong-Kong (cerca de cinco escudos).

"Cretinocracia"

Em artigo, nitidamente eleiçoeiro intitulado «Cretinocracia», em referência «à democracia existente em Portugal», Alberto João Jardim voltou ontem às páginas do «Jornal da Madeira», órgão da diocese do Funchal, confirmando assim a notícia publicada pelo «DL» na edição do passado dia 9 de Julho e que o líder do PSD local se apressara em desmentir.

PODER LOCAL

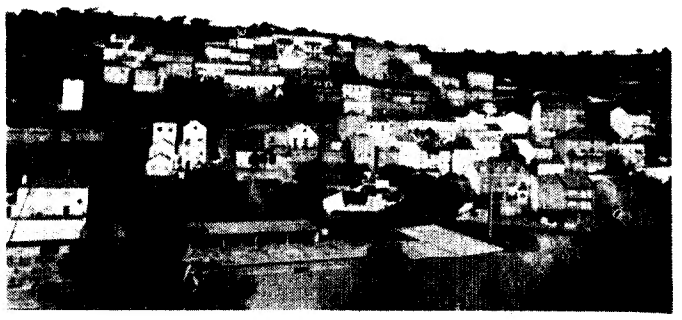
S. João da Talha (Loures) — 300 crianças sem escola por inoperância da Câmara

Na freguesia de S. João da Talha, em Vale Figueira, concelho de Loures, iniciou-se em 75 a construção de uma escola primária a expensas da população.

A escola, por contratempos vários, não foi concluída – e há três anos que se vêm arrastando diligências infrutíferas junto da Câmara Municipal.

De momento, cerca de 300 crianças não têm escola primária nas proximidades da residência. Uma parte desses alunos, têm de andar mais de um quilómetro para comparecerem às aulas – e uma outra parte não consegue aulas pelo simples motivo de não existirem vagas na escola exterior à freguesia de S. João da Talha...

De 75 até à data, as crianças, com a escola por acabar, têm tido aulas no «Coração de Vale Figueira», grupo recreativo local, em instalações cedidas pelos respectivos dirigentes. Em Maio do ano corrente, no entanto, ante uma requisição do Município, a assembleia geral da colectividade decidiu não mais ceder as instalações para aulas, até porque os sócios necessitavam do espaço ocupado pelas crianças, e também porque essa recusa funcionara como instrumento de pressão junto do Município no sentido de que este diligenciasse para acabamento da escola semiconstruída.



Aspecto de Loures: algures, numa freguesia, trezentas crianças sem escola...

Essa pressão, no entanto, não resultou: o presidente da Câmara Municipal (segundo nos dizem) «é avesso a tudo quanto seja iniciativa da população».

Esta noite, no entanto, reúne-se a assembleia geral do «Coração de Vale Figueira» para deliberar sobre a cedência das instalações às crianças, «assim mostrando nós ao presidente do Município que não é com requisições compulsivas que se resolvem os problemas da população escolar...»

Entretanto, foi criada uma Comissão de Pais que, sobre o assunto, se irá avistar com as entidades competentes.

Município de Alpiarça evoca José Relvas

A Câmara Municipal de Alpiarça elaborou um programa de evocação histórica integrado no cinquentenário da morte de José Relvas, que se estende pelos dias de hoje, 3 e 4 de Novembro.

Esta manhã, na Casa dos Patudos, actuou a Banda da Sociedade Filarmónica Alpiarcense «1.º de Dezembro», que, depois desfilou pela vila. Seguiu-se uma romagem ao jazigo de José Relvas.

No dia 3, o programa é o seguinte: duas visitas guiadas à Casa dos Patudos (às 10 e às 15 horas); concerto de violino pela Juventude Musical Portuguesa, às 18 horas, na Instituição José Relvas; e palestra sobre «José Relvas e a música» e concerto de câmara pelos «Segréis de Lisboa», na Casa dos Patudos, respectivamente às 21 e 30 e às 22 horas.

Finalmente, no dia 4 de Novembro, às 21 e 30, no Pavilhão dos «Águias de Alpiarça», uma palestra de Fernando Piteira Santos, director adjunto do DL», subordinada ao tema «José Relvas, homem político», seguindo-se um concerto pelo Choral Pydellius» de Torres Novas (22 horas), recital de poesia por Mário Viegas (22 e 30) e um concerto de música clássica (às 23 horas) por António Vitorino de Almeida e Carlos Paredes.

FITEI/Porto-79 — uma quinzena de teatro ibérico

Embora ainda falte a confirmação de alguns grupos, nomeadamente da representação do Brasil e da Argentina, atinge já o total de vinte e seis o número de participantes no FITEI/Porto – 79, que se inicia no dia 3 e se prolonga até ao dia 18 de Novembro.

Para a sessão inaugural, a efectuar no Pátio das Nações, no Palácio da Bolsa, estão convidadas as mais diversas individualidades ligadas aos meios culturais, políticos, económicos e sociais do Porto. A meio da tarde (do dia 3, como é óbvio), haverá uma animação artístico-cultural na Praça da Liberdade, sendo de salientar uma largada de balões artísticos, concebidos e confeccionados por artistas plásticos.

Entretanto, integrada nas actividades paralelas do FITEI/Porto-79, e em colaboração com o Museu Nacional Soares dos Reis e o Museu do Teatro, foi inaugurada na Casa Museu Fernando de Castro (Rua de Costa Cabral 716), a exposição «A Companhia Rosas e Brasão 1880-1898».

Aquela companhia alcançou um prestígio lendário e, durante décadas, fez sentir o peso do seu exemplo no acanhado meio teatral português.

A exposição estará patente ao público todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto às segundas-feiras.

Povo Unido na Curraleira

A Freguesia do Alto de S. João, a fim de apresentar os seus candidatos autárquicos pela APU, efectua no sábado, no Quinta da Curraleira, uma sessão de esclarecimento.

Para além do aspecto político, a sessão compreende um convívio, parte do qual destinado às crianças (AIC), com actuações de palhaços, robertos, etc., e ainda a presença dos «Pioneiros de Portugal».

ALTERAÇÃO DO PREFIXO NUMÉRICO DA CENTRAL MANUAL DE ALFENA

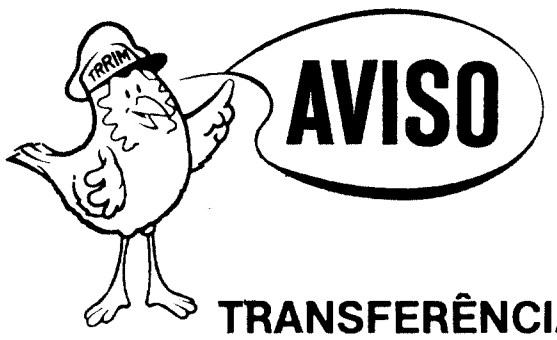
A partir das zero horas do dia 1 de Novembro é alterado o prefixo numérico da Central de Alfena, que passa de **947** para **9470**.

Assim, os números dos Assinantes servidos por esta Central passam a ter **sete algarismos,** em vez de seis:

947111 passa a 9470111

Estas alterações constam já da nova Lista Telefónica n.º 97, a distribuir brevemente.

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL
TELEFONES DE LISBOA E PORTO



TRANSFERÊNCIA DE ASSINANTES DA CENTRAL DA BOAVISTA PARA A CENTRAL DA FOZ

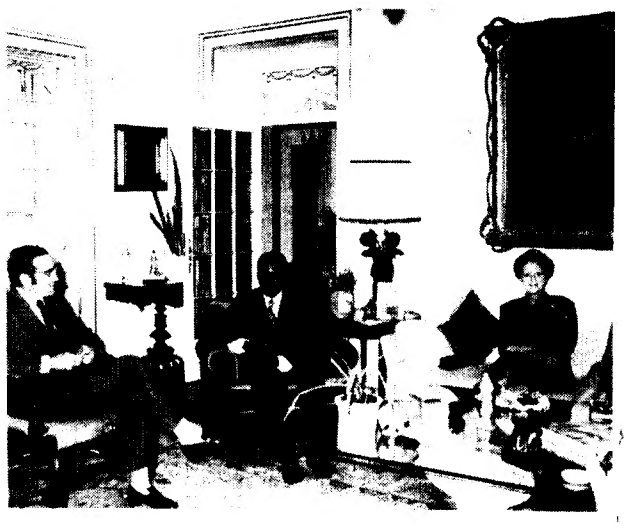
A partir das zero horas do dia 1 de Novembro, e em consequência do aumento de capacidade da Central da Foz, são transferidos para esta central alguns números de Assinantes que até agora eram servidos pela Central da Boavista.

Assim, alguns números actualmente começados por **6** ou **69** terão os seus prefixos numéricos alterados, passando a começar por **67.**

Estas alterações constam já da nova Lista Telefónica n.º 97, a distribuir brevemente.

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL
TELEFONES DE LISBOA E PORTO

ponto a ponto



O presidente Seghor, do Senegal, esteve ontem em Belém, onde foi recebido por Ramalho Eanes. Os dois presidentes tiveram a seguir, um almoço íntimo. Senghor está em Lisboa por causa da reunião da IS, reunião que trouxe à capital portuguesa, entre outras altas personalidades da vida política internacional, o antigo presidente da Venezuela, Carlos Andres Perez. Perez foi hoje ao meio-dia a Belém igualmente para um almoço íntimo com Eanes.
Antes de Perez, Eanes recebeu, esta manhã, o presidente da CDU alemã, Helmuth Kohl, também em Lisboa.

Com a presença de Manuela Eanes foi ontem inaugurado em Lisboa o primeiro lar de Jovens das Aldeias SOS. As obras correram por conta da Associação das Aldeias SOS e o acto de ontem insere-se no programa de celebrações do Ano Internacional da Criança em Portugal. Actualmente, 140 crianças e jovens são assistidos pela instituição. No passado dia 27 tinha sido inaugurada mais uma aldeia, em Gulpilhares, Gaia.

Uma delegação da UEC e da UJC – organizações do PCP que deverão fundir-se dentro de algum tempo numa só organização de juventude daquele partido – deslocou-se à URSS, a convite da Konsommol. Cinco dias na União Soviética, Horácio Rufino, Joaquim Moura e José Moreno. Tiveram encontros com dirigentes da Konsommol, acerca de questões do movimento juvenil internacional.

Maria de Lurdes Pintasilgo recebeu ontem em S. Bento uma delegação de personalidades da Califórnia e do Hawai, que estão em Lisboa a convite da TAP, Air Portugal. As mesmas personalidades deslocaram-se esta manhã a Belém para cumprimentos ao Presidente Eanes.

A PROPÓSITO DO ESTATUTO DA CARREIRA DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR

ARNALDO PEREIRA *

Os órgãos de Comunicação Social têm-se feito eco nos últimos dias da oposição manifestada pelos conselhos científicos das Faculdades de Medicina ao Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior, aprovado recentemente em Conselho de Ministros. Trata-se, segundo declarações proferidas aos microfones da RDP por um porta-voz dos contestatários – aliás restritos e pouco representativos – de impedir a homologação do diploma, por «suspeitas» de o mesmo ter sido objecto de alterações consideradas negativas e mesmo lesivas do prestígio da universidade portuguesa, na sequência de negociações efectuadas entre o MEIC e os Sindicatos de Professores.

Esta insólita movimentação, que conta, ao que parece, com outras (poucas) cumplicidades, não pode deixar de suscitar alguma perplexidade. Em primeiro lugar, porque o próprio estatuto estipula que as escolas superiores de medicina, atendendo à sua especificidade, ficarão sujeitas a um regime especial, a definir oportunamente; e depois, porque não se compreende muito bem como organismos supostamente responsáveis (como será o caso dos conselhos científicos), tomam atitudes tão extremistas como a demissão colectiva e fazem propostas tão radicais como a da não abertura das aulas na base de meras «suspeitas». Acresce que a demissão colectiva é um tanto ridícula, visto os conselhos científicos serem constituídos por inerência (qualificações académicas adquiridas pelos respectivos membros); e a ameaça de obstrução ao início do ano lectivo um tanto abusiva por exorbitar das competências de tais órgãos e ser assunto que interessa a toda a população escolar.

Semelhantes alegações, deixam perceber os verdadeiros motivos de tão inusitada reacção.

O primeiro parece ser de natureza processual. Com efeito, as reclamações surgiram quando se soube que o diploma aprovado pelo governo Mota Pinto tinha sido (pelo menos nas suas cláusulas mais controversas), negociado com as estruturas sindicais representativas do ensino superior: pode alegar-se que o resultado das negociações não foi tornado público (o que nem é verdade) e o texto acordado não foi enviado às escolas. Mas, no fundo, o que está em causa é a participação sindical. Se, quando o 4.º Governo aprovou o projecto do estatuto esses sectores não se mexeram e agora que o actual decidiu, enfim, cumprir a Constituição e ouvir os sindicatos em matéria de legislação de trabalho, fazem tanto alarido, então é porque, apegados velhos preconceitos corporativistas, concordaram com a metodologia utilizada pelos executivos anteriores. A qual, como é sabido, não teve em conta as opiniões manifestadas pelas escolas, nem admitiu nunca a participação dos sindicatos e de outros orgaos representativos dos professores no processo de elaboração do estatuto. O que demonstra como tais governos concebiam as relações de trabalho que desejavam estabelecer entre o Estado e os seus funcionarios: relações de tipo estatutário, em que uma das partes determinava e a outra se devia limitar a cumprir.

Agora, os que ontem se calaram, descobriram inesperadamente que os representantes dos professores devem ser ouvidos. Demasiado tarde, para não ser suspeito.

Mas as insinuações que subtilmente pretendem pôr em causa o rigor deontológico do estatuto não são menos descabidas. E são, sem dúvida, mais preocupantes pela estranha concepção da Universidade, do Ensino e da Função Docente re-

Continua na pág. 4

A REUNIÃO DA INTERNACIONAL SOCIALISTA E O MOMENTO POLÍTICO

Não esquecemos o esclarecimento de Rui Mateus, secretário nacional do Partido Socialista e responsável do departamento de relações internacionais, que recordou ter sido marcada a reunião do «bureau» da Internacional Socialista muito antes de terem sido convocadas as nossas «eleições intercalares». Mas o facto desta reunião ter lugar em Lisboa, neste momento político, assume, sem discussão, relevo e importância.

Não é prudente que a «direita» ignore – sejam quais forem as limitações que se formulem em relação ao entusiasmo afirmativo de Mário Soares – que vieram a Portugal os representantes de partidos que – sendo governo ou sendo oposição – têm uma influência decisiva na política europeia, uma presença nas organizações internacionais, uma força apreciável em vastas áreas geográficas.

Mário Soares teve possibilidade de afirmar no comício do Pavilhão dos Desportos que: «O mundo democrático apoia os socialistas portugueses...». Gostaríamos mais de o ter ouvido proclamar que o mundo democrático se emocionou com a queda do fascismo salazarento, que aplaudiu a Revolução de Abril, que hoje apoia o nosso esforço de construção de um Portugal democrático aberto à esperança socialista.

Mas acompanhamos o secretário-geral do Partido Socialista quando das suas palavras se conclui a necessidade de bater eleitoralmente a reacção. Perante políticos europeus da craveira de um Willy Brandt, de um François Mitterrand, de um Bettino Craxi, de um Felipe Gonzalez, Mário Soares afirmou: «Se, em Portugal o bloco conservador monárquico tomasse o Poder, acabaria por destruir a Constituição...». E liquidaria, com a Constituição, todas as conquistas políticas, económicas e sociais de Abril.

Em nosso juízo esta conclusão política implica uma estratégia. E não só para estas «eleições intercalares». A intervenção de um orador da ASDI no comício de ontem poderá ser considerada como uma componente dessa estratégia. A outra componente terá que ser encontrada na abertura à «esquerda».

«A presença dos sociais-democratas independentes neste comício é uma forma de reafirmar que não há democracia sem pluralismo», explicou Magalhães Mota. São de aplaudir as suas palavras de crítica à «lógica do projecto bipolarizador».

O «projecto bipolarizador», no caso de uma vitória eleitoral da «Aliança democrática», consagraria a divisão da sociedade portuguesa, renovaria querelas dramáticas, criaria um clima de guerra civil. E é isso que a Europa não aceita. E é o renascimento de uma direita miguelista, ultramontana, inquisitorial, digamos numa palavra – fascizante, que a opinião pública mundial não consentirá.

Os socialistas e os sociais-democratas da Internacional Socialista vieram dizê-lo a Lisboa. Afirmaram-no com a sua presença. Vieram apoiar este nosso Partido Socialista? Sem dúvida. E é natural que o tivessem feito. Mas vieram, também, nesta conjuntura política delicada, dizer à «direita» portuguesa que um vasto sector da opinião pública mundial apoia a Democracia portuguesa.

Sabemos, igualmente, que no apoio ao Partido Socialista não se esgota a solidariedade internacional à Democracia portuguesa. Teremos esquecido – para falar de um facto recente – a visita de Berlinguer? Estaremos desvalorizando a escolha de Lisboa para a realização da Conferência Mundial de Solidariedade ao Povo Árabe e à sua causa central: a Palestina?

AS SONDAGENS E AS PREVISÕES

A «direita» e a imprensa sua servidora, atenta e obrigada, fazem a guerrilha das sondagens. As informações confidenciais vão transpirando. As sondagens dariam indicações de vitória da «Aliança Democrática». Todavia, o leitor de um semanário que especula com a hipótese e que esgrimiu com as sondagens, terá tido a surpresa de ler na edição de 25 de Outubro uma censura da imprudente atitude de considerar a vitória eleitoral da «esquerda» como uma catástrofe... para a «direita».

As frases são significativas e vem a propósito transcrevê-las: «O que se pretende provar é que uma vitória da esquerda causará uma hecatombe no País em termos económicos. Mas é necessário estarmos preparados para essa eventualidade. Não se pode pôr um tal resultado em termos de catástrofe.» («O Tempo», 25-10-1979).

Estamos perante uma confissão inequívoca. A «direita» admite que será eleitoralmente derrotada. O semanário, servil, vem aquietar os espíritos perturbados e dá-lhes conselhos: «Se a esquerda ganhar, restará aos eleitores moderados ter fé quanto às eleições seguintes, que decorrerão poucos meses depois.»

Esta admissão de uma derrota eleitoral vem reforçada no referido semanário com uma expressiva declaração do dr. Francisco Sá Carneiro à «Voz da América»: «... se perderf as eleições de 2 de Dezembro continuarei a lutar até Outubro de 1980. Se, nessa altura, perder outra vez, então abandono a política».

Para «O Tempo» esta é «a posição correcta». E acrescenta: «A Aliança Democrática deve ter como meta não só apenas as eleições intercalares mas, também, as eleições de Outono de 1980.»

Transparecem nas frases do jornalista as preocupações internas da «Aliança Democrática». A vitória é incerta. Começa a entender-se que foi um erro o frentismo bipolarizador. Interrogado por uma jornalista do «Expresso» sobre a eventual possibilidade de serem negociados entendimentos entre o dr. Mário Soares e o dr. Sá Carneiro, o professor Diogo Freitas do Amaral replicou traindo alguma irritação: «Não acredito que o dr. Sá Carneiro faça uma coisa dessas». E evocou o texto do acordo que constituiu a «Aliança Democrática»: «No texto do acordo, da AD, ficou expressamente dito que nenhum dos seus participantes faria isoladamente qualquer acordo com o PS».

Acordos são acordos. Sondagens são sondagens. A campanha eleitoral está aberta. Não basta jogar com previsões, invocar acordos. Os eleitores querem saber, querem ver claro. As questões decisivas estão postas na mesa: existe um problema de nível de vida e de qualidade de vida, existem problemas de desenvolvimento económico e de produtividade, existem problemas de administração pública, existem problemas políticos.

Mas a todos se avantaja o problema crucial: defender esta Constituição democrática ou combatê-la; defender Abril ou liquidar Abril, a esperança, a liberdade, o diálogo entre os Portugueses, a via pluralista e pacífica a que os miguelistas são adversos. No fundo, estamos perante o problema dos inadaptados à Democracia.

MDM exige aos órgãos do Poder a legalização do aborto

O Movimento Democrático das Mulheres (MDM) alertou hoje os órgãos do Poder para a necessidade de uma lei que permita a prática de aborto em meio hospitalar e a revogação das actuais disposições sobre o assunto.

Em comunicado divulgado a propósito da absolvição de Conceição Massano, acusada de ter interrompido a gravidez, o MDM refere ter-se tratado apenas de um processo, mas que as mulheres continuam ameaçadas pela legislação vigente.

Depois de referir que não advoga o aborto como forma de controlo da natalidade, aquele movimento refere existirem em Portugal, cerca de cem mil mulheres que abortaram em cada ano com consequências mortais para cerca de duas mil.

O Movimento Democrático das Mulheres advoga ainda que a nova legislação sobre o assunto seja acompanhada da divulgação dos métodos de Planeamento Familiar.

O MDM condena finalmente a brutalidade das forças policiais que ontem espancaram, no exterior do Tribunal, pessoas que apenas queriam demonstrar a Conceição Massano a sua solidariedade.

HOLANDESES ESTERILIZAM-SE

O número de abortos praticados nos Países Baixos diminuiu sensivelmente em 1978, passando a 70 mil (contra 83 mil em 1977), anunciou terça-feira em Haia a «Fundação das Interrupções médicas da gravidez» (Stimezo), que gere clínicas especializadas no aborto.

Segundo a fundação, esta baixa explica-se sobretudo pela diminuição das clientes oestealemãs (44 mil contra 55 mil em 1977).

Por outro lado, a percentagem das mulheres holandesas que praticaram um aborto continua fraco (5 em mil mulheres entre os 15 e 44 anos), comparado aos números da Grã-Bretanha (10,6 por mil) ou dos Estados Unidos (25,8 por mil).

A «Stimezo» explica nomeadamente estes números por um aumento do número de esterilizações: em 1978, 108 mil homens e mulheres fizeram-se esterilizar nos Países Baixos (contra 55 mil em 1974).

Em teoria, a Lei holandesa proíbe o aborto, excepto quanto o médico atesta que a vida da mãe está ameaçada. Na prática, porém, a Lei «fecha os olhos» perante as clínicas especializadas nas quais 66.650 abortos foram praticados em 1978 (contra 3.350 nos estabelecimentos públicos).

Um projecto de Lei sobre a legalização do aborto deverá ser debatido, pela sexagésima vez, pela Câmara dos Deputados, no próximo Inverno.

A MORAL DA «ALIANÇA»

O ramo feminino do Partido da Aliança Popular de Manuel Fraga Iribarne, antigo ministro de Franco, manifestou-se hoje num comunicado contra a legalização do aborto, associando este à droga e à pornografia.

Reagindo à petição de amnistia para o grupo de onze mulheres bascas em julgamento, as mulheres da Aliança Popular afirmavam que o grau de apoio exibido nas manifestações de Rua e nas declarações de aborto revelavam «clarament a grave crise que os valores e a moral estão atravessando».

«Qualquer espécie de degradação humana, tal como o aborto, a pornografia, e a droga desagregam e limitam os princípios em que assenta a nossa sociedade» – afirmam.

Sorteio do AIC no Barreiro

O sorteio a favor do AIC promovido pela Freguesia de Santo André (Barreiro) efectua-se no dia 8 de Novembro, e não, como por engano foi anunciado, no dia 2 daquele mês.

Carreira docente do Ensino Superior

Continuação da pág. 3

velada pelos que tanto apregoam o rigor, a competência e o prestígio científico.

De acordo com um comunicado do secretariado de sector do ensino superior do Sindicato de Professores da zona da Grande Lisboa (o único a comparecer na reunião solicitada pelos executivos sindicais de todo o país ao MEIC) das conversações realizadas com o secretário de Estado do Ensino Superior teriam resultado as seguintes modificações em relação ao estatuto precedente:

1) A não dependência exclusiva da obtenção de graus académicos para efeitos de promoção profissional;

2) A garantia de contratação a todos os docentes nas categorias para que estão habilitados e a simplificação de algumas provas académicas;

3) A eliminação da votação secreta nas decisões dos órgãos das escolas e dos júris;

4) A atribuição a todos os assistentes de planos de trabalho, inseridos nos seus processos de valorização profissional;

5) A garantia de dispensa de serviço para todos os docentes com projectos de doutoramento aprovados;

6) A melhoria da tabela salarial.

Como as duas últimas alterações só podem ser contestadas por masoquismo, devem ter sido as primeiras que provocaram o descontentamento. Importa pois analisar a pertinência das eventuais objecções.

O PROBLEMA DA CARREIRA PARALELA

A não dependência exclusiva dos graus académicos (doutoramento e agregação) para prosseguimento na carreira, configura a existência do que se convencionou chamar «carreira paralela», susceptível de incentivar o ingresso e a manutenção na docência universitária de pessoas de reconhecido mérito científico. Ao que consta esta possibilidade causa engulhos a alguns «académicos» instalados; e é por eles considerada desprestigiante da Universidade portuguesa. Posição anacrónica, que deixa transparecer muitos preconceitos e considerável ignorância. Na verdade, que deontologia profissional pode justificar a exclusão dos concursos de pessoas com um currículo científico muito superior, em tantos casos, ao dos detentores de tal ou tal grau? Só um conceito burocratizado de carreira e uma ideia fechada da Universidade, típicos de uma mentalidade provinciana e de casta, que tem sido, em larga medida, responsável pelo nosso atraso cultural e científico. A existência de uma carreira paralela contribui para valorizar as componentes prática (experiência profissional, muito importante no caso das faculdades técnicas) e pedagógica da função docente; confere à Universidade uma dimensão teórico-prática, apetrechando-a não só para a transmissão do saber «instituído», como para a produção de conhecimentos úteis e para a formação profissional, ligando-a à vida da comunidade.

Dito isto, não se conclua não serem os graus académicos altamente respeitáveis e meritórios. Em toda a parte eles existem. Mas não são, com certeza, o único processo de avaliar a capacidade científica e a aptidão pedagógica. Os exemplos de que assim é podiam multiplicar-se: Jorge de Sena não possuía qualquer grau com excepção da licenciatura; e António Sérgio seria considerado «indigno» de

A SIMPLIFICAÇÃO DE ALGUMAS PROVAS ACADÉMICAS

É provável que a eliminação das lições sorteadas e a adopção de critérios mais simples para avaliar a capacidade científica e pedagógica dos assistentes estagiários sejam reputadas degradantes da exigência inerente ao ensino superior pelos amantes dos ritos e das cerimónias. Nada é mais falso. O aparato, a rigidez e o sorteio nada têm a ver com as exigências da ciência e da pedagogia. De resto, quase todas as escolas do ensino superior admitiram, quando tomaram conhecimento do projecto do estatuto, que não estavam em condições de organizar tal volume de provas; e que deviam dispor da necessária autonomia para procederem de acordo com as suas características próprias.

Sucede, por outro lado, que as provas que permitem a obtenção de graus académicos nem sequer são regulamentadas pelo presente estatuto, mas sim pelo chamado «decreto dos graus» que aguardava ratificação na Assembleia da República (o prazo já teria expirado), e na altura mereceu a discordância de toda a gente. Portanto, a natureza e o teor das provas previstas no estatuto terá de ser rigorosamente idêntico ao disposto na legislação em vigor.

A ELIMINAÇÃO DA VOTAÇÃO SECRETA E OS PLANOS DE TRABALHO

Quando estão em jogo a carreira e a própria estabilidade profissional de concorrentes que podem ser vítimas de discriminações ilegítimas a coberto do comodismo do anonimato, não se justifica o secretismo (indispensável noutras circunstâncias), nem se descortina como a publicidade possa ofender a consciência de quem quer que seja. Quando um júri avalia méritos científicos deve, pública e justificadamente, informar todos os interessados do fundamento das suas deliberações.

Também não se entende como possam ser levantadas reservas à atribuição de planos de trabalho aos assistentes (inseridos nos seus planos de valorização profissional). É certo que esta medida será de difícil, se não impossível, aplicação nas escolas que possuem um número reduzido de doutorados. Mas o facto de ela estar consignada na lei já é importante. Porque cria um imperativo e abre caminho à institucionalização do trabalho de grupo orientado, que é condição indispensável para o progresso científico. É que, o tempo da ciência artesanal passou, embora no nosso país ela continue a ser a regra, pelo menos no domínio das ciências sociais.

Restam ainda as disposições transitórias, como ponto de divergência possível. Aceita-se que algumas possam ser demagógicas, embora o problema da aplicação do estatuto seja mais difícil do que à primeira vista parece, pelo que será útil encarar desde já modalidades de regulamentação variadas de muitos dos seus artigos. Só que as disposições transitórias do diploma aprovado pelo 5.º Governo são as mesmas do anterior, visto não terem sido objecto de modificações. Como se compreende então que se rejeite agora o que antes se consentiu?

Tudo indica assim que estamos perante uma manobra político-partidária, que nada tem a ver com as razões invocadas.

É certo que, atendendo aos interesses que estão em jogo, à diversidade das escolas abrangidas, às rivalidades (e até invejas) interprofissionais, dificilmente um estatuto, qualquer que fosse, agradaria a todos. Também parece evidente que este não vai transformar, de um momento para o outro, as precárias condições de trabalho existentes no ensino superior. Em muitos dos seus aspectos, o tempo e a prática aconselharão mesmo algumas reformulações.

Mas o intolerável é que sectores minoritários, que se sentem (ou «suspeitam») atingidos nos seus privilégios, prejudiquem os direitos e os interesses da maioria. E, com as suas atitudes, ponham irresponsavelmente em causa a valorização e a dignificação da Universidade portuguesa, num pobre país atrasado que já perdeu, em parte por culpa deles, tempo de mais para conquistar a modernidade nos planos científico e cultural.

* Docente de História e delegado sindical da Faculdade de Letras de Lisboa.

ADM. UNIVERSIDADE
MAIORES DE 25 ANOS — EXAMES «AD HOC»
NOVOS CURSOS A INICIAR EM OUTUBRO
EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL
MODERNO CENTRO DE ENSINO
Rua Morais Soures, 93 — (ao Chile)
Telefones: 834653-831416-820221

INGLÊS
PROFESSORES DE ORIGEM
Últimos dias de inscrições
De 2.ª a 6.ª feira das 10 às 20 horas
CETI — S.C.A.R.L.
Av. Elias Garcia, 20 - 2.º Esq. Lisboa
TELEF. 73 42 34

PARA O SEU FILHO
Dos 9 aos 13 anos
Cursos de:
ALEMÃO — INGLÊS — FRANCÊS
PROFESSORES DE ORIGEM
Métodos modernos — Preços módicos
Inscrições abertas de 2.ª a 6.ª feira das 10 às 20 horas
CETI — S.C.A.R.L.
Av. Elias Garcia, 20 - 2.º Esq. Lisboa
TELEF. 73 42 34

FRANCÊS
PROFESSORES DE ORIGEM
Últimos dias de inscrições
De 2.ª a 6.ª feira das 10 às 20 horas
CETI — S.C.A.R.L.
Av. Elias Garcia, 20 - 2.º Esq. Lisboa
TELEF. 73 42 34

ALTERAÇÃO DE DATA
PORTO, 3 DE NOVEMBRO,
SÁBADO 18h COLISEU
LISBOA, 4 DE NOVEMBRO,
Domingo, 15h,
PAV. DESPORTOS
FESTA
COMBATE OPERÁRIO
JORNAL DO PSR
com:
l. eduardo aute (Madrid)
luís gonzaga júnior (Brasil)
conjunto suburbano (Madrid)
quarteto de steve potts (EUA)
cantadores de redondo
sérgio godinho
zeca afonso
josé fanha
vitorino
informações tel. 864643

COMUNA TEATRO DE PESQUISA
APRESENTA PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA
O GRUPO LA TROULA (galiza)
★ prémio da critica galega 1978 ★
PUB.
ANASTAS
OU A ORIGEM DA CONSTITUIÇÃO
DE J. BENET
SO DE 3 A 12 NOVEMBRO
SÁBADO ESTREIA
10 ÚNICOS DIAS
diàriamente 21,45 · domingos 18 h
PRAÇA DE ESPANHA-METRO PALHAVA-TELEFONE 76 26 24

Dignificar o médico de clínica geral — objectivo nº. 1 da SECS

«Portugal deve vir a ter em 1979 um médico para 580 habitantes, recursos que não estão hoje ao alcance de mais que 20 países do mundo. Porém, mais de 91 por cento dos médicos estão instalados na faixa litoral e mais de 78 por cento em Lisboa, Porto e Coimbra».

Estas informações foram dadas pelo secretário de Estado da Saúde, dr. António Correia Campos no decorrer de uma Conferência de Imprensa, cumprindo assim a promessa feita,

Correia de Campos, secretário de Estado da Saúde

na altura da greve dos médicos e da posse deste Governo, de considerar como prioritário na acção governativa o estudo das condições de trabalho dos jovens médicos e da obtenção de alternativas para a sua carreira profissional. Essas alternativas «devem situar-se nas áreas dos cuidados primários de saúde a que todo o cidadão deve ter direito e que a Assembleia Mundial de Saúde de Genebra considerou deverem ser atingidos por toda a humanidade no ano dois mil».

Prosseguindo a exposição das condições de saúde em Portugal e do que tem sido e pode vir a ser feito, António Campos sublinhou o facto dos habitantes da capital consumirem três vezes mais consultas médicas que os de Vila Real, Guarda, Bragança ou Viana do Castelo e servirem-se de análises e de radiografias nove vezes mais que os da Guarda, dez vezes mais que os de Vila Real e 13 vezes mais do que os de Viana do Castelo.

Outros dados sobre a assistência no campo da saúde dada ao povo português mostram o profundo desequilíbrio entre diversas regiões e a desorganização dos grandes centros hospitalares: em Portugal existem perto de 16 mil médicos mas, em Lisboa Porto e Coimbra, o número de habitantes por cada um é inferior a mil; nos hospitais centrais destas cidades amontoam-se clínicos à razão de 1 a 1,3 por cada doente; nesses hospitais superlotados as condições de assistência são degradadas e reduzidas na qualidade dos cuidados prodigalizados, com a multidão de estudantes, tirocinantes, aprendizes, monitores, treinadores , que por lá andam, enquanto hospitais distritais com instalações e equipamentos de nível europeu permanecem subocupados à espera que especialistas das grandes cidades lhes venham dar movimento. Nos hospitais distritais há 30 por cento de lugares vagos e faltam cerca de 800 profissionais.

COMO SE CHEGOU A ESTA SITUAÇÃO?

António Campos considerou que existem razões profundas, de ordem cultural, social e económica para esta situação, que faz com que, no interior do país, os escassos médicos residentes tenham mais de 60/65 anos e que, nos grandes centros, se acumulem os jovens com condições de trabalho e de treino mais que deficientes.

Antes de mais o secretário de Estado apontou como causa profunda o predomínio técnico da especialização médica, padrão cultural das primeiras décadas do século XX que em Portugal ainda não foi substituído. A atracção cultural e educacional dos grandes centros foi considerada ilusória por António Campos pois o ritmo de vida torna por vezes mais difícil aos seus habitantes o acesso à cultura do que aos do interior». Finalmente, uma razão que não é menor que as outras consiste na deterioração social de que foi vítima a profissão de generalista (mais conhecido como clínico geral) cuja imagem está hoje deteriorada para o grande público, embora não o esteja para os próprios médicos «conhecedores de quanto é preciso saber, praticar, analisar, para se ser um bom clínico geral».

A organização dos serviços de saúde foi considerada como favorecedora daquela involução «por se preocupar principalmente com os cuidados diferenciados, mais espectaculares e relegar para uma posição subalterna do médico-polícia-funcionário o médico de saúde pública.

QUE É FEITO DO MÉDICO DE FAMÍLIA?

«Não é possível continuar a abrir vagas em internatos de especialidade em número igual ao de candidatos, não só por não haver condições de ensino como por não ser de especialistas (sobretudo) que o país precisa» afirmou a determinata altura António Campos.

«Ao todo existem 6075 jovens cujo modelo profissional limitado pelos padrões culturais é o serviço hospitalar, mas é nesse contexto que se vai decidir a médio prazo o futuro da profissão de médico em Portugal. O país precisa de clínicos gerais que vivam mais próximos da comunidade onde exercem, que conhecem os seus clientes, as suas famílias, as condições de habitação, de trabalho e sociais em que a doença se manifesta. Um médico deste tipo tem de voltar a recuperar muitas das funções do tradicional clínico geral, do médico de família da nossa infância. Ao lado dele deve trabalhar o médico de saúde pública».

O secretário de Estado defendeu aquela alternativa comparando-a com a forma em que a actividade de clínica geral é hoje exercida entre nós, por clínicos desmotivados, às vezes especialistas de longo e dispendioso tratamento hospitalar mas que não conhecem do doente senão o número de sócio beneficiário sem tempo nem paciência para um exame médico cuidadoso, quase todos trabalhando em regime de pluriemprego, prescrevendo facilmente medicamentos que vão suprir o que não podem colher da observação directa.

Para criar a carreira do clínico geral e reformular a saúde pública a Secretaria de Estado da Saúde propôs-se quatro objectivos:

1.º Prepara um documento base a partir do qual a discussão se possa desenvolver o qual foi ontem oficialmente apresentado aos médicos.

2.º A partir da doutrina daquele texto nascerá o projecto de diploma legal que criará a carreira de **clínico geral** e reformulará a de **saúde pública.**

3.º Em espaço de tempo curto vão ser criados centros de saúde, em estilo completamente diferente dos actuais postos dos SMS, onde trabalharão cerca de uma dezena de clínicos gerais acolhendo a população adstrita.

Finalmente com vista à criação de estruturas de supervisão e formação de clínicos gerais vão ser criados três núcleos de formação em Lisboa, Porto e Coimbra e serão convidados especialistas estrangeiros de países com experiência nesta área.

Para já dois médicos da Noruega e da Grã-Bretanha vão dar algumas lições em cada uma daquelas cidades.

Por outro lado, vão ser criados 130 a 150 lugares de clínico geral para os actuais policlínicos do 4.º ano. Esses lugares corresponderão aos centros de saúde a criar e nos anos seguintes a profissão de clínico geral será incrementada com a formação de maior número de policlínicos e a abertura de novos centros de saúde de maneira a tornar o processo irreversível.

GITUS

JOGOS OLÍMPICOS DE MOSCOVO 1980

MOSCOVO, LENINEGRADO e KIEV

6 itinerários

3 partidas 8 a 22.7 ..... 45 000$00
15 a 29.7 ..... 46 000$00
22 a 05.8 ..... 48 000$00

— Estadia de 2 semanas em pensão completa
— Hotéis 1.ª classe e C. Turística
— Voos directos na Aeroflot
— Transfers e transportes para os jogos
— Guia de Língua Portuguesa
— Bilhetes de entrada nos jogos
— 2 espectáculos culturais
— Visitas turísticas e sociais

INSCRIÇÕES LIMITADAS.

CONTACTE C/GITUS, RUA VÍCTOR CORDON N.º 1 — 3 EM LISBOA
TEL: 368192 e 365286/7

Dia Mundial da Poupança

O Montepio Geral lembra-lhe que

POUPAR É CRIAR RIQUEZA

MONTEPIO GERAL
CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA

Bolarte

DE ONTEM PARA HOJE

Começou o peditório contra o cancro

O peditório da Liga Portuguesa contra o Cancro começou ontem, a nível nacional.

Só em Lisboa foram distribuídos 4500 cofres por outras tantas voluntárias, as quais estão a cobrir 45 zonas da cidade e 26 da periferia.

O núcleo regional do Sul da Liga por sua vez, distribuirá, durante o peditório, que se prolonga por quatro dias, mais de um milhão de autocolantes pelas pessoas que contribuírem com donativos. Há no entanto, outro tipo de autocolantes destinados aos automobilistas. Terão formato maior e nele estão inscritos os «sinais de alerta» que podem anunciar a presença do cancro.

Hoje as voluntárias a quem foram distribuídos cofres, farão o peditório em empresas, e amanhã e depois junto 1cordar que no ano passado o peditório rendeu mais de oito milhões de escudos. Os organizadores esperam que este ano a verba venha a ser substancialmente aumentada.

O cancro – convém não esquecer – é uma das doenças que mais mortes causa em Portugal, e a escassez de meios de tratamento é aflitiva.

A FESTA E AS CRIANÇAS

As crianças de Lisboa vão ter hoje à tarde uma sessão recreativa e cultural no Palácio Galveias.

A sessão, organizada pela Câmara Municipal de Lisboa, consta de projecção de diaprogramas sobre circo, exibições de palhaços, malabaristas e diálogo com as crianças.

Esta festa está integrada nas realizações que o município promove no âmbito do Ano Mundial da Criança.

JOSÉ RELVAS

A partir de hoje, e até 4 de Novembro, a Câmara Municipal de Alpiarça promove as comemorações do cinquentenário da morte de José Relvas, figura eminente da política e da cultura portuguesas.

Assim, hoje, às 11 e 30, realizou-se uma romagem ao jazigo de José Relvas, no Cemitério Velho. Nos dias 3 e 4 de Novembro haverá palestras e concertos com a participação de Piteira Santos, Vitorino de Almeida, Carlos Paredes, Mário Viegas, «Coral Phydelius», «Segréis de Lisboa» e Juventude Musical Portuguesa.

QUATRO MORTOS NUM DESASTRE

O acidente foi brutal: devido ao despiste de um automóvel, que saiu da sua faixa de rodagem e foi embater noutro que vinha de frente, morreram os dois condutores e duas crianças. O embate deu-se ontem, na estrada Lisboa - Coimbra, junto à curva do Tinto, Pombal.

Nomes das vítimas: Abilardo Sobral Matias, caixeiro -viajante, de 40 anos, morador em Melides, Grândola; Alzira Serafina Mota Morgado Santos, 32 anos, natural de Pomares, Arganil, residente na Cova da Piedade; Mafalda Sofia, de 3 anos e David José Costa Mota, de quatro meses, sobrinhos da Alzira Santos.

No carro conduzido por Alzira Santos – e que provocou o desastre – vinham ainda Alda Conceição Costa Mota, sua cunhada, residente em Cacilhas, e sua filha Carla Cristina, de 5 anos, que ficaram gravemente feridas e estão internadas nos hospitais da Universidade de Coimbra.

Por sua vez, no automóvel conduzido pelo caixeiro-viajante seguia Teodora Avelina Sousa, de 26 anos, residente em Miratejo, que se encontra igualmente hospitalizada em estado grave.

Entretanto a GNR divulgou o balanço dos acidentes de viação registados nas estradas de Portugal por patrulhas da Brigada de Trânsito entre as 12 horas de segunda-feira e o meio-dia de hoje: oito mortos e 48 feridos. Destes, 20 encontam-se em estado grave.

CELIBATO DOS PADRES

A maioria dos italianos é contra o celibato obrigatório dos padres católicos, de acordo com um inquérito realizado prlo instituto italiano «Demoskopea».

Resultados do inquérito: 54,2 por cento das pessoas ouvidas são contra, e 45,8 a favor. Curioso registar que a maior parte dos inquiridos que se mostram contrários ao celibato habitam na região nordeste de Itália, na zona mais industrializada e desenvolvida daquele país.

BACALHAU IMPRÓPRIO

Cerca de 110 quilos de bacalhau impróprio para consumo, no valor aproximado de 12.000 escudos, foram detectados no estabelecimento de Jaime da Silva Laranjeira, em Águas de Moura – Palmela.

Instaurado o processo pela Direcção-Geral da Fiscalização Económica e remetido ao Tribunal de Setúbal, o retalhista foi condenado em 10.000 escudos.

TEMAS TURÍSTICOS

«Que tipo de férias prefiro» e «Que competência profissional dos serviços turísticos me interessa mais» são os temas do concurso nacional que a Direcção-Geral do Turismo organiza no âmbito da Conferência Mundial de Turismo, que se realiza no próximo ano em Manila.

Ontem, em conferência de Imprensa no MCT, foi revalado que o concurso é aberto a todos os portugueses. Para concorrer é necessário enviar, sob pseudónimo, seis exemplares dactilografados a dois espaços, com um máximo de trezentas linhas, até 31 de Dezembro, para o sector de Organismos Internacionais da DGT.

SEMANA ANUAL DO DESARMAMENTO

"Mensagem" dos combatentes divulgada esta noite na ADFA

Promovida pela Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA) e integrada na Semana Anual do Desarmamento, e no âmbito das resoluções preconizadas pela Organização das Nações Unidas, terá lugar esta noite, a partir das 21 e 30, no Palácio da Independência (Largo de S. Domingos), em Lisboa, uma conferência em que intervirão o director do Centro de Informações da ONU em Portugal, Raul Trejos, o professor Remy Freire, militante do PS, Armando Azevedo e Sérgio Ribeiro, ambos do Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC), além de dois membros da direcção central da ADFA.

Na reunião será divulgada a «Mensagem» que os representantes de ex-combatentes de 54 países de todo o Mundo, reunidos em Roma de 18 a 20 de Outubro passados, redigiram, discutiram e aprovaram por unanimidade e aclamação. A esta reunião esteve presente, com o estatuto de observador, uma delegação da ADFA.

Cidadãos da Guarda — magusto APU

Por iniciativa de um grupo de cidadãos da Guarda, efectua-se no próximo sábado, a partir das 15 horas, no Mercado do Povo, em Belém, um magusto-convívio em que estarão presentes candidatos a deputados (lista APU) por aquele círculo às eleições para a Assembleia da República.

Além de música e outros números de entretenimento, será prevista uma intervenção política de teor geral.

A entrada é livre.

BEBÉ NU NO ELEVADOR

Teve o filho sozinha e entregou-se à Polícia

Horas depois de ter abandonado o filho recém-nascido, no elevador, a mãe apresentou-se à Polícia Judiciária, que agindo com compreensão e humanidade, providenciou para que a mesma não ficasse detida, aguardando agora em liberdade o esclarecimento total dos factos que terão levado a Maria Amélia a tomar aquela atitude.

Tem vinte e sete anos e possui uma filha com 17 meses, estando separada do pai dessa filha e vivendo com seus pais: a mãe é a porteira do próprio prédio onde se deu o achado do bebé e o pai trabalha na construção civil. Estes não suportavam a situação de boa maneira, visto a Maria Amélia não ter emprego e viver à custa dos seus progenitores.

Na circunstância, a rapariga arranjou trabalho como vendedora de livros de porta em porta e foi nesta actividade que acabou por ser seduzida por um dos compradores que a pretexto de lhe arranjar emprego e comprar mais livros lhe quebrou a natural resistência, abandonando-a depois de a engravidar.

Conseguiu durante este tempo esconder o seu estado, mesmo da mãe, explicando o inchaço das pernas como resultado da doença de rins de que sofre.

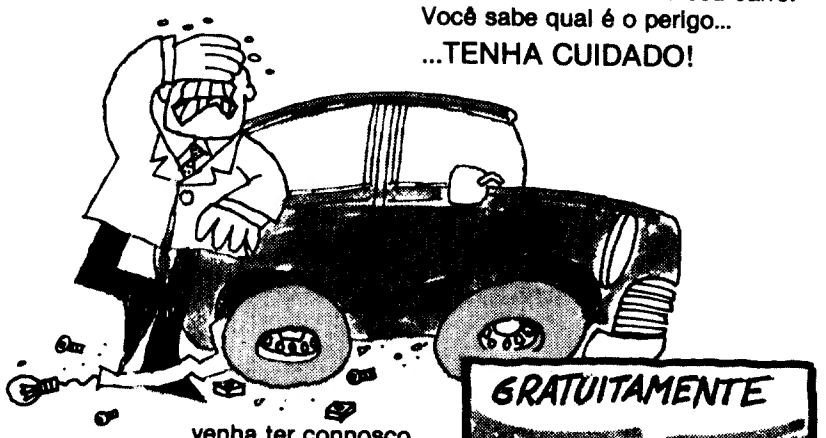
O plano do «abandono» foi gizado de modo a não haver qualquer perigo para o bebé: colocado no elevador, com as portas abertas no 4.º andar e sem roupa para chorar e alertar a inquilina daquele andar, cujo amor por crianças era de todos conhecido. Entretanto fica no escuro do patamar a vigiar o seu filho enquanto o plano se cumpria como previa, esperando que o filho ficasse no prédio ao cuidado daquela vizinha e pudesse acompanhar o seu crescimento.

blimar

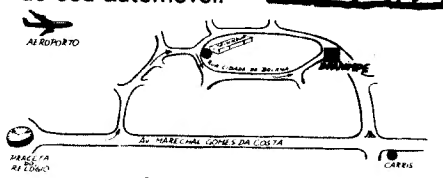
A sua segurança preocupa-nos

amortecedores velhos e gastos tiram a estabilidade ao seu carro. Você sabe qual é o perigo...

...TENHA CUIDADO!



venha ter connosco.
Fazemos-lhe um TESTE DE AMORTECEDORES numa máquina especializada
A DRAIVIMPE é uma das maiores oficinas de Lisboa.
Com dois pisos tem uma área de trabalho de 3 900 m².
E, especialmente para si: uma equipa de 100 técnicos cuidarão do seu automóvel.



draivimpe

Rua Cidade Bolama, 1-B - OLIVAIS SUL
1800 LISBOA — Telefones 331023/4/5

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Concelho de Cascais

AVISO A TODOS OS CONSUMIDORES

Pela Portaria n.º 554, de 20 de Outubro de 1979, do M.H.O.P. foram aprovados novos sistemas de tarifas do serviço de abastecimento de água e de taxas de aluguer dos contadores, a entrar em vigor após a leitura dos consumos no mês de Novembro de 1979.

Para que todos os consumos até Novembro possam ser debitados em conformidade com as tarifas presentemente em vigor, solicita-se a todos os nossos consumidores, que facultem a efectivação das leituras, que terão lugar no período que decorre do dia 5 ao dia 16 de Novembro próximo futuro, evitando-se assim que consumos anteriores a esse mês tenham de ser debitados aos preços postos em vigor pela portaria acima mencionada.

CASCAIS, 23 de Outubro de 1979

O Director-Delegado,
Manuel Fernando Marques Inácio
Eng.º Civil

Caminhos de Ferro Portugueses

MARINHEIROS

Os Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. pretendem admitir Marinheiros para serviço na Via Fluvial Lisboa-Barreiro.

CONDIÇÕES EXIGIDAS

— Idade: compreendida entre os 18 e os 40 anos;
— Habilitações escolares: 4.ª classe do ensino primário, no mínimo;
— Cédula Marítima:
  — de Marinheiro ou Arrais de tráfego local
  — de Marinheiro de Marinha Mercante
  — de Pescador

OFERECE-SE

— Remuneração mensal: 11.600$00
— Prémio de efectividade de serviço de 50$00/dia de trabalho
— Concessões de transportes em Caminho de Ferro para o próprio e familiares, para além de outras regalias sociais (cantina, armazém de víveres, etc.).

Os interessados, que possuam as condições exigidas poderão contactar directamente ou por escrito o Sector de Recrutamento, Calçada do Duque, n.º 20, — Lisboa, ou pelo telefone 363181 — extensão 251, até ao próximo dia 15 de Novembro.

Director da Judiciária escreve ao "DL" sobre o caso da Secção de Estupefacientes

Acerca das nossas notícias de 15 e 16 do corrente, respectivamente intituladas «Agentes da PJ introduzidos no tráfico de droga» e «Secção de Droga da Judiciária sob inquérito», escreve-nos o director-geral da Corporação para confirmar parte das nossas informações e para esclarecer o sentido de outras que, em seu entender, poderiam «prestar-se sem qualquer fundamento a interpretações menos correctas».

Em síntese, o director-geral confirma que a PJ solicitou à Procuradoria-Geral da República um inquérito para serem apuradas eventuais irregularidades praticadas por funcionários em serviço na Secção Central de Investigação de Tráfico de Estupefacientes; a instrução dos autos está a cargo de um magistrado do Ministério Público que ainda não deu por terminadas as averiguações.

Mas o director-geral responde na sua carta a uma pergunta que nessas notícias formulávamos, e que a seu ver continham alusões mais ou menos veladas que anteciparam as conclusões do inquérito: Encontram-se ou não suspensos os funcionários sobre quem recaem as suspeitas de irregularidade? (O «DL» divulgava a 15 que o inspector que chefiava a secção citada fora transferido para a subdirectoria da Escola de Polícia, e na edição do dia seguinte acrescentava que nada fora revelado sobre qualquer conexão entre o inquérito e o inspector referido). Eis a resposta do director-geral: «A sua nomeação como subdirector da Escola da Polícia Judiciária ficou a dever-se, na circunstância, à impossibilidade de assegurar a continuidade de funções do magistrado que até agora tem vindo a dirigir aquele estabelecimento».

O «DL» está em condições de informar que o inspector em questão foi ocupar um lugar criado naquela mesma altura, que portanto não existia antes da «nomeação», e que segundo fontes próximas da própria Judiciária se não justifica. Por outro lado, ao admitirmos a possibilidade de **conexão** entre a saída do inspector e o caso ou casos que justificaram o pedido de inquérito, não afirmámos, nem sugerimos, o **envolvimento.** Como talvez o director-geral da Judiciária saiba melhor que ninguém, pode haver **conexão** sem **envolvimento.** Além de que a transferência poderia ter sido motivada por interesse do próprio, ou no interesse do inquérito.

Podemos acrescentar que o «DL» só não divulgou o pedido de inquérito há cerca de três meses, quando dele teve conhecimento, por entender que numa organização com centenas de funcionários como é a PJ, um ou outro caso isolado e pontual de suspeita de violação das obrigações deontológicas não justificava uma notícia.

Divulgámos, sim, os factos, quando confirmámos novos elementos relativos ao assunto, nomeadamente de que estavam a ser alvo de repúdio no interior da própria polícia casos de introdução de agentes nas redes de tráfico e de consumo de droga.

A este respeito diz-nos o director-geral:

«Estranha-se que o Diário de Lisboa manifeste um tão perfeito conhecimento dos métodos de investigação das polícias de todo o mundo (nós sublinhávamos o carácter a **sui generis** desta prática da PJ), quando é certo que todos elas, compreensivelmente, levantam sérias reservas à respectiva divulgação. E mais se estranha que um senhor jornalista pretenda, sem sequer as conhecer, apreciar as técnicas de investigação da Polícia Judiciária, sabido como é manter esta Corporação trocas diárias de informação com diversas polícias do mundo e regulares contactos com as mais experientes personalidades e especializadas organizações».

O «DL» está em condições de informar o sr. director-geral de que nem todas as polícias levantam tantas reservas como a PJ à divulgação dos seus métodos de investigação. Algumas há mesmo que, visando uma maior transparência do seu funcionamento, facultam à Informação a cobertura de certas operações policiais.

Por outro lado, parte do material formativo dos agentes é público (boletins, manuais, memórias, jornais e revistas), e não deveria o sr. director-geral estranhar que um jornal responsável tenha entre os seus colaboradores e, ou, redactores, pessoal especializado no funcionamento de certas instituições de utilidade pública, entre as quais incluímos a Polícia Judiciária. No que toca ao eventual melindre da crítica pública ao funcionamento destas instituições, ele decorre do exercício normal de um direito de qualquer cidadão num Estado democrático. E, para a Imprensa responsável, o exercício deste direito é um dever.

Estamos certos de que o sr. director-geral partilha do nosso ponto de vista quando afirmamos que uma instituição como a PJ, que participa com outras na defesa da convivialidade democrática, sobe na confiança dos cidadãos para quem trabalha de cada vez que dá um passo no sentido de tornar mais claro aos olhos de todos o modo como reparte a sua actividade pelas difíceis tarefas de que está encarregada.

O PCP toma posição sobre o programa nuclear espanhol

O Comité Central do Partido Comunista divulgou ontem uma nota acerca das consequências, para as populações ribeirinhas nomeadamente do Douro e Guadiana, da construção pelos espanhóis de centrais nucleares próximo das fronteiras portuguesas.

Relembrando o projecto de construção de uma central na planície de Badajoz, sobre o Guadiana, a 110 quilómetros da fronteira, e de outra na confluência do Esla com o Douro, em Sayago, a cerca de 20 quilómetros da fronteira, os comunistas dizem entender que o Governo deveria informar «com urgência e rigor» sobre a situação em vista.

Acrescentam que cabe ao Governo assegurar a defesa das populações eventualmente afectadas pelo projecto espanhol, «quer através de novos convénios, quer através da colaboração com as autoridades» do país vizinho, com o objectivo de «garantir a qualidade da água a jusante e a segurança relativa ao funcionamento dessas centrais».

Os comunistas lembram ainda o desvio de águas do Tejo para Segura, e que os três grandes rios portugueses, Douro, Tejo e Guadiana, têm boa parte das suas bacias hidrográficas em Espanha.

NO "BAIRRO DIAS", EM SETUBAL

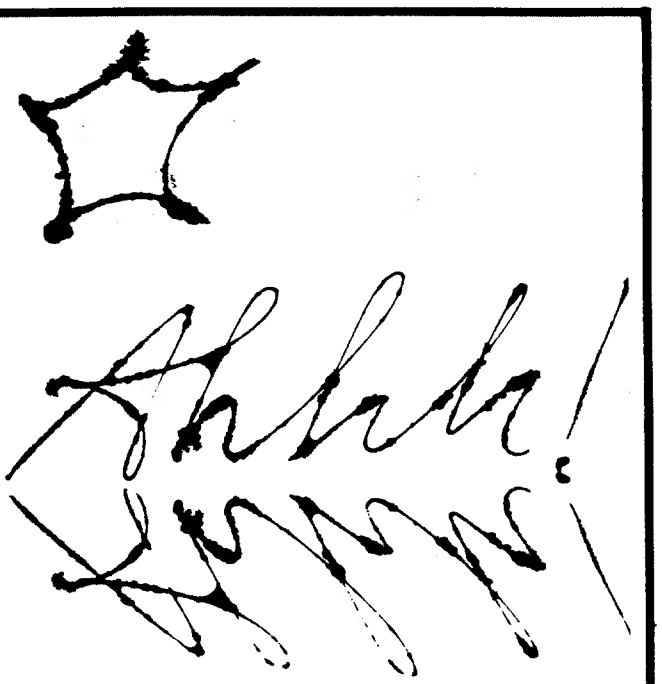
Famílias temem perder casas compradas a loteador de Lisboa

Setenta famílias estão em risco de serem despojadas de outros tantos andares que compraram há quatro anos, e nos quais a maioria vive, no «Bairro Dias», em Setúbal, devido a «irregularidades de um loteador», M.J.N. Mira de abreviatura e apelido residente em Lisboa. Sem escritura feita, acto que tem sido protelado a pretexto das mais variadas razões, as 70 famílias em causa, num total de cerca de 300 pessoas, na sua maioria crianças, vivem em «alvoroço e desespero» que nos últimos dias subiu de tom dado o facto do Montepio Geral ter processado os andares em apreço por hipoteca correspondente aos juros de um empréstimo pedido pelo loteador, que, vencidos a seu tempo, não foram saldados.

Apanhados por tabela, como se poderá dizer, e sem quaisquer culpas no cartório, o espectro de hasta pública dos referidos andares, de que as setenta famílias têm contrato de promitentes compradores que sinalizaram na sua maioria com avultados montantes, traz todo o «Bairro Dias» em polvorosa, já que para além daquele número, outras 40 famílias poderão vir a ser igualmente ameaçadas, e também sujeitas ao espectro de desapossamento das casas compradas com o suor de muitas horas de trabalho, e quem sabe, se mesmo de desalojamento.

De concreto, por ora, há apenas isto: os juros continuam a cair, o processo continua em tribunal (penhora do Montepio sobre os prédios acabados e ocupados com o propósito de os levar a hasta pública), o loteador assumiu o compromisso de assinar um protocolo com a CM de Setúbal a fim de facilitar o desbloqueamento da situação (mas há dois meses que não dá acordo de si) e, para dizer que existe, lá se vai fazendo representar por um seu gestor ou arregimentando um advogado. Os compradores, por seu turno, «estão fartos de ir para a Câmara pedir solução para o problema», o presidente da mesma, Orlando Curto, tem, pelo seu lado e no que lhe compete, envidado todos os esforços para salvaguardar os interesses dos munícipes naquelas circunstâncias, e, com a situação a evoluir no pior sentido, perguntam os chefes das 70 famílias ameaçadas: «Será que o loteador não faz conta de pagar os juros?». E dizem, vincando bem que não têm qualquer culpa das dívidas do MJN Mira: «Estamos certos que a Câmara e outras entidades irão considerar a posse administrativa como solução, tal e qual como foi prometido aos compradores e deliberado em reuniões públicas».

De outro modo, e dispostos a não deixarem as casas, mesmo que isso lhes custe a vida, adiantam que a não verem o problema resolvido, serão «forçados a tomar outras diligências», mesmo ao nível de Ministérios (Governo), numa primeira fase, e a «outras formas de luta» caso o sr. Mira não corresponda ao diálogo manifestado, numa etapa posterior.



Algures no sistema solar

Um vento escuro em órbita pelo vidro da janela, e a chuva também em círculos velozes, um assobio redondo pela noite fora – e ele revolvendo-se na cama, um dente a relampejar, os minutos lentos como esferas de chumbo...

«Ahhh!» – gritou, torcendo a cara com as mãos, os pés levantando a roupa.

Ela acordou, acendeu a luz:

«Que há?... Que tens?...»

«Os dentes!»

Ela teve um arrepio, os olhos pelo quarto, a janela a tremer:

«Que tempo lá fora!»

«Lá fora, lá fora... Aqui! Aqui é que dói! Aqui! Aqui!» – cuspiu ele, a agulha dos dedos nos maxilares, os olhos perdidos pelo tecto branco.

«Tem calma... Que podemos fazer...? Só o dentista, amanhã...»

«Qual amanhã! Tem de ser já!»

«Já como...? A esta hora está tudo fechado... E depois esta chuva, este vento, este... Deus, como a janela treme!»

Ele ensalivou-se todo e:

«Maldito planeta!» – rosnou, tocando o dente com um dedo.

«Vá, então...» – disse ela, mal se atrevendo a passar-lhe a mão pela testa.

«Quieta!» – implorou ele, baixinho, encolhido. – Apaga a luz, que está a passar... Não abanes a cama, deixa-me estar assim...»

Ela apagou a luz, ficou um momento sentada no lençol, arrepiou-se com o tempo, foi descendo para debaixo da roupa. Para lá da janela, bramindo, tudo balouçava, a terra feita numa bola pelo espaço fora... Que ruído, que destroços – e eis repentino um grande sossego escuro... «Parece – pensou – uma boca sem dentes». Curvou-se no silêncio, atenta à respiração dele, agora sem saliva nem assobios.

«Então?...» – perguntou.

Mas ele dormia, fundia-se no temporal subitamente extinto – e tão só ela se viu, tão abandonada a rodopiar pela noite, tão redonda no espaço desdentado, que aos lábios lhe veio o eco das palavras dele:

«Maldito planeta!»

Pedro Alvim

LIVROS ✦ GRAVURAS

LIVROS ANTIGOS E MODERNOS

RAROS E CURIOSOS

ARTE — HISTÓRIA — LITERATURA, ETC.
Largo da Trindade, 11-13 — 1200 LISBOA

TELEE. 36 99 51

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

HOSPITAL DE SANTA MARIA

VENDA DE SUCATA (cabos de aço) Conc. Público n.º 43/79—IE

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, excepto aos sábados das 9 às 12.30 horas, na Secretaria do Serviço de Aquisições (I.E.).

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 25 de Outubro de 1979

PEL'O DIRECTOR DO SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO

a) J. d'Almeida Ribeiro

VILA DA MOITA

1º CONCURSO NACIONAL DE FOTOGRAFIA 1979

*O concurso é aberto a todos os TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS LOCAIS.
*Temas: A — TEMA LIVRE B — A CRIANÇA
*o prazo para entrega dos trabalhos é prolongado até ao dia 31 de Dezembro
*O regulamento deve ser pedido à:
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIAIS
DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DA
2860MOITA

Equipamentos de Segurança Industrial, S.A.R.L.

Convocatória da Assembleia Geral

Convoco a Assembleia Geral Ordinária da ESI — Equipamentos de Segurança Industrial, S.A.R.L., sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede na Benedita, concelho de Alcobaça, para reunir no próximo dia trinta de Novembro do corrente ano de mil novecentos e setenta e nove, pelas dez horas, na sede social, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Discutir, aprovar ou modificar o balanço relativo a 31 de Dezembro de 1978, as contas do exercício findo, o Relatório do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal.

Benedita, 17 de Outubro de 1979.
O Presidente da Assembleia Geral,
José Pinheiro Lopes de Almeida

A SINDICÂNCIA AO FFH

Ministro dá reviravolta

«Reviravolta de cento e oitenta graus» – assim é classificada por funcionários superiores do Fundo de Fomento de Habitação a sindicância determinada pelo ministro da Habitação e Obras Públicas ao funcionamento do FFH (que soube dela pelos jornais) através de magistrado solicitado à Procuradoria-Geral da República.

Recorde-se que há cerca de três semanas, um número significativo de quadros dirigentes do FFH solicitara a abertura imediata de um inquérito judicial ao programa CAR (casas para refugiados das ex-colónias) após o secretário de Estado, eng.º Cândido Ferreira (ligado à administração de uma empresa de prefabricados) ter retirado ao Fundo o cumprimento do programa, transferindo-o para um grupo de trabalho da sua confiança e a funcionar junto da Secretaria de Estado.

Na altura – registe-se também – o presidente do FFH solicitara a sua demissão ao ministro em longa carta, divulgada na íntegra pelo «DL» por motivo da citada decisão do secretário de Estado em relação ao ex-programa CAR e que considerou como «de total desconfiança em relação ao Fundo».

Admite-se, entretanto, que estas iniciativas ao nível governamental pondo em cheque a acção do Fundo, poderão não estar desligadas dos ataques que em recente conferência de imprensa a Associação dos Empreiteiros Privados fez ao FFH responsável pela construção de milhares de fogos com rendas baixas.

Elevam-se a 20 milhões de contos

depósitos portugueses na banca suíça

Os depósitos bancários e fiduciários portugueses nos bancos suíços correspondiam a 23 milhões de contos em 31 de Dezembro de 1977 – revela um relatório do Partido Socialista Suíço apresentado na reunião do «bureau» da Internacional Socialista, que se está a realizar no Estoril.

O relatório acrescenta que ascendiam de 300 a 600 mil milhões de francos suíços o volume de fortunas estrangeiras depositadas na Suíça.

Os bancos suíços pagaram em 1977 juros no valor de 95.100 milhões de francos, além de 48.800 milhões de francos em obrigações a títulos fiduciários, não figuram nos balanços.

Em final de 1977, diz o PSS, os países em vias de desenvolvimento – excluindo os exportadores de petróleo – tinham colocado 22.000 milhões de francos nos bancos suíços, além dos capitais depositados indirectamente por outras vias financeiras.

Admitindo que esse montante levou 10 a 15 anos a acumular-se na Suíça, diz o PSS, os capitais provindos do «Terceiro Mundo» em cada ano são mais elevados que a ajuda anual para o desenvolvimento concedida pela confederação helvética.

Conselho de Ministros aprova plano para sector empresarial do Estado

O Conselho de Ministros adoptou importantes medidas de dinamização do sector empresarial do Estado que integram a rápida conclusão dos acordos de reequilíbrio financeiro de algumas das mais importantes empresas nacionais, a elaboração de estudos sobre as estruturas de custo a definição das prioridades para o projecto de OGE de 1980, a nomeação de uma Comissão Instaladora do Instituto de Auditoria do sector empresarial do Estado, a rápida elaboração do estatuto do gestor público e a harmonização das condições de prestação de trabalho em relação ao que se passa noutros sectores da economia.

Trata-se de um verdadeiro plano, de um ataque em regra às insuficiências do sector público e do primeiro conjunto articulado de medidas que permitirão a sua racionalização ao serviço do conjunto da economia.

Considerando «necessário sanear a situação financeira das empresas públicas» e a «importância que o investimento público assume no desenvolvimento económico», o Conselho de Ministros decidiu promover a rápida conclusão dos trabalhos já iniciados relativamente aos acordos de reequilíbrio económico e financeiro da Setenave, Estaleiros Navais de Viana do Castelo, CP, TAP, CNN, CTM, SNAB, STCP, FEIS, Transtejo, Companhia das Lezírias e RTP. O Ministério das Finanças, em ligação com os Ministérios da tutela e as comissões de apreciação, foi encarregado de promover as diligências necessárias para que até ao final do corrente ano seja assinado o maior número possível desses acordos. No prazo de duas semanas o Conselho de Ministros apreciará um relatório sobre essa matéria.

Ao mesmo tempo os Ministérios das Finanças da Coordenação Económica e do Plano ficam encarregados de elaborar **dossiers** tipo sobre os referidos acordos integrando a definição das estruturas de custos relativos às linhas de produção ou modalidades de serviços existentes, a identificação dos principais problemas com eles relacionados e a comparação nos níveis de produtividade e eficiência com os existentes noutros países.

O Ministério das Finanças vai centralizar, a partir dos relatórios de gerência e dos orçamentos das diferentes empresas, todos os elementos relativos a subsidiações com vista ao conhecimento exacto das transferências financeiras envolvidas.

A decisão do colectivo dos ministros determina ainda que no OGE para 1980 (cujo projecto o actual Governo se comprometeu a apresentar ao seu sucessor) se terão em conta como objectivos prioritários do sector público: o ajustamento dos recursos financeiros próprios das empresas proporcionalmente aos programas de investimento já realizados, em curso ou que venham a ser aprovados; a regulamentação das condições que envolvam o estabelecimento de indemnizações compensatórias justificadas por tarifas sociais ou outras imposições que afectem os resultados de exploração e a solvabilidade pontual das empresas do sector público; o estímulo ao investimento público e privado na base de incentivos financeiros e da orientação dos créditos adequados e efectivos com prioridade para os investimentos mais rapidamente produtivos; a rigorosa contenção das despesas correntes de consumo público.

Por sua vez na preparação dos orçamentos de exploração e investimentos das empresas e dos programas de actividades das empresas do sector empresarial do Estado para 1980 serão adaptados critérios que prossegam, a outro nível, os mesmos objectivos. Entre eles conta-se a rigorosa contenção das despesas correntes, redução ao mínimo indispensável dos aumentos de efectivos e redução controladas das horas extraordinárias; as diligências necessárias à ma-ximização quantitativa e qualitativa do contributo da indústria e engenharia nacionais para o projecto e exeacução dos investimentos programados, a clara diferenciação dos encargos impostos à gestão por imperativos de natureza social, e a justificação específica dos aumentos de preços considerados imprescindíveis.

É, por outro lado, anunciada a nomeação de uma Comissão Instaladora do Instituto de Auditoria do Sector Empresarial do Estado que terá como função essencial o apoio ao exercício dos poderes de tutela sobre as empresas públicas, designadamente no que se refere à apreciação dos seus documentos de prestação de contas à orientação das comissões de fiscalização.

Portugal vai renegociar acordo celebrado em 1972 com a CEE

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE concordaram hoje em renegociar o acordo de comércio que Portugal celebrou em 1972 com a Comunidade.

Esta decisão foi tomada no fim da reunião do Conselho de Ministros da CEE, que terminou no Luxemburgo, sendo anunciada pelo presidente em exercício, o irlandês Michael O'Kennedy.

Aquele acordo deveria durar até 1980, ano em que Portugal se comprometia a liberalizar totalmente o seu comércio com a CEE.

Este desarmamento aduaneiro verificar-se-ia paralelamente às acções com vista a adesão de Portugal ao Mercado Comum.

O'Kennedy não especificou o tipo de alterações a introduzir no acordo de 1972.

No entanto, o pedido formulado por Portugal no início deste ano foi no sentido de manter as restrições às importações de automóveis e componentes e garantir a exportação de maiores quantidades de têxteis para a CEE.

Estas medidas visam, na perspectiva do Governo português, proteger o desenvolvimento de certos sectores industriais de base, e dar maior facilidade de acesso aos mercados comunitários de outros produtos, no sentido de criar condições para promover uma maior aproximação da indústria portuguesa à da CEE, sem grandes convulsões sociais, nomeadamente pelo aumento do desemprego.

Em particular a questão da reestruturação da indústria automóvel portuguesa foi «resolvida de modo globalmente satisfatória» pelos ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE.

A decisão dos «nove» confirma a posição da Regie Renault que está a efectuar um investimento de cerca de 11 milhões de contos em Portugal, para a construção de três fábricas, embora reduza muito ligeiramente o contingente adicional reservado àquela firma francesa.

Todos os pontos da proposta da Comissão Europeia foram aprovados, tais como a manutenção dum contingente de base de peças para os elementos de montagem, de um contingente adicional para os investidores e dum contingente suplementar para as firmas que exportem a partir de Portugal.

A aplicação destes dois contingentes adicionais deverá num prazo relativamente curto, reduzir substancialmente o número, considerado excessivo, de cadeias de montagem existentes em Portugal, que se eleva actualmente a 22 unidades.

MUNICÍPIO DE LISBOA

EDITAL N.º 157/79

Empreitada para a «INSTALAÇÃO DE BOCAS DE INCÊNDIO NOS PRÉDIOS MUNICIPAIS DE CATEGORIA II (torres) DO BAIRRO DA QUINTA DO MORGADO»

Faz-se saber que durante o prazo de 30 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário da República», são aceites na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, n.º 171, propostas para o concurso público referente à Empreitada acima referida, com a base de licitação de 1.391.200$00. (Processo n.º 71/79/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 34.780$00 e o definitivo de 5% DA IMPORTÂNCIA DA ADJUDICAÇ:O, SENDO O PRIMEIRO EFECTIDO NA Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere o n.º 10.5 da parte 10 do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — 3.ª Repartição — Instalações Eléctricas e Mecânicas, sita na Av. 24 de Julho, 171, das 9.30 às 12 e das 14.30 às 17.30 horas, onde se prestam todos os esclarecimentos técnicos.

Também estão patentes as peças do referido concurso na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal, Avenida 24 de Julho, 171, dentro das horas de expediente.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de Obras Públicas na I categoria e da IX subcategoria e da classe correspondente do alvará pela indicação na proposta do respectivo número, categoria ou subcategoria e classe pela sua exibição, sempre que exigida.

A abertura das propostas realiza-se às 15 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Paços do Concelho de Lisboa, em 11 de Outubro de 1979

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO

Manuel C. Ataíde Ferreira

Grande festa do jornal «Combate Operário»

O PSR informa toda a população que pretendia assitir à sua festa no próximo sábado, no **Pavilhão dos Desportos,** que a mesma **foi adiada para domingo, dia 4, no mesmo local, a partir das 15 h.**

Tal alteração visa permitir a realização de um **Grande Comício,** no **Pavilhão dos Desportos,** enquadrado na Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e a Causa Palestiniana, contando **com a presença de Yasser Arafat, no próprio dia 3, pelas 21,30.**

NO TERCEIRO MUNDO

Trabalho infantil ocupa 50 milhões

Estatísticas da Organização Internacional do Trabalho estimam em número superior a 50 milhões as crianças com menos de quinze anos que trabalham nos países em vias de desenvolvimento – informa a ANOP

Embora o trabalho infantil tenda a diminuir nas nações desenvolvidas um estudo efectuado pela OIT revela que «esse mal está muito longe de ser erradicado nos países do Terceiro Mundo».

De acordo com o documento, que a OIT afirma ser «um contributo para o Ano Internacional da Criança», existe uma estreita ligação entre a exploração da mão-de-obra infantil, a pobreza e a falta de reformas legislativas e sociais.

O documento defende como medida prioritária a necessidade de os estados ratificarem a convenção internacional de 1973 que fixa a idade mínima para a admissão da criança no mundo laboral.

A OIT tem, neste campo, o objectivo de acabar definitivamente com o trabalho infantil, mas defende que sejam utilizados entretanto meios legais que melhorem a situação da criança trabalhadora.

Reestruturação sindical no sector gráfico e do papel

A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Papel, Gráfica e Cartonagem encetou um processo de reestruturação sindical que culminará na fusão das 11 organizações de trabalhadores actualmente existentes em apenas três verticais.

O processo que conduzirá àquele resultado final deverá passar por amplos esclarecimentos e debates, pela realização de assembleias gerais nos sindicatos actualmente existentes e pela vontade dos seus associados, segundo entende a Federação do sector.

A necessidade desta transformação na situação do sector resulta da pequenez da maioria dos 11 sindicatos «e o mau dimensionamento dos âmbitos».

Tal traduz-se em «debilidades e problemas organizativos que têm impedido uma maior, mais constante e profunda actividade em todas as frentes de trabalho e de luta pelos interesses dos trabalhadores».

A situação é particularmente notória quando se atenta na existência de um Sindicato dos Trabalhadores Gráficos e Afins do Minho com 922 associados. No distrito de Coimbra, por exemplo, o sindicato do sector tem 370 associados.

As linhas mestras desta reestruturação iniciada pela Federação das conclusões da Conferência Nacional de Organização Sindical (promovida pela CGTP-Intersindical Nacional) e do Encontro Nacional dos Sindicatos do sector abrangido, realizado em Junho do ano corrente. Em qualquer dos casos se concluí que «a reestruturação sindical é uma tarefa prioritária dos sindicatos e dos trabalhadores».

Contudo, a reestruturação – em fusão – será apenas o primeiro passo desta tarefa. Seguir-se-ão outras tarefas como o acerto de âmbitos e a descentralização sindical.

Com vista à reestruturação, concretamente, a Federação realça que ela não poderá ser encontrada e decidida «fora do debate fraterno e colectivo dos trabalhadores e activistas sindicais».

Por outro lado, assinala-se, aquela medida tem em vista a melhoria «da capacidade de intervenção sindical com vista à melhor defesa e promoção dos interesses de todos os trabalhadores».

Mas, recorda ainda a Federação, «a reestruturação sindical do sector não começa nem acaba com a presente fase». E acrescenta: «Outras se seguirão, a curto e médio prazo, designadamente o Congresso, que reestruturará a Federação e a verticalização sindical propriamente dita».

VISEU/GUARDA

Fusão sindical nas Madeiras e Construção Civil

Os Sindicatos dos Trabalhadores da Construção Civil e Madeiras dos distritos de Viseu e Guarda encetaram no passado mês de Julho um processo de fusão, sob proposta do Secretariado da Federação Nacional dos sindicatos daqueles dois ramos.

As razões apresentadas pelos dirigentes sindicais apontam para o reforço da organização sindical, uma vez que se trata de dois ramos profissionais «dependentes e articulados entre si». Esta proposta insere-se ainda no âmbito das decisões aprovadas na Conferência Nacional de Organização Sindical, realizada no começo deste ano.

«Não se compreende que haja dois sindicatos agindo sobre a mesma realidade social e laboral», declarou um dirigente sindical da Construção Civil ao nosso jornal. «Deste modo, evitamos gastos e esforços duplicados. A contratação, porém, continua a ser separada».

Dando início ao processo, as duas direcções reuniram, tendo aprovado um protocolo de fusão e elaborado um projecto de estatutos.

Um plenário de delegados sindicais dos dois sectores, reunido no passado dia 9 deste mês, aprovou a integração dos sindicatos e exortou «os trabalhadores a participarem neste processo». Até 19 de Novembro, poderão ser propostas alterações ao projecto de estatutos, que serão analisadas pelas duas direcções no dia seguinte.

Assembleias gerais dos dois sindicatos – respectivamente a 29 de Novembro (Construção Civil) e 9 de Dezembro (Madeiras) – tratarão do processo concreto de integração: eleição de uma comissão liquidatária e constituição de uma comissão directiva provisória, que organizará eleições.

Entretanto, estão marcadas diversas reuniões para discutir a fusão e o projecto de novos estatutos.

Greve na "Marca"

Os trabalhadores da Tipografia «Marca» (Porto) continuam, na sua maioria, em luta contra os despedimentos e a repressão, mantendo-se em greve desde o dia 15.

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores Gráficos, a entidade patronal além de recusar o diálogo, mantém três trabalhadores no desemprego e um ex-delegado sindical na situação de suspenso com ameaça de despedimento.

De acordo com a mesma fonte, só três chefes não aderiram à greve, e a entidade patronal tem recorrido a pessoal não gráfico para substituição dos grevistas. Além disso a administração tem retirado trabalhos em carteira

Aspecto do plenário em Lisboa: sim aos 20 por cento nos hotéis

Pensões e restaurantes em greve nos dias 2 e 3

Apenas as pensões, restaurantes e similares serão abrangidos pela greve de 48 horas que terá início às 6 horas de sexta-feira nos distritos do Centro e Sul de Portugal, dado que, no respeitante aos hotéis, já há acordo quanto aos aumentos salariais.

No entanto, os trabalhadores das unidades hoteleiras farão uma paragem simbólica de quinze minutos, no dia 2, como prova de solidariedade para com os seus colegas de sector.

Estas decisões foram tomadas no decurso de plenários realizados ontem à noite em Lisboa, Coimbra e Portimão.

O processo de revisão salarial do CCT da indústria hoteleira está bloqueado apenas pela falta de acordo no tocante aos vencimentos do pessoal dos restaurantes e similares, e das pensões. O patronato propõe aumentos de 10 a 15 por cento, segundo valores que a comissão negociadora sindical considera inaceitáveis.

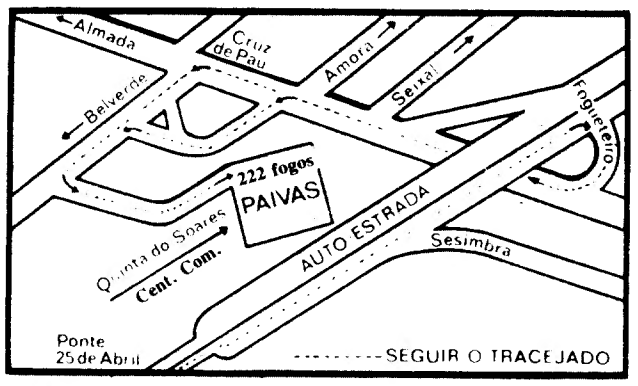
De facto, os empregados da indústria hoteleira obtiveram aumentos de 20 por cento, com um mínimo de mil escudos já garantido (acréscimo que virá beneficiar os que já ganham acima da tabela ainda vigente).

CONTRATO DE DESENVOLVIMENTO COM O F.F.H.

VALORIZE AS SUAS ECONOMIAS ADQUIRINDO A SUA HABITAÇÃO !...

222 ANDARES

NA URBANIZAÇÃO DA AZINHAGA DAS PAIVAS



- Bons e rápidos transportes
- Alcatifadas
- Alumínios anodizados
- Isenção de impostos
  — (casas de renda limitada) —
- Empréstimo com taxa de juro bonificada
  — até 95% do preço de venda —

Atenção sr. Comerciante

JÁ SE ENCONTRA EM FASE DE ACABAMENTO O MAIOR

CENTRO COMERCIAL DAS PAIVAS

Compre já o seu estabelecimento

E.M. [illegible] Sociedade de Construção Civil, Ld.ª

NO LOCAL — TODOS OS DIAS TELEF. 2213165 — 2477198

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Anúncio

Serviço de Aquisições

Concurso n.º 3 — 0005/80

Limpeza, durante o ano de 1980, aos Hospitais D.ª Estefânia, St.ª Marta e S. José.

Recebem-se propostas até às 09.30 horas do dia 20 de Novembro próximo, para o mencionado concurso.

Os concorrentes poderão pedir no Serviço de Aquisições, Campo dos Mártires da Pátria, 91 em Lisboa todos os dias úteis das 9 às 11.30 horas e das 14 às 16 e aos sábados das 9 às 12 horas, as respectivas condições.

Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa, em 24 de Outubro de 1979.

Pel' Chefe do Serviço

a) Júlio José Mendes

Pub

Aos trabalhadores de Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa e Cartonagem

MANIFESTO

A pulverização sindical actual nos sectores de Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa e Cartonagem — 11 sindicatos para cerca de 36 500 trabalhadores — é uma consequência da estrutura corporativo-fascista e não corresponde às necessidades organizativas dos trabalhadores, aos seus sentimentos e relações de unidade, à sua consciência de classe, nem às tarefas que se colocam ao Movimento Sindical Unitário na luta pela defesa dos direitos e melhoria de condições de vida dos trabalhadores e pela consolidação do Portugal democrático.

A existência de tantos e tão pequenos sindicatos tem provocado muitas debilidades de organização e unidade na acção e luta pelos interesses de todos os trabalhadores, diminuído a capacidade reivindicativa face ao patronato e ao Estado e tem impedido, em algumas zonas e sectores, uma mais constante, alargada e profunda acção sindical por falta de recursos humanos e técnico-financeiros.

A Conferência Nacional de Organização Sindical realizada pela CGTP-IN e o Encontro Nacional dos Sindicatos dos nossos sectores, após análise aprofundada da organização sindical actual, apontaram medidas para a sua reestruturação, com vista ao reforço da unidade e ao aprofundamento da democracia.

A conclusão do nosso Encontro Nacional sobre a constituição de 3 sindicatos verticais a partir dos 11 actuais, através de fusões, tem merecido o apoio dos trabalhadores do sector e do Movimento Sindical Unitário, porque se trata de uma orientação justa, que vai ao encontro de velhos anseios e actuais necessidades dos trabalhadores abrangidos.

A fusão dos sindicatos vai reforçar a unidade dos trabalhadores, aumentar a capacidade de intervenção sindical em todas as frentes de trabalho e luta, melhorar a ligação dos trabalhadores ao Movimento Sindical e permitir um melhor aproveitamento dos recursos humanos, técnicos e económicos.

Agora que os inimigos dos trabalhadores e da democracia conspiram e se unem para destruir as conquistas da revolução, para dividir o Movimento Sindical, para implantar um regime autoritário com a consequente repressão, super-exploração, desemprego e miséria, é particularmente importante reforçar a nossa unidade e organização, para derrotarmos os seus projectos do 24 de Abril.

Os sindicatos vão distribuir os projectos de estatutos e outros materiais de informação e promover um amplo debate através de plenários de empresa e de zona.

Todos os trabalhadores devem comparecer nos plenários, participar activamente na análise e discussão colectivas, para conscientemente manifestarem a sua opinião, nas assembleias gerais que se vão realizar para deliberar sobre as fusões e constituição dos novos sindicatos.

— UNIDOS SOMOS MAIS FORTES PARA LUTARMOS PELOS NOSSOS INTERESSES!
— PELO REFORÇO DA UNIDADE E DA ORGANIZAÇÃO!
— PELO APROFUNDAMENTO DA DEMOCRACIA!
— EM FRENTE COM A REESTRUTURAÇÃO SINDICAL!

A COMISSÃO DINAMIZADORA DE REESTRUTURAÇÃO

A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Papel, Gráfica e Cartonagem

NATO empenhada na ajuda a Portugal

Reunida em Otava de 22 a 27 do mês que hoje finda, a 25.ª sessão da Assembleia do Atlântico Norte aprovou um voto no sentido de que um oficial-general português seja nomeado comandante do Comiberlant. O voto consta duma resolução sobre a contribuição política e militar de Portugal. Além desta resolução foram aprovadas mais duas que interessam especialmente a Portugal e cujos termos foram ontem divulgados, em conferência de imprensa, pela delegação de parlamentares portugueses que estiveram nos trabalhos. A delegação era chefiada pelo deputado socialista José Luís Nunes. Uma dessas moções refere-se à ajuda a prestar a Portugal (juntamente com a Turquia e a Grécia) na resolução dos seus problema económicos e políticos. A outra aponta expressamente para a constituição dum grupo de trabalhos sobre Portugal.

A resolução que preconiza que o comandante do Comiberlant seja um oficial-general português reconhece «a importância política e militar de Portugal e o papel eminente do seu povo na construção das instituições democráticas, duma espantosa solidez, estas, apesar das condições económicas extremamente desfavoráveis», fala do «valor da contribuição de Portugal em todos os domínios, principalmente no militar», saúda como «importante», nas relações de Portugal com a Nato, a existência, em território português, do Camiberlant, e «reconhece, importante para a coesão da Aliança, a presença, ainda que interina, dum almirante português à frente deste comando». Trata-se do almirante Elias Costa.

Interessa especialmente a Portugal, segundo José Luís Nunes, a resolução sobre a necessidade duma estratégica comum em matéria de política económica. É aí que se «convida instantemente os governos da Aliança, designadamente, a desenvolverem esforços no sentido duma colaboração económica e monetária mais estreita, e a trabalharem em conjunto para promoverem a ajuda financeira, comercial e tecnológica a Portugal (e ainda à Grécia e à Turquia).

A outra resolução, não se trata dum projecto de resolução, propriamente, mas dum projecto de directiva «para a constituição dum grupo de trabalho sobre Portugal». O projecto, que foi apresentado pela Comissão Económica, baseia-se num relatório sobre «a situação de ajuda económica e militar de Portugal», considera o que neste campo já foi feito e encarrega o secretário-geral de «tomar, em colaboração com a Comissão Económica, todas as disposições necessárias para a constituição dum grupo de trabalho composto de parlamentares e especialistas pertencentes às administrações nacionais e às organizações internacionais, para elaborarem propostas e medidas concretas para ajudar Portugal no seu desenvolvimento económico e social em geral».

A delegação portuguesa integrava os deputados José Luís Nunes, Jaime Gama e Costa Moreira, do PS, Ângelo Correia e Nandim de Carvalho, do PSD, Azevedo Coutinho e Adriano Vasco Rodrigues, do CDS. Esteve também a deputada do PSD, Amélia Vilar, e ainda, como convidado especial, o Presidente da AR, Teófilo Carvalho Santos.

Segundo José Luís Nunes, além dos assuntos que tinham a ver directamente com Portugal, foram ainda discutidos temas da maior importância, no âmbito das diversas comissões.

Das resoluções aprovadas avultam, pelo seu significado, uma «Recomendação sobre as relações Este-Oeste» e uma «Resolução sobre o Tratado SALT I».

Em seu próprio dizer, a delegação portuguesa teve uma presença «activa e constante em todas as comissões». Prova disso, p. ex. o facto de o deputado Nandim de Carvalho ter sido proposto para exercer o cargo de relator do recém-criado «Grupos de Trabalho da Comissão de Educação e Informação» sobre a «Nova Geração Política».

COOPIS reunidas recordam problemas

Realizou-se no passado dia 27 uma reunião nacional das Cooperativas de Produção Industrial e Serviços, COOPIS. A reunião, que contou com a participação da UNIURBA, CONSCOOP, PLANOTEJO, Liga Nacional das Cooperativas de Transporte, UNINORTE, UNIVICTÓRIA e Secretariado das Coops Eléctricas e Metalomecânicas do Distrito de Lisboa, debruçou-se sobre as questões do crédito e financiamento às cooperativas, sendo reafirmada a necessidade da definição por parte do Estado duma política de crédito global para as cooperativas, de acordo com a norma constitucional.

O problema do Código Cooperativo foi igualmente abordado, embora se tivesse marcado para 17 de Novembro uma reunião para tratamento aprofundado desta matéria. Foi igualmente marcado para se realizar em Março de 1980 o II Encontro Nacional das Cooperativas Operárias de Produção Industrial e Serviços, COOPIS e Empresas em Autogestão, EAG.

Ao mesmo tempo que decorria a reunião das COOPIS, outros cooperativistas debruçaram-se sobre a contabilidade e a gestão nas COOPIS, para se encontrar uma uniformização do tratamento contabilístico, tendo em conta a sua realidade própria e o POC, Plano Oficial de Contas.

Por último, foi aprovada por maioria uma moção em que se apela aos trabalhadores das COOPIS para participarem activamente nas eleições intercalares e votarem nas forças de esquerda, tendo em conta que têm sido estas a preocuparem-se com o movimento cooperativo, apesar das lacunas e erros cometidos...

SENSACIONAIS DESCONTOS NA CAMPANHA da MARMOSCOLA

Mobílias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas, Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele Papel de parede. Alcatifas

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1 Lisboa 1 Telefone 846839 — SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 824840

Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e a Palestina

GRANDE SESSÃO PÚBLICA DE SOLIDARIEDADE

— COM A PRESENÇA DE YASSER ARAFAT, PRESIDENTE DO COMITÉ EXECUTIVO DA ORGANIZAÇÃO DE LIBERTAÇÃO DA PALESTINA

A COMISSÃO PORTUGUESA DE ORGANIZAÇÃO CONVIDA A POPULAÇÃO DE LISBOA A ASSISTIR A ESTA MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE, PELA PAZ NO MÉDIO ORIENTE E NO MUNDO.

ANTES DE FAZER UMA VIAGEM...

circular é viver

Certifique-se do estado dos travões, direcção, suspensão, luzes e pneus. Disso depende a sua vida e a dos outros.

PUB COMUNA TEATRO DE PESQUISA HOJE AS 21.45H

GUERRAS DO ALECRIM E MANGERONA

DOMINGO SÓ ÀS 18H

ultima semana

SÓ ATÈ 4ªFEIRA-DIA 31

2ªFEIRA-29-HÁ ESPECTA.

SUBSIDIO DA S. I. C.

PRAÇA DE ESPANHA - TEL. 76 26 24

Sr. Camionista

Olhe pelo bom estado do seu veículo.
Não transporte carga a mais.

circular e viver.

Eanes vai receber Yasser Arafat

Abdullah Hourani, director do Departamento de Informação e Cultura da OLP, encontrou-se ontem com o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Paulo Enes, para discutir os preparativos da recepção em Portugal do presidente da organização, Yasser Arafat, que, segundo já foi confirmado será recebido pelo Presidente da República, pela Primeiro-Ministro e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros.

Hourani reuniu também com o secretário de Estado da Cultura, Hélder de Macedo, para discutir a cooperação cultural entre Portugal e a Palestina, tendo sido acordada a constituição de um grupo de trabalho para acertar os métodos de tal cooperação.

DELEGAÇÃO SÍRIA

Delegações da Síria e do povo palestiniano chegaram, ontem à noite, a Lisboa, a fim de participarem nos trabalhos da Conferência Mundial de Solidariedade com o povo árabe e a Palestina, que decorerá entre 2 e 6 de Novembro, nesta cidade.

Num total de 24 membros, as duas delegações integram importantes personalidades políticas como o dirigente nacional das relações exteriores do Partido Baas Sírio, Fawwaz Sayagh e o secretário do Comité Executivo da Organização de Libertação da Palestina, Zoudi Nashashibi.

É obrigatória a passagem de certidões de inscrição no recenseamento

A Comissão Nacional das Eleições (CNE) alertou as entidades que se têm recusado a passar certidões de inscrição no recenseamento que podem vir a incorrer nas sanções previstas na lei. Em comunicado ontem distribuído, a Comissão decidiu relembrar que a propaganda eleitoral através dos meios de publicidade comercial se encontra proibida.

Na sua reunião de ontem, a CNE ocupou-se do plano de «esclarecimento objectivo» dos cidadãos acerca dos próximos actos eleitorais. A Comissão prosseguiu o estudo das normas que deverão orientar a utilização do tempo de antena pelas forças políticas concorrentes. Tendo tomado conhecimento de novos casos de recusa de passagem de certidões de inscrição, a CNE – diz o comunicado – afirma que a passagem das certidões é prioritária. A Comissão acrescenta que as entidades encarregadas da sua passagem devem fazê-lo, independentemente da filiação partidária do requerente.

Por outro lado, a Comissão recorda que só são permitidos como publicidade os anúncios que perfeitamente se identifiquem como tal. Esses anúncios – salienta o comunicado – não poderão ultrapassar nos diários e semanários de Lisboa e Porto um oitavo de página. Nos restantes não deverão ultrapassar um quarto de página.

FREITAS DO AMARAL CRITICA EANES

Freitas do Amaral, presidente do CDS, disse ontem no Funchal que o comando da política externa pelo Presidente da República é uma posição «inconstitucional».

Discursando num comício do seu partido, o líder centrista afirmou «não competir constitucionalmente» ao PR conduzir esse sector da vida política portuguesa, mas sim ao Governo, e acusou Ramalho Eanes de ter «procurado gradualmente, nos três anos e meio do seu mandato, assumir pessoalmente essa liderança». A este propósito, frisou que no caso da AD ser Governo, «reivindicará» e não «abdicará» do exercício dessa competência.

Neste contexto, disse que a AD discorda de diversos pontos da política que o PR tem vindo a desenvolver.

ÁLVARO CUNHAL EM PORTALEGRE

O secretário-geral do PCP, Álvaro Cunhal, participa, na próxima sexta-feira, numa sessão de esclarecimento em Portalegre, integrada no programa de pré-campanha eleitoral da APU. No sábado, na Covilhã, e no domingo, em Seia, Cunhal preside a sessões de esclarecimento e reuniões de quadros.

Entretanto, a Aliança Povo Unido (APU) do concelho de Oeiras expôs, anteontem, durante uma conferência com os órgãos da Comunicação Social, na Casa da Imprensa, em Lisboa, o seu programa de acção imediata, dando também a conhecer os nomes dos candidatos de todas as suas listas, as quais, aliás, contêm, entre efectivos e suplentes, o máximo número de nomes estabelecido por lei.

Na conferência de Imprensa de anteontem, as informações foram dadas por alguns dos cabeças de lista das várias freguesias do concelho, ou seja, de Oeiras, Paço de Arcos, Barcarena e Carnaxide.

Na altura foram igualmente feitas críticas à prática e comportamento dos órgãos autárquicos do concelho que, como se sabe, têm maioria PS.

Por falta de espaço, não inserimos hoje o conteúdo da referida conferência de Imprensa, o que faremos na próxima sexta-feira.

CR cria um general e cinco brigadeiros

O Conselho da Revolução criou mais um general e cinco brigadeiros, todos do Exército.

Almiro Canelhas, oriundo da Arma de Infantaria recebeu a sua terceira estrela. Estava colocado no Estado-Maior do Exército depois de ter sido comandante da Brigada da NATO.

Os novos brigadeiros são Almeida Brito, de Cavalaria, hoje inspector da Arma e comandante da Polícia Militar logo a seguir ao 25 de Novembro, Gonçalves Serôdio, de Infantaria, 2.º comandante da PSP e antigo chefe de Gabinete de Costa Gomes e de Eanes no EMGFA, Gonçalves Passos, de Infantaria, professor do IAEM, Rodrigues Coelho, de Administração Militar, director dos Pupilos do Exército e Costa Estorninho, de Engenharia, adjunto da direcção da Arma.

Terão sido preteridos nas promoções os brigadeiros Marques Pinto (director da Academia Militar) e Riscado, bem como o coronel de Transmissões Oliveira.

Fim da greve da fome dos presos do PRP

Os presos do chamado «caso PRP» suspenderam ontem a greve da fome, por estarem confiantes na próxima publicação da Lei da Amnistia e terem recebido garantias do ministro da Justiça de que o inquérito, feito às alegadas sevícias que teriam ocorrido na Polícia Judiciária do Porto, será tornado público.

Em comunicado ainda ontem tornado público os detidos manifestaram-se crentes de que serão brevemente libertados.

Entretanto, o Ministério da Justiça divulgou uma nota em que afirma que «os Serviços Prisionais mantiveram sempre um adequado sistema de segurança», quando da estada de alguns dos presos em hospitais civis, intervindo, quando necessário, mas «não tendo fundamento que o fizessem para impedir a promiscuidade sexual entre os presos, que nunca se verificou».

Pub

UNIÃO
DOS SINDICATOS DE SETUBAL

CINTURA INDUSTRIAL
DE SETUBAL

CONVOCATÓRIA

ENCONTRO NACIONAL DE DIRIGENTES,
DELEGADOS SINDICAIS
E COMISSÕES DE TRABALHADORES.

DIA 3.11.79, ÀS 14.30 HORAS
"FUTEBOL CLUBE TORRENSE" TORRE DA MARINHA
(PERTO DO FOGUETEIRO)

O.T.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DA POSIÇÃO A ASSUMIR
PELOS SINDICATOS
E COMISSÕES DE TRABALHADORES
FACE ÀS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

NÃO FALTES! PARA MAIS INFORMAÇÕES
CONTACTA O TEU SINDICATO.

OS SECRETARIADOS

Pub

STAL
Sindicato Nacional
dos Trabalhadores
da Administração Local

COMUNICADO

AOS TRABALHADORES PORTUGUESES
AOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

GREVE GERAL
NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Considerando ter o Governo entregue ao STAL, em 21 de Setembro último, um projecto de diploma de aplicação à Administração Local dos Decretos-Leis n.ºs 191-C/79 e 191—F/79, referindo como sendo por parte do Governo a resposta de momento possível às reivindicações dos trabalhadores no que respeita à reestruturação das suas carreiras e quadros.

O Conselho Nacional do STAL reunido em Espinho em 22 de Setembro determinou à Direcção Nacional o:

«... ser feito um esforço no sentido de se apresentar um documento de correcção ao projecto tendo por base de raciocínio os projectos elaborados pelo STAL;

— Deverá igualmente tentar-se discutir e negociar a proposta e contraproposta (projecto e documentos de correcção)».

Pelo comunicado n.º 55/79, a Direcção Nacional comunicava aos trabalhadores da Administração Local, em 4 de Outubro de 1979:

«— Depois das discussões tidas e após a análise dos resultados alcançados, continua a Direcção Nacional a afirmar que o projecto de diploma não é a reestruturação porque os trabalhadores da Administração Local vêm lutando ainda que satisfazendo várias parcelas dos projectos apresentados pelos trabalhadores da Administração Local ao Governo;

— Competirá agora aos trabalhadores ponderaram a situação e mandatarem as respectivas Direcções Regionais para que no Conselho Nacional a realizar em Coimbra e marcado pela Mesa da Assembleia Geral para 13 de Outubro ser tomada a decisão final quanto a concretização das formas de luta».

No referido Conselho Nacional e por proposta das Direcções Regionais de Leiria e Setúbal, foi aprovada a seguinte proposta:

«—Que a Direcção Nacional, caso o Governo não aprove o documento final resultante das negociações entre si e o sindicato sobre a aplicação à Administração Local dos Decretos-Leis n.ºs 191— C/79 e 191—F/79 até ao dia 24, decrete greve a partir do dia 29 até resolução do problema;

— Que a Direcção Nacional faça sentir ao Governo que tal diploma não representa ainda a reestruturação que os trabalhadores da Administração Local têm pleno direito».

A Direcção Nacional reunida em 27 de Outubro, ao tomar conhecimento do comunicado do último Conselho de Ministros e ao ver que nele figurava um parágrafo e que unicamente se afirmava:

«O Conselho de Ministros iniciou a apreciação do diploma que aplica à Administração Local os Decretos Leis n.ºs 191—C/79 e 191— F/79».

Considerou ser sua obrigação dar cumprimento ao mandato que estatutariamente e democraticamente que foi confiado, razão pela qual entregou hoje na Presidência do Conselho de Ministros, no Ministério da Administração Interna e Ministério do Trabalho, o seguinte pré-aviso de greve.

«PRÉ-AVISO DE GREVE

Ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 2 do art.º 5.º da Lei n.º 65/77, publicada no Diário da República de 26 de Agosto, I Série, vimos por este meio avisar que os trabalhadores da Administração Local, representados pelo STAL— Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, farão greve de termo indeterminado a partir do dia 6 de Novembro de 1979, como forma de luta pela publicação do Decreto-Lei de aplicação à Administração Local dos Decretos-Leis n.ºs 191—C/79 e 191—F/79, de 25 de Junho e 26 de Junho respectivamente.

A DIRECÇÃO NACIONAL DO STAL

Santarém, 29 de Outubro de 1979

A DIRECÇÃO NACIONAL DO STAL

COMÍCIO IS NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Magalhães Mota falou em nome da ASDI, atacou a AD e louvou acção do PS em 1975

A intervenção de Magalhães Mota, em nome dos ex-PSD's, agora integrados na ASDI foi a surpresa guardada pelo PS para o comício que levou a efeito a noite passada no Pavilhão dos Desportos, com a presença de numerosos dirigentes da Internacional Socialista, designadamente Willy Brandt, Miterrand, Felipe Gonzalez, Andres Perez, Senghor e vários convidados, com destaque para representantes dos movimentos de libertação da África Austral e Eden Pastora, membro do governo sandinista da Nicarágua.

«Chegou o momento importante» diria Soares ao anunciar o ex-companheiro de Sá Carneiro, apresentando-o ainda como «amigo» e antigo ministro dos 1.º 2.º e 3.º Governo provisórios. Numa curta, mas significativa intervenção escrita, Magalhães Mota frisou não estar ali sozinho «mas em nome e em representação da ASDI» e teceu algumas considerações sobre o momento político exaltando, nomeadamente «o pluralismo de tendências e opiniões » e acentuando que «é na liberdade e na tolerância que as soluções podem ser encontradas».

Perante uma assistência entusiástica, que encheu o pavilhão, e à satisfação visível de Soares e Willy Brandt, o ex-dirigente do PSD visaria ainda Sá Carnerio e seus parceiros da AD ao assinalar que «há mudança que é desejo de voltar para trás e há a mudança que é futuro e é a nossa...». Magalhães Mota fez ainda o elogio da acção do PS no ano de 1975 considrando este partido que preservou nessa altura a liberdade dos portugueses.

Soares fecharia o comício desenvolvendo o tema da sua intervenção da manhã, na sessão de trabalhos da IS, ou seja, o perigo de uma vitória da AD para o regime democrático, para as nacionalizações e outras conquistas do 25 de Abril.

Num improviso que durou uma hora e foi antecedido do hino «Mário Soares» tocado por uma banda de Pinheiro de Ázere, (Santa Comba Dão) o secretário-geral do PS referiu os temas em debate na reunião da IS, como o desarmamento, o emprego, a questão energética e problemas da América Latina e África Austral.

Reafirmando a posição do PS de apoio à integração de Portugal na CEE, o líder socialista exaltou a presença das dezenas de dirigentes ou represenates de partidos e governos de 38 países para considerar que o seu partido «não está só no Mundo».

Relembrou a presença em 1976 no Porto, em véspera de campanha eleitoral, de dirigentes da IS num comício sob o signo de «A Europa está connosco», para adiantar que em 1979 «o mundo socialista e democrático está com o PS».

Ainda sobre as próximas eleições em Portugal, Soares alertou para os meios poderosos da direita na Imprensa mas que, «não chegaram a encher o Rossio, apesar das «majorettes» importadas da América e das fanfarras».

Atacou ainda a APU, insistindo que ela não representa «voto útil» e que o PCP se disfarça «com outra imagem que não a foice e o martelo» concluindo que a constituição de novo governo do PS daria «abertura completa de Portugal ao mundo».

A mesa do comício no momento em que a Banda de Santa Comba Dão toca a «Internacional»

«PÁTRIA LIVRE OU MORRER...»

Pontos significativos ainda deste comício, convocado sob a sigla «socialistas, sociais-democratas e trabalhistas de todo o mundo estão com o PS», foram algumas das intervenções de dirigentes estrangeiros, designadamente do representante da Frente Sandinista, o «comandante zero», Eden Pastora.

O destacado dirigente revolucionário da Nicarágua (a quem Soares pediria abertamente logo no início do comício, que erguesse o punho esquerdo e não o direito...) num tom pausado, mas firme, agradeceu a «todas as forças progressistas de Portugal» aos «companheiros e irmãos portugueses» a solidariedade com o seu povo na luta contra a ditadura de Somoza.

«Se não fosse a vossa solidariedade e a de países e povos de todo o mundo, o imperialismo americano teria invadido a Nicarágua» – sublinhou também Pastora ante o evidente mal-estar do representante do Partido Trabalhista de Israel, Shimon Perez, a seu lado, e o silêncio de grande parte dos restantes convidados.

Eden Pastor falou ainda dos problemas da reconstrução nacional do seu país, da participação das mulheres (25 por cento) na luta armada contra a ditadura e concluiu com o grito do herói nacional da Nicarágua, general Sandino: «Pátria livre ou morrer».

Falaram também Willy Brandt, Senghor, Miterrand, Irene Petry (presidente da IS feminina) Andres Perez, Pena Gomes (República Dominicana), Brizola, Bertind Craxi e Felipe Gonzalez, secretário-geral do PSOE.

O dirigente espanhol referiu-se à situação política nas duas nações ibéricas alertando para os perigos qua se desenham para as respectivas democracias, nascidas das «mais velhas ditaduras» europeias. «Há muitos inimigos da liberdade em Portugal e Espanha» disse também Gonzalez, que chegara momentos antes do País Basco, onde assistira ao funeral de um militante do PSOE morto a tiro.

Acentuando que a direita dos dois países quere recuparar o poder o dirigente do PSOE alertou para um «novo Pacto Ibérico» entre essas forças «conservadoras-reaccionárias» do passado que põem em causa a democracia.

"BUREAU" DA IS NO ESTORIL

África austral, tema de hoje

A reunião da Internacional Socialista que está a decorrer no Estoril discute hoje uma moção condenando os ataques da Rodésia e da África do Sul aos países da «Linha da Frente».

A proposta foi apresentada ontem pelo PS português e integra-se na análise da situação da África Austral, iniciada no primeiro dia das sessões, e adiada até à chegada do representante da Frelimo, de Moçambique.

O texto condena todo e qualquer auxílio militar e económico à Rodésia e à África do Sul, que têm atacado Angola, Moçambique e outros países da «Linha da Frente».

O debate sobre desarmamento, aberto ontem, prossegue hoje, também, o mesmo acontecendo com as questões do Médio Oriente e da América Latina.

«Não há alternativa razoável para a política de desanuviamento» – defende a IS, preocupada com a continuação da corrida ao armamento e do perigo que ela implica no contexto mundia.

O «Bureau» da IS analisará ainda, no âmbito do problema do Médio Oriente, as conversações com a Organização de Libertação da Palestina, apesar da tentativa do líder trabalhista de Israel, Shimon Peres, para adiar o debate sobre o assunto.

Segundo Shimon Peres, em declarações à ANOP, Israel não pode aceitar contactos com a OLP enquanto o objectivo desta organização for a destruição do seu país.

Ontem, foi analisada a implantação da IS na América Latina. Hoje vai ser apresentado o relatório de Mário Soares sobre a missão da IS a este continente.

O debate conta com a participação dum dirigente da Nicarágua, Eden Pastora, o «Comandante Zero».

O problema da energia, nas formas conhecidas e nas suas alternativas, e o da redução de consumos, vão estar também hoje em discussão.

Entretanto, registaram-se três pedidos de admissão na IS: dos partidos de Esquerda Democrática do Equador, «Nova Jóia», de Cranados, e Socialista Progressista Libanês.

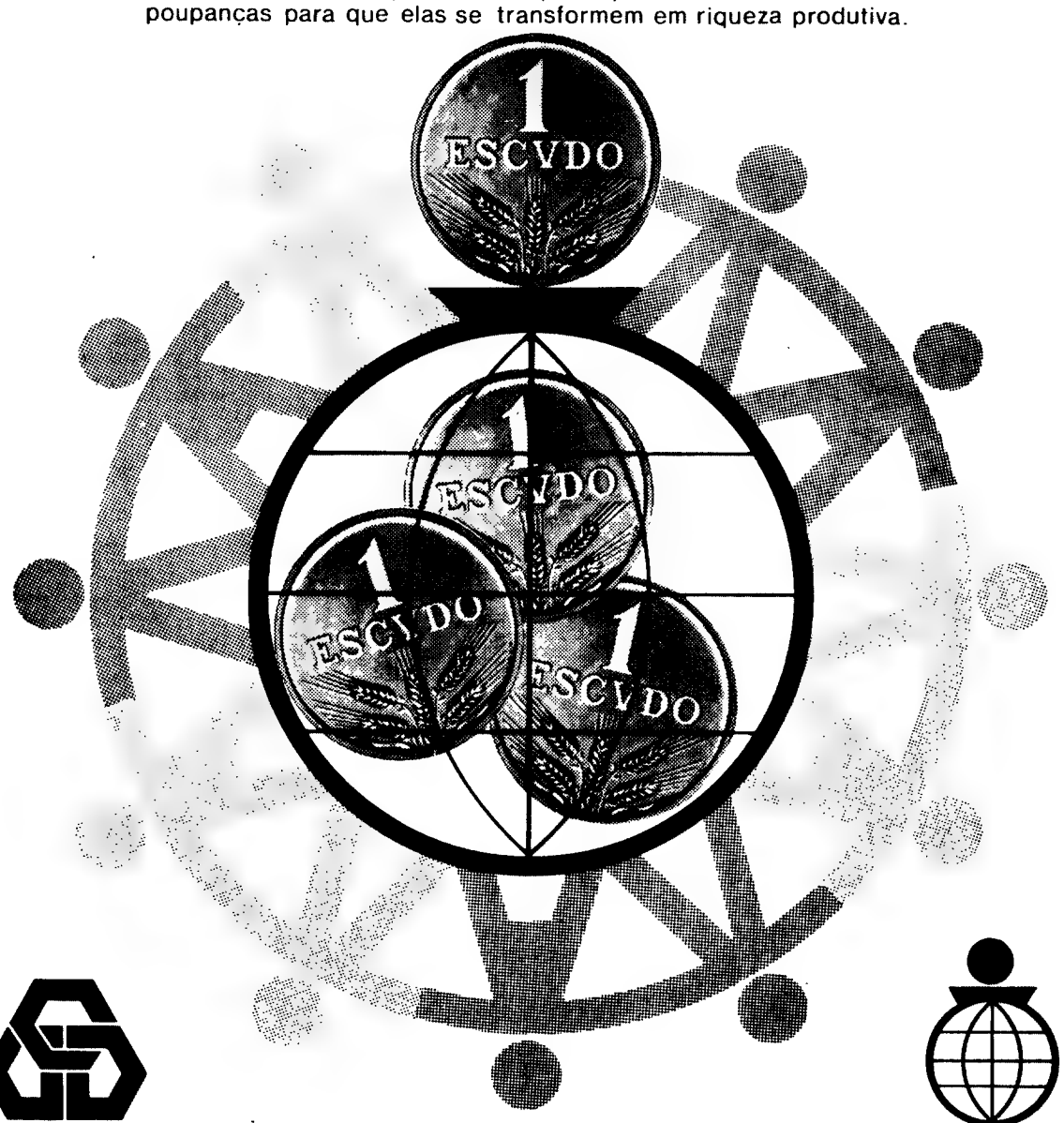
Brizola, líder trabalhista brasileiro, que assiste à reunião como convidado, disse à ANOP que a sua organização não se candidata, enquanto os socialistas argentinos têm visto até agora a sua entrada adiada devido ao apoio que dão ao regime militarista da Videla.

Como ontem, a sessão de hoje é presidida por Willy Brandt.

HOJE, 31 DE OUTUBRO

DIA MUNDIAL DA POUPANÇA

As Caixas Económicas, transformam pequenas poupanças em grandes investimentos, indispensáveis à produção. Confie-nos as suas poupanças para que elas se transformem em riqueza produtiva.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

PASSAPORTES
Aviso Importante
Os passaportes tirados há cerca de 5 anos ou mais deverão ser-nos enviados para obtenção de novos
agencia abreu
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Tel. 371341

PALESTINA — TRINTA E UM ANOS DE EXÍLIO

OLP COMBATE NA FRENTE DIPLOMÁTICA

BEIRUTE — Em tempos foi a capital do jogo no Médio Oriente e um centro bancário de relativa importância, quando o Líbano era chamado de «a Suíça do Médio Oriente». Hoje, Beirute é uma cidade devastada pela guerra e o centro de um país ele próprio em ruínas, onde a desagregação social ameaça a própria subsistência de uma nação independente.

José Vilaça, enviado especial do "DL" ao Médio oriente

A primeira impressão de quem hoje chega a Beirute resulta do trânsito caótico, onde a buzina é tão essencial para circular como o motor do automóvel (aqui proliferam os grandes carros «made in USA»). A apitar, passam-se os sinais vermelhos, violam-se os sentidos proibidos, circula-se pela faixa da esquerda a alta velocidade. É ainda com o insistente toque da buzina que se viaja a alta velocidade a qualquer hora da noite, mesmo que não se vejam peões, nem se cruzem outros veículos.

Mas esta impressão sonora é logo suplantada pela permanente presença das armas. À cinta de qualquer transeunte, pistolas, que por vezes até são utilizadas, retratam o clima de guerra que se sente nesta cidade, depois de dois anos de combates que destruíram os famosos faustos da mais ocidental das cidades do Médio Oriente. E são ainda as armas que se exibem nos numerosos postos de controlo militar (chamados de «check-points»), montados pelas mais diversas forças. Desde os militares sírios, estacionados no Líbano desde 1976, até às forças da OLP, passando pelos numerosos grupos armados dos partidos políticos libaneses de esquerda e de direita. Nesta cidade dividida, a zona ocidental é controlada pelos progressistas e pelos sírios, e a vida é calma, na medida do possível. Já a zona oriental, onde se encontram também as tropas sírias, mas que é controlada fundamentalmente pelos falangistas da extrema-direita, é cidade proibida para os árabes em geral, e palestinianos em particular. Uma bala na cabeça é o castigo normal para os que se atrevem a atravessar as fronteiras estabelecidas tacitamente depois da guerra civil. E é também aqui que hoje se desenrolam a maioria dos recontros militares. No mesmo dia que cheguei ao Líbano, reacenderam-se violentos combates na zona oriental da cidade, onde sírios procuravam desarmar falangistas. O antigo centro comercial de Beirute voltou a ser palco de incidentes que subiram de violência até à utilização de morteiros e «rockets» entre os dois adversários.

Característicos, ainda em termos de armas, são também os jovens civis, armados de «Kalashnikov» e, por vezes, de «G-3», que se encontram à porta de muitos prédios de habitação. Eles assinalam que num andar qualquer, funcionam departamentos da OLP. Por motivos de segurança não existe nenhuma sede central, estando os vários organismos dos palestinianos espalhados pela cidade, em andares de prédios destinados a habitação.

Só que esta imagem de ferro e fogo, já não corresponde inteiramente à prática política da OLP, dentro e fora do Líbano. Quase quinze anos passados desde a fundação da organização, passadas também muitas privações, das quais as menores não foram a expulsão da Jordânia em 1968, depois dos massacres do «Setembro Negro», a guerra civil libanesa e a traição de Sadate, que afastou o Egipto da luta comum dos povos árabes contra o sionismo, hoje a OLP dá uma enorme importância à luta diplomática.

A actividade dos 83 centros de informação espalhados pelo mundo e a peregrinação incessante de Yasser Arafat fizeram com uma OLP de face nova se afirmasse na opinião pública e nos círculos políticos internacionais. O presidente da OLP, um engenheiro de 50 anos, antigo líder de movimentações estudantis no Cairo, na década de cinquenta, foi recebido em Madrid com as honras normalmente reservadas aos chefes de Estado; esteve em Viena para reuniões com Willy Brandt e Bruno Kreisky, dois dos mais prestigiados dirigentes da Internacional Socialista; é ouvido com atenção nas Nações Unidas e universalmente reconhecido como dirigente de um povo em luta pela sua terra.

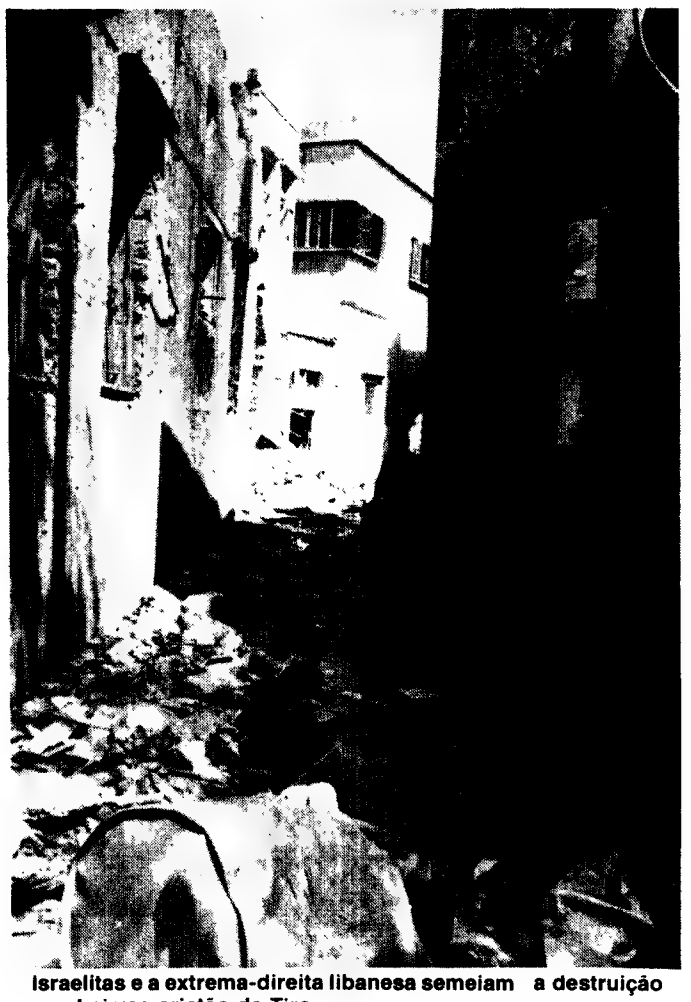
ESTADO PALESTINIANO

«Se tivessemos um rochedo construíamos lá o Estado palestiniano», afirmou ao repórter do «DL» um alto funcionário palestiniano em Beirute, quando interrogado sobre qual o território reivindicado pela OLP para instalar a Palestina independente. Esta frase é bem o retrato da determinação da OLP em conseguir uma pátria para instalar os dois milhões de palestinianos espalhados pelos países árabes com o estatuto de refugiados e o milhão e meio que ainda reside, segregado e marginalizado, no interior do Estado de Israel. Mas claro que não pode ser levada à letra.

Outras fontes referiram-nos a faixa de Gaza e a Margem Ocidental do Jordão, ocupadas por Israel depois de 1967, e antes sob administração do Egipto e da Jordânia, como bases territoriais aceitáveis para negociações internacionais que reconhecessem o direito à autodeterminação do povo palestiniano e o seu regresso aos territórios donde têm vindo a ser expulsos desde 1948. Isto apesar de ainda alguns sectores da OLP, como a Frente Popular de Libertação da Palestina, de George Habbash, defenderem a destruição do Estado de Israel. Mas estas linhas são hoje minoritárias e as posições moderadas e realistas perfilhadas por Yasser Arafat e a sua própria organização — a Al-Fatah, a mais importante das seis que se reuniram na OLP — são largamente dominantes. Este facto permitiu que a OLP recolhesse o apoio de todos os povos árabes no combate contra os acordos de Camp David, estabelecidos entre o Egipto e Israel sob tutela dos Estados Unidos, que eram o primeiro passo para a liquidação da OLP, e da identidade nacional do povo palestiniano

«O projecto da autonomia civil prevista nos acordos de Camp David teria como efeito imediato marginalizar os dois milhões de palestinianos que vivem no exterior do Estado de Israel» — disse-me Arabi Awwad, dirigente da Frente Nacional para a Libertação da Palestina e responsável da OLP para o trabalho no interior dos territórios ocupados. Segundo os textos dos acordos subscritos por Carter, Sadat e Begin, que valeu a estes dois o Prémio Nobel da Paz de 1978, a questão palestiniana, referida apenas aos árabes habitantes dos territórios ocupados por Israel, seria negociada entre os dois países, com a participação de palestinianos. Só que estes, desde os notáveis locais aos presidentes das câmaras, como o de Nazaré ou o de Belém, recusam-se a participar em quaisquer negociações se não forem reconhecidos como representantes da OLP e se o objecto do debate se não referir a todo o povo palestiniano, no interior e no exterior dos territórios ocupados. E a concessão da limitada autonomia civil perde o sentido, se não houver ninguém a quem conceder como acontece actualmente. Declarações recentes de algumas personalidades israelitas e mesmo a demissão do ministro dos Estrangeiros do Governo de Begin, reflectem a impossibilidade de qualquer solução que não conte com a presença e a força real da OLP, que aliás, continua a manter uma constante pressão sobre objectivos militares israelitas. Segundo dados divulgados pelas autoridades de Tel-Avive, a OLP lançou entre Junho de 1978 e Agosto deste ano 253 ataques no interior dos territórios ocupados e o ritmo não diminuiu de então para cá.

Mas, para além das questões relacionadas com Camp David, que parece desde já condenado à derrota por não contar com os legítimos representantes dos palestinianos, alguns outros temas preocupam a OLP. A ofensiva de paz para o Sul do Líbano, onde forças palestinianas e libanesas progressistas se defrontam com tropas do major Hassad, antigo oficial do exército do Líbano, financiado, treinado e armado por Israel, ameaçam também a segurança das posições palestinianas. Por isso, a OLP não hesitou em retirar as suas forças militares dos principais centros populacionais do Sul do Líbano, para que os ataques desencadeados pelos israelitas e por Hassad deixassem de ter justificação. E ao mesmo tempo, Arafat decretou uma tregua unilateral na região. Isso não foi suficiente para que parassem os ataques. O bairro cristão de Tiro continua a ser alvejado com bombardeamentos de artilharia e a população civil é a principal atingida. O objectivo evidente é voltar a opinião pública contra os palestinianos. Mas estes esforços dificilmente terão êxito. Ainda durante a minha estadia no Líbano, um neto do Ayatollah Komeiny percorreu a região, apelando para que muçulmanos «shiitas», maioritários na região, apoiem a OLP.



Israelitas e a extrema-direita libanesa semeiam a destruição nos bairros cristão de Tiro.

A violência e o tiroteio são uma constante do quotidiano dos palestinianos refugiados no Líbano

O objectivo da OLP é criar um Estado onde se abriguem os quatro milhões de palestinianos pelo mundo

«Se tivéssemos um rochedo construíamos lá o Estado palestiniano»

FOTOCÓPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A — Tel. 535040

CURSOS
MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
Sistemas IBM e UNIVAC
Início 7-11-79
GRAVAÇÃO/VERIFICAÇÃO
IBM 3742 DISKETTES
Início 8g11-79
DACTILOGRAFIA
Início: todos os dias
Inscrições limitadas
EXTERNADO CONTINENTAL
Telf. 325652 — R. do Arsenal, 100-1.º 1100 - Lisboa

MÉDIO ORIENTE

"ESCANDALO DE PRIMEIRA ORDEM"

Serviços secretos do Ocidente à caça dos palestinianos

«Escândalo de primeira ordem» – eis como o ministro alemão federal do Interior, Gerold Tandler, comentou as revelações do semanário «Der Spiegel», segundo as quais agentes dos serviços secretos israelitas tinha assistido a interrogatórios de presos palestinianos na prisão de Straubing na Baviera. Segundo o ministro, as autoridades bávaras desconheciam essa intervenção.

Por sua vez, o Ministério oeste-alemão dos Negócios Estrangeiros garantiu aos embaixadores árabes acreditados em Bona que este caso será investigado a fundo. O governo de Bona espera que este escândalo não prejudique as boas relações que se têm vindo a desenvolver com os países árabes.

Revelações feitas ontem em Beirute por Abu Yad, número 2 da Fatah, indicam que os serviços secretos de Israel, em colaboração com os da RFA e os dos EUA, usaram tortura e droga para transformarem jovens palestinianos em agentes de infiltração no movimento de guerrilheiros. Segundo Yad, um palestiniano, Moahmed Yussef, que se encontrava detido na prisão bávara de Straubing, foi torturado por israelitas e alemães. O agente israelita deu-lhe a escolher entre ele matar um dirigente da OLP ou ver a sua família (que vive em territórios ocupados) ser liquidada. Yussef aceitou matar um dirigente (que se supõe ser o próprio Yad). Mas chegado a Beirute, Yussef preferiu suicidar-se. Outro palestiniano saído daquela prisão deu a entender que a ele deram ordens para matar Arafat.

Abu Yad revelou ainda que os citados serviços secretos estão a atrair jovens palestinianos à RFA para depois os «comprarem».

DIÁLOGO ISRAEL-OLP

Regressado de Londres, onde travou conversações com representantes egípcios e americanos sobre autonomia palestiniana, o ministro israelita do Interior, Josef Burg, reiterou uma afirmação que já havia feito na capital britânica: a de que Israel poderá dialogar com a OLP, desde que esta aceite a existência do Estado judaico e desista do terrorismo.

O ministro considerou que se tinham registado grandes progressos nas conversações de Londres. Positivas foram também consideradas as conversações ontem havidas no deserto do Sinai, numa estação americana de radar, entre os ministros da Defesa israelita e egípcios, na presença dos embaixadores norte-americanos em Telavive e no Cairo.

Enquanto isto, o governo israelita passa amanhã outro difícil teste no Parlamento, quando for debatida a sentença do Supremo Tribunal que ordenou a evacuação do colonato de Elon More. O governo tem de proceder à evacuação no prazo de trinta dias a contar da sentença. Os grupos religiosos aconselharam, porém, os colonos a resistirem à ordem de evacuação.

Ao contrário do que muitos observadores supunham, o governo Begin sofreu à prova da demissão de Dayan: o gabinete já foi remodelado, embora não se tenha encontrado ainda sucessor para Dayan

ÁFRICA

Regime marroquino com um ano de vida

● Dizem agências americanas

Um relatório secreto do governo americano prevê que o rei Hassan II de Marrocos poderá ser derrubado dentro de um ano devido à sua chefia ineficaz e ao envolvimento numa guerra no Sara que não pode vencer.

O documento foi compilado pelo Departamento de Estado a partir das análises de quatro agências governamentais que se mostraram divididas quanto ao tempo de sobrevivência da monarquia marroquina, embora concordassem que o rei está em perigo.

Prediz igualmente que seja o que for que acontecer a Hassan II, o Marrocos afastar-se-á da sua actual política externa pró-ocidental.

O relatório, elaborado para o governo Carter e franqueado à Reuter, frisa que a corrupção generalizada no governo marroquino e as dificuldades económicas são susceptíveis de provocar um golpe das forças de segurança contra o soberano.

A CIA, a mais pessimista, vaticina só mais um ano de vida para o regime de Hassan II, enquanto peritos do Departamento de Estado pensam que ele poderá sobreviver mais alguns anos.

A Agência de Segurança Nacional (NSA) concorda com a CIA e os analistas do Pentágono esperam que o rei continue no poder pelo menos durante o próximo ano.

A ameaça geral à monarquia é séria, e as repercussões políticas de uma guerra sariana invencível é o catalisador mais provável para uma contestação direita ao rei – acrescenta.

O relatório foi preparado antes de o presidente Carter ter decidido, na semana passada, fornecer armas sofisticadas ao rei Hassan II para «encorajar uma solução» negociada do conflito do Sara Ocidental.

O vice-secretário de Estado Warren Christopher deslocou-se a Rabat a fim de explicar a decisão, que dividiu o governo Carter e suscitou críticas dentro e fora do Congresso.

Se bem que o relatório critique asperamente a chefia política, militar e económica do rei Hassan II, fornece também um argumento possível para o envio de armas – encorajamento para que o soberano mantenha estreitos laços políticos e diplomáticos com o Ocidente.

O rei Hassan II foi um dos poucos dirigentes árabes que apoiaram abertamente a iniciativa de paz do presidente Sadat do Egipto e os acordos da cimeira de Camp David, em 1978. Porém, a sua preocupação pela incapacidade do governo Carter em impedir que o xá do Irão fosse destronado causou-lhe um certo desencanto – continua o relatório.

A base popular de apoio do rei era insegura até que lançou a sua campanha pelo ex-Sara espanhol. Porém, o malfadado esforço militar, que custa um milhão de dólares por dia, segundo as estimativas, está a ser sua perda – nota o relatório.

Para reconquistar popularidade, Hassan terá de fazer uma reviravolta dramática em política externa, tornando-se um crítico público do tratado de paz israelo-egípcio ou começando a advogar a causa palestiniana para atrair apoio interno – acrescenta o documento.

AMÉRICA

EL SALVADOR

Junta e esquerdistas acusam-se mutuamente

Os grupos extremistas de esquerda e os novos dirigentes de El Salvador acusaram-se ontem mutuamente de responsáveis pelo «massacre» (mais de 35 mortos) de segunda-feira, ocorrido no momento em que partidários das ligas populares tentavam dirigir-se para a sede do jornal «La Prensa».

Entretanto, militantes da mesma organização atacaram a Embaixada dos EUA em San Salvador. Depois de terem feito explodir algumas bombas, foram no entanto repelidos a tiro e a granadas de gás pelos Serviços de Segurança da Embaixada, apoiados por «marines».

Por outro lado, três pessoas que seguiam de táxi foram mortas, quando soldados varreram o veículo a tiro de armas automáticas, por ter ignorado o sinal de parar.

A situação na capital do país era hoje tensa, mas de um modo geral calma. Tropas apoiadas por tanques controlam o centro da cidade.

Continua, porém, o impasse nas relações com o BPR, grupo com o qual a Junta Militar tem insistido em querer dialogar. O BPR tem ainda em seu poder três ministros, como forma de pressão sobre o Governo para obter informações sobre o destino dos presos políticos, aumentos salariais, congelamento de preços e garantias do termo da repressão.

A maior parte das condições que o BPR pretende impor foram antecipadamente garantidas pela Junta, que se esforça por sacudir a pressão esquerdista a fim de iniciar o seu programa de reformas. Foi criado ontem o novo Supremo Tribunal, que prometeu combater a corrupção existente no sistema judiciário.

● BOLÍVIA – Os Estados americanos governados por regimes democráticos foram os grandes vencedores dos debates da nona Assembleia da OEA. A parte fundamental da Declaração de La Paz, ontem aprovada, sublinha a «importância de que os Estados membros restabeleçam ou aperfeiçoem os sistemas democráticos de Governo, nos quais o exercício do Poder derive da legítima e livre expressão da vontade popular, de acordo com as características e circunstâncias próprias de cada país».

● BRASIL – Quando participava num piquete de greve, foi abatido pela Polícia Militar um dirigente sindical metalúrgico de São Paulo. Diversos grevistas ficaram feridos. Entretanto, aumentou o número das adesões à greve, que alastrou aos arrabaldes de Guarulhos e Osasco.

O PRESO POLÍTICO Thodomiro Romeiro dos Santos, que em Agosto fugiu de um presídio na cidade de Salvador, pediu asilo na Nunciatura Apostólica, em Brasília. Inicialmente condenado à morte, Thodomiro viu a sua pena transformada em prisão perpétua e, depois, reduzida a 16 anos de cadeia. Segundo declarações à Imprensa, Thodomiro, que tinha pedido a liberdade condicional, recebia constantes ameaças de morte. O fugitivo espera que a Nunciatura possa obter-lhe um salvo conduto para a França, onde vivem a mulher e o filho.

● NICARÁGUA – Depois de operar neste país durante 50 anos, a «Pan American» suspendeu os seus voos para Manágua. Desculpa da companhia: o elevado custo que representa manter os actuais aviões em serviço.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

INAUGURAÇÃO DA CENTRAL AUTOMÁTICA DE VALONGO

Mais um passo para a total automatização da rede telefónica.
Mais um apoio dos CTT-TLP ao desenvolvimento da região.

Na noite de 31 de Outubro para 1 de Novembro entra em funcionamento a Central Automática de Valongo, à qual ficam ligados os Assinantes actualmente servidos pelas Centrais Manuais de Valongo (9410), Sobrado (942), Rebordosa (943), Baltar (944) e Recarei (945), cujos prefixos numéricos actuais vão indicados entre parêntesis.

A partir daquela data, todos os números dos Assinantes referidos passam a começar por 941 e a ter **sete algarismos**, mantendo os que eram servidos pela Central Manual de Valongo a mesma numeração que tinham:

941 0001 mantém o N.º 941 0001

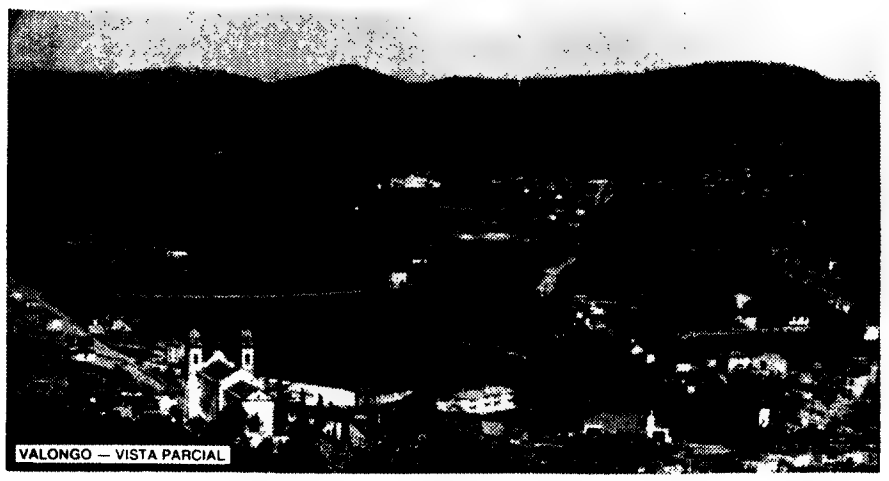
Os prefixos das restantes centrais sofrem as seguintes alterações:

Sobrado	**942**	**passa a 9411 (+ os mesmos 3 últimos algarismos)**
Rebordosa	**943**	**passa a 9412 (+ os mesmos 3 últimos algarismos)**
Baltar	**9440**	**passa a 94116 (+ os mesmos 2 últimos algarismos)**
»	**9441**	**passa a 94117 (+ os mesmos 2 últimos algarismos)**
»	**9442**	**passa a 94118 (+ os mesmos 2 últimos algarismos)**
Recarei	**945**	**passa a 9413 (+ os mesmos 3 últimos algarismos)**

Todas estas alterações constam já da nova Lista Telefónica n.º 97, a distribuir brevemente. Portanto, a partir de 1 de Novembro, se pretende contactar um Assinante ligado à nova Central Automática de Valongo, marque o número completo (não esqueça que são sete algarismos!).

Aos Assinantes ligados à nova Central, recomenda-se:

— Não inicie a marcação de qualquer número sem ouvir o SINAL DE MARCAR
— Marque sempre todos os algarismos do número para que deseja falar.
— No final da marcação, não desligue sem ouvir qualquer SINAL (de CHAMAR, de IMPEDIDO ou de INACESSÍVEL).
Há sempre um intervalo de silêncio que normalmente não excede 8 segundos.
— Em caso de dificuldade marque 941 13 13.


VALONGO — VISTA PARCIAL

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL
TELEFONES DE LISBOA E PORTO

Recorte e guarde este anúncio na sua lista telefónica.

Ajude-nos a servi-lo melhor. Utilize bem o telefone!

EUROPA

FRANÇA

Suicídio de ministro é pretexto para atacar a Imprensa

«Prefiro a morte à suspeita, mesmo que a verdade seja clara» escreveu o malogrado ministro francês do Trabalho que ontem se suicidou em Paris, em carta dirigida à Agência France Presse.

«O conluio óbvio entre um trapaceiro paranóico, maldoso, perverso e chantagista, um juiz ambicioso cheio de ódio pela sociedade que considera um ministro como necessariamente desonesto, e certos círculos políticos – que infelizmente não excluem alguns dos seus próprios colegas – fez de mim alvo de interrogatórios, campanhas de imprensa e suspeitas.» Acrescenta Robert Boulin na sua mensagem. A morte de Boulin desencadeou reacções imediatas em todos os quadrantes políticos. O presidente da Assembleia Nacional, Chabam-Delmas, declarou ontem que a «escandalosa campanha de imprensa tivera um efeito assassino» que atingiu a França e a República. O primeiro-ministro Raymond Barre, que há dias abandonou o hospital depois de ter estado internado durante nove dias, e que se esperava que viesse a ser substituído pelo falecido ministro, declarou por seu lado que «neste trágico episódio, devia-se reflectir sobre as consequências de um ataque sem bases e tão ignominioso». O próprio presidente da República, Giscard d'Estaing, refere-se numa carta dirigida à esposa do falecido, às «circunstâncias que provocam a indignação» em que ocorreu o desaparecimento de Boulin. Recorde-se que nos últimos meses todos estes três personagens da direita francesa têm sido alvo de numerosos ataques relativos à legalidade duvidosa de diversas operações imobiliárias e fiscais, por parte de diversos órgãos da Imprensa francesa.

Georges Marchais por seu lado exprimiu hoje a sua profunda emoção perante o «dramático desaparecimento» do ministro. Marchais adiantou que em sua opinião «sejam quais forem as razões de queixa, que alguém possa ter de um homem político, nada poderá justificar as campanhas que de descrédito pessoal, recheadas de afirmações sem provas, quando não são a mentira e o ódio que se manifestam abertamente». Tudo indica que Marchais se refere aqui à campanha do semanário de extrema-direita «Minute» já que «Le Cannard Enchainé» e «Le Monde» que participaram activamente na denúncia do escandalo imobiliário a que Boulin estava ligado o fizeram sempre baseados em documentos publicados, e, segundo as suas direcções, respeitando escrupulosamente a deontologia profissional dos jornalistas. «Le Cannard Enchainé» foi mesmo ao ponto de entrevistar pessoalmente o falecido ministro publicandc na integra as suas respostas, o que aliás teria valido a Boulin uma severa reprimenda de Giscard d' Estaing na última sessão do Conselho de Ministros. Hoje de manhã toda a Imprensa francesa dá enorme destaque ao acontecimento esmerando-se os jornais próximos da maioria governamental em atacar a liberdade de Imprensa a pretexto dos costumes político-jornalísticos que seriam responsáveis pela morte do ex-ministro. Reagindo a estes ataques a União Nacional dos Sindicatos dos Jornalistas Franceses, que engloba os quatro sindicatos da Imprensa de França, incitou ontem os jornalistas «a não se prestarem a uma operação que visaria explorar a morte do ministro do Trabalho, Robert Boulin, para abafar a informação sobre uma série de outros casos».

Embora salientando que «sempre condenou a violação do respeito pela vida particular dos cidadãos, sejam estes quem forem», a Associação Sindical afirma «não poder aceitar que a morte trágica de Boulin dê oportunidade a alguns para mais uma vez atacarem a liberdade da Imprensa».

Socialistas bascos propõem frente antiterrorista

O partido socialista de «Euzkadi» renovou ontem a proposta de que se crie uma frente democrática anti-terrorista, formada pelos partidos políticos que defenderam o «sim» ao estatuto de autonomia.

A proposta foi feita por Txiki Benegas, secretário-geral do Partido Socialista basco, em conferência de Imprensa em Madrid, onde analisou a situação criada pelo atentado de sábado passado que vitimou um militante do partido e da UGT, German Gonzalez.

Benegas considerou, no entanto, que alguns partidos manifestavam algumas reservas.

O secretário-geral dos socialistas bascos qualificou como muito positiva a reacção do povo e dos trabalhadores bascos à convocatória da greve geral que na segunda-feira teve lugar naquele território, contra o terrorismo, e que foi a primeira convocada com esse carácter.

Benegas afastou qualquer hipótese de entrar num sistema de violência pessoal mas reiterou um chamamento ao povo basco para a mobilização popular contra o terrorismo.

Antes do atentado, aliás, havia informações de que a «ETA» atentaria contra algum dirigente dos partidos que apoiaram o sim ao referendo.

Benegas disse que pairaria sempre a dúvida, mas que tudo indica que foi a ETA militar que assassinou o militante socialista, acrescentou que o facto de o crime ser reivindicado pelos «comandos autónomos» só se destina a estabelecer o confusionismo.

Aliás, a ETA Militar não fez uma afirmação rotunda de que nada tinha a ver com os referidos comandos, e também não condenou o atentado.

Os comandos autónomos divulgaram, entretanto, um comunicado em que admitem novos atentados contra informadores da polícia e também contra dirigentes do partido.

Frente a essas ameaças Txiki Benegas reafirmou a posição dos socialistas bascos de que não se amedrontarão com as ameaças terroristas e que confiam na reacção popular, na luta contra o terrorismo e a violência.

ÁSIA

DEPOIS DO ASSASSÍNIO DO PRESIDENTE

Depuração da CIA sul-coreana

Uma importante depuração está em curso na CIA sul-coreana (KCIA), serviços Secretos criados em 1961 em cópia fiel dos norte-americanos) depois de o presidente Park Chung Hee ter sido assassinado na sexta-feira passada pelo director daquela organização. Logo após o assassínio de Park, foram presos seis altos funcionários da KCIA: o próprio assassínio e cinco membros do Estado-Maior da agência. Neste momento estão presos ou a ser interrogados de 35 a 50 agentes da KCIA. Calcula-se que estes serviços contem dezenas de milhares de agentes.

O comando da lei marcial anunciou já oficialmente que o presidente Park foi premeditadamente assassinado.

A KCIA já começou a ser reorganizada: o novo presidente Choi Kyu-Hah nomeou o general Lee Hui-Suung director da KCIA, em substituição do assassino de Park, Kim Jae-Kyu.

Enquanto isto, a vida regressa à normalidade: o recolher obrigatório foi reduzido e foram abrandadas as restrições decorrentes da lei marcial. Isso não impede que as forças americanas continuem de prevenção e aumentem os seus efectivos ao largo da costa, numa provocação contra a Coreia do Norte. O secretário norte-americano de Estado, Cyrus Vance, far-se-se-à representar nos funerais de Park Chung Hee depois de amanhã, enquanto os americanos consideram absurdas as acusações de que terão sido eles os inpiradores da morte do dirigente sul-coreano.

● JAPÃO – Contrariando uma tradição que vinha do fim da Segunda Guerra Mundial, o Parlamento nipónico não conseguiu chegar a acordo logo na sua primeira sessão sobre a pessoa que irá substituir Ohira no cargo de primeiro-ministro. De acordo com a Constituição; o governo demitiu-se em bloco, depois do revés sofrido pelo partido governamental nas eleições antecipadas. Porém as querelas no interior do partido estão a criar dificuldades, que são um sério indício da crise política nipónica.

● CAMBOJA – A CEE concedeu ontem, após uma reunião ministerial no Luxemburgo, mais 35 milhões de dólares para socorrer os cambojanos, aumentando o seu contributo para 55 milhões. Por sua vez, o director-geral da UNICEF parte na semana que vem para uma viagem ao Sueste Asiático, a fim de examinar as necessidades de socorro imediato para as populações cambojanas.

● VIETNAME – O jornalista Jean Pierre Gallois, da ANP, escreve de Hanói, referindo que já ninguém duvida (nem mesmo os diplomatas ocidentais acreditados na capital vietnamita) de que a China prepara nova invasão do Vietname. Segundo Gallois, a invasão desta vez registar-se-á através do norte do Laos. Ao que parece, Pequim aguarda apenas que a ONU «condene a presença vietnamita no Camboja» para desencadear novas hostilidades.

● IRÃO – O «ayatollah» Khomeiny, num gesto sem precedentes, exortou os peregrinos muçulmanos reunidos em Meca a «erguerem-se contra as forças do Mal no vosso seio e contra os poderes satânicos incitando-os a desviarem as conspirações de direita e de esquerda e a darem especial atenção à saqueadora América e à assassina Israel». Enquanto isto, o Partido Democrata Curdo exortou os seus militantes a desistirem de ataques e a colocarem-se numa posição meramente defensiva. Por outro lado, o consumo do ópio passou a ser totalmente probido no Irão. Por último, continuam as manifestações de estudantes contra as novas medidas do governo sobre instalações escolares. Ao mesmo tempo, uma manifestação de mulheres que clamavam por igualdade de direitos foi atacada por homens armados de punhais e navalhas em Teerão.

RFA

Um nazi na direcção do programa nuclear

O responsavel do sector de pessoal técnico no Brasil e na República Sul-Africana da Comissão Nuclear da Alemanha Federal, Alfred Boettcher, pertenceu ao partido nazi, denunciaou o conhecido físico brasileiro Mário Schemberg.

Ameaçado de morte por um «Movimento de Renovação Nazi», caso divulgasse o nome de Boettcher, Mário Schemberg denunciou o facto à Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, pedindo que fosse revelada a notícia, caso morresse em algum atentado.

Schemberg, um dos principais opositores ao programa nuclear Brasil-RFA, foi o primeiro intelectual ameaçado por chamadas telefónicas anónimas de pessoas que se indentificaram como membros do «MNR».

Esta organização ameaçou de morte outros cientistas, políticos, jornalistas e artistas plásticos brasileiros acusando-os de «comunistas», «judeus», «imorais» e «contrários ao acordo nuclear com a RFA».

Para comprovar a sua denúncia, Schemberg apresentou à Comissão de Justiça e Paz uma fita gravada de uma das chamadas telefónicas, na qual uma voz com forte sotaque alemão ameaçava, advertindo para não divulgar o passado de Alfred Boettcher.

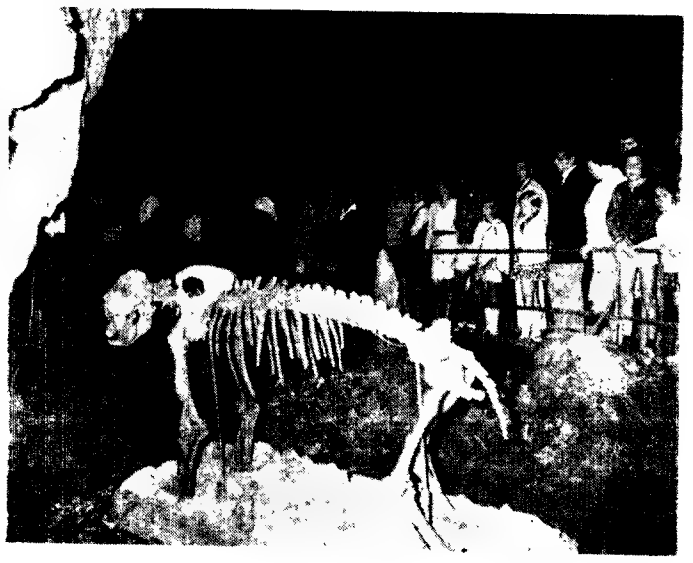
Segundo Schemberg, Boettcher foi designado para ordenar o pessoal técnico na colaboração nuclear entre a Alemanha Federal e o Brasil em virtude do tratado assinado a de Junho de 1969.

Acrescentou que em 1970 Boettcher visitou a América do Sul e o Brasil várias vezes.

O texto do acordo nuclear entre o Brasil e a RFA de 197 ainda permanece secreto. Recentemente, a divulgação de uma das partes do acordo causou grande escândalo no Brasil (um jornal foi invadido pela polícia, que apreendeu a sua edição).

O físico brasileiro afirmou que a sua decisão de denunciar Boettcher deveu-se ao ritmo lento com que a polícia investiga as actividades do «MRN».

A legislação brasileira actual não proíbe as actividades fascistas. Além disso, todos os ameaçados tem posições políticas liberais ou de esquerda, o que aumenta a «displicência» policial.



As grutas de Fausto

Das treze grutas calcárias abertas ao público na RDA, as mais famosas são, sem dúvida, as de Rubeland no Harz, e, nomeadamente o «Baumann» e a «Hermann». A primeira acolheu nos fins do século XVIII um visitante ilustre que quis «descer aos infernos» para melhor penetrar na alma do seu «Fausto»: Goethe. Nesses tempos, a exploração de uma gruta desta natureza era um risco, e a sua visão decerto provocava calafrios aos mais ousados. Hoje estas grutas são ainda impressionantes e talvez temíveis para os mais medrosos, mas o seu acesso é extremamente fácil e a sua segurança, absoluta. Dois aspectos das grutas mais célebres da RDA: foto 1 – a gruta Baumann; foto 2 – a gruta Hermann, onde está patente ao público o esqueleto reconstruído de um urso das cavernas, animal que viveu há cerca de 25 mil anos.

FUTEBOL INTERNACIONAL

CAMPEONATOS DA EUROPA

TAÇA "HENRY DELAUNAY"

«Esperanças

Dia 31 de Outubro de 1979 (4.ª feira) — às 21 horas

ESTÁDIO MUNICIPAL (COIMBRA)

II PORTUGAL / NORUEGA

Equipas «AA»

Dia 1 de Novembro (5.ª feira) Feriado Nacional ... horas

ESTÁDIO NACIONAL

V PORTUGAL / NORUEGA

Preços dos Bilhetes:

Esperanças	
SENHAS DE CAMAROTE	160$00
BANCADA CENTRAL	160$00
BANCADA LATERAL	100$00
SUPERIOR	80$00
GERAL	50$00
Equipas «AA»	
TRIBUNA	450$00
CENTRAL (Sectores)	400$00
LATERAL	200$00
CABECEIRAS	150$00

Locais de Venda:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
Praça da Alegria, 25
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA (Só «Esperanças»)
Rua Ferreira Borges, 155-2.º — COIMBRA
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Rua Nova Trindade, 2-4.º

AGÊNCIAS HABITUAIS

NOTA: Os jovens ate aos **15 anos,** terão entrada gratuita nos dois Estádios, mediante apresentação do seu Bilhete de Identidade.

TRANSPORTES: A CARRIS (a partir da Pr. Comércio) e a CP (C Sodré), asseguram os transportes para o Est Nacional. Os parques de estacionamento do Estádio são gratuitos.

AVISO: Adquira os bilhetes para estes jogos só nos locais acima mencionados, pois poderá estar sujeito a sanções penais pela aquisição de bilhetes FALSOS.

IMPORTANTE

Estes encontros não serão televisionados

No DIA MUNDIAL DA POUPANÇA,
saudamos todos os homens que sabem criar poupança.
Para a transformar em progresso.
Em produtividade. Em riqueza.

Banco de Fomento Nacional

"A Secreta Família" só até domingo

Prolonga-se até domingo a série de representações que o Teatro do Mundo está a levar a cabo do Teatro da Trindade – Inatel, série que se prolongará somente até dia 4 de Novembro (domingo). Este 1.º espectáculo do Teatro do Mundo, «A Secreta Família», teve direcção artística de Adolfo Gutkin. Estreou a 22 de Junho na Baixa da Banheira, indo depois ao Porto, ao Teatro do Campo Alegre, cedido pela Seiva Trupe. De regresso a Lisboa, o Teatro do Mundo, constituído por António Branco, Cucha Carvalheiro, Fernanda Neves, Gabriela Morais, Jean-Pierre Tailhade, José Mário Branco e Manuela de Freitas, apresentou o seu espectáculo no Teatro de São Luiz, a convite da Direcção da Companhia Nacional 1. Isto aconteceu já num período de férias (fim do mês de Julho) o que não impediu o afluxo de público àquele teatro. Chegado Agosto, o grupo teve de interromper essa série de espectáculos porque o Teatro São Luiz encerrou para férias. Ainda nessa altura, o grupo foi convidado para participar na Semana de Teatro Independente, em Valladolid, e no Festival Internacional de Teatro de Vitoria. O grupo não pôde aceitar o primeiro convite devido ao avançado estado de gravidez de Fernanda Neves, mas aceitou a e conta cumprir o segundo, aproveitando a deslocação (que se efectuará em Dezembro próximo) para fazer uma digressão por Espanha.

Em Setembro, não tendo o grupo sala para trabalhar, foi-lhe cedida a Sala-Estúdio do Teatro ABC, onde, com Adolfo Gutkin, foi preparada a reposição deste espectáculo.

Entretanto o grupo está a montar com este encenador argentino dois novos espectáculos a estrear em breve.

Hoje

Uma cena do filme «O Estranho caso da velha curiosa»

I PROGRAMA

18.10 **Sumário**
18.15 **Velhos contos** – «O Polegarzito»
18.30 **Histórias com pés e cabeça**
19.00 **País, País**
19.25 **Diga 33** – documentário dedicado ao tema «Ergoterapia e artes manuais»
19.55 **Manuel e Beatriz**
20.00 **Telejornal** – que inclui a Informação Meteorológica
20.35 **Dacin' Days** – 13.º episódio da telenovela brasileira de Gilberto Braga, uma realização da Central Globo de Produção
21.30 **Vamos jogar no totobola**
21.40 **Sessão da noite** – a grande metragem «O Estranho Caso da Velha Curiosa» produzida em 1962 G. Pollock. Intérpretes: Margareth Rutherford, Arthur Kennedy, Muriel Pavlow, James Robertson Justice. «Miss» Marple, amosa personagem criada por Agatha Christie, não é tomada a séria pela polícia... Resolve então investigar por conta própria
23.20 **24 Horas.**

II PROGRAMA

20.30 **Espectáculo musical** – com Claude Nougaro
21.30 **Informação/2**
22.00 **E não se pode exterminá-lo** – 1.º episódio de uma série de 4 «sketchs» baseados em Karl Valentin adaptadas à TV por Jorge Silva Melo e interpretado por Luís Miguel Cintra, Jorge Silva Melo, Rogério Vieira e Isabel de Castro.

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
I PROGRAMA
«O Estranha Caso da Velha Curiosa» (21.40)
II PROGRAMA
«E Não se Pode Exterminá-lo?» (22.00)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

I PROGRAMA

13.00: Missa de Todos os Santos; **14.00:** Sumário, **14.10:** Res-pública, **14.35:** Apontamentos da Ásia n.º 1; **15.00:** Velhos contos; **15.15:** Ópera - La Boheme, **17.15** O circo chegou, **17.40** Lassi; **18.35:** Basquetebol – Taça dos Campeões Femininos CIF - Stars de Gand; **19.55:** Manuel e Beatriz; **20.00:** Telejornal e o Tempo; **20.30:** «Dancin' Days» – 14.º episódio; **21.20:** Responde quem ganhou; **22.00** Aplauso – «Uma princesa portuguesa»; **23.20:** 24 Horas

II PROGRAMA

20.30: Dick Tracy, **21.00:** No rasto de...; **21.30:** Informação/2; **22.00:** Tu ca tu lá com a música; **22.30:** Manhã submersa – 3.º episódio.

OLHA QUE REVISTA!
OLHA QUE TRÊS!
N.AC. M.18

FEIO ■ NICHOLSON ■ CAMACHO
QUERIAS MAS NÃO TE DOU
ERMELINDA • ESMERALDA • MAGDA
Amélia • Bombom • Manuela • M.ª Ruas
6.ª e Sábado 2 Sessões às 20:30 e às 22.45
ADOQUE teatro
TELEF. 87 44 76
5.ª e Domingo Matinés às 16 H e Noite às 21 45
HOJE ÀS 20.30 E 22.45 H
BREVEMENTE! ZÁS-TRÁS, o infantil musical do Natal!

ORQUESTRA LIGEIRA
DA RDP
Maestro: José Mesquita
Lara Li - Ana Mónica
Hermann José - Danny Joseph
TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ
Sábado, 3 de Novembro de 1979, às 17.30 h.
COLABORAÇÃO
DA
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Bilhetes à venda no Teatro S. Luiz, das 14 às 20 horas, excepto no dia 1, e no Sábado, a partir das 14 horas.

Caminhos de Ferro Portugueses
Informação
LINHA DE CASCAIS
AVISO AO PÚBLICO
SERVIÇO ESPECIAL PARA O ESTÁDIO NACIONAL
PORTUGAL—NORUEGA
1 de Novembro de 1979
Partidas de Cais do Sodré das 13.25 às 14.39 h, e da estação do Estádio desde o fim do encontro.
Os comboios n.os 2224, 2226 e 2228, que partem de Cascais, respectivamente às 13.28, 13.58 e 14.28 h, têm paragem em Cruz Quebrada para desembarque de passageiros.

DE 3.ª A 6.ª FEIRA, ÀS 21.45 h
SÁBADOS, ÀS 16 h E ÀS 21.45 h
DOMINGOS, SÓ ÀS 16 HORAS
2.ª FEIRA, DIA 1.º ÀS 16 e ÀS 21.45 h
ESPECTACULO NÃO AC. A MEN. 13 ANOS
Subsídio da SEC

MAQ. LAVAR — FRIGORIFICOS
RÁDIO — TV — BOBINAGENS
HUMBERTO PROTASIO
Reparaçoes
uma organizaçao para o bem servir
Assistência permanente — orçamentos gratis
Telf. 94 18 77

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

"Ascensão" de Larissa Chepitko

FICHA:
Realização: Larissa Chepitko (URSS-1977)
Argumento: Yuri Klepikov e L. Chepitko, segundo a novela «Sotnikov» de Vassil Bykov.
Fotografia: Vladimir Chukhmov
Interpretação: Boris Plotnikov, Vladimir Gostukhin, Sergei Yakovlev, Ludmilla Polyakova, Anatoly Solonitsin, etc..
Distribuição em Portugal: Filmes Lusomundo.
Cinema: Apolo 70
Classificação: Interdito a menores de 13 anos.
Duração: 111minutos.

Este filme contém «tudo o que eu gostaria de deixar ao meu filho»; ao fazer esta afirmação, Larissa Chepitko não sabia que, no Verão de 1979, um estúpido acidente de automóvel iria tornar **Ascensão** o seu testamento cinematográfico. E ao vê-lo, hoje, de posse do futuro, ao vê-lo na sua terrível beleza, na estranha mescla de dor, esperança e grito que o compõe, nas suas dimensões políticas e espirituais, ao vê-lo com os olhos de uma solidariedade que ultrapassa o formalismo e se estende à percepção de que a comunidade dos que encaram o progresso social numa dinâmica que não escamoteia qualquer questão é grande e fraterna, ao vê-lo tendo presente a nossa e a sua História, o nosso e o seu combate, ao vê-lo como angustiado testemunho de uma irmã e camarada, há uma emoção particular que não quero deixar de assinalar prontamente.

Ainda uma vez, vindo das tão controversas cinematografias do Leste europeu, um filme se apresenta antes do mais como um acto de verticalidade moral e política. Ao falar do «compromisso», desse comportamento sobrevivente que, pouco a pouco, mina a consciência, corrói valores, dissolve os princípios em nome de uma táctica que logo é estratégia que logo é tudo, ao falar da responsabilidade individual numa sociedade ou sistema em que a diluição do indivíduo no colectivo é a pedra de toque, ao ousar projectar esse indivíduo nas mais fundas raízes que o prendem a uma terra determinada, ao falar das pessoas como parte integrante de um grande espaço onde neves e casas, luz e som, língua e História são estrutura, ao olhar o seu povo sem a serôdia positivação generalizada mas dividindo-o lá onde as escolhas são decisivas e sem regresso, ao traçar enfim as fronteiras que é preciso não esquecer, Larissa Chepitko dá-nos um dos mais vibrantes e comoventes discursos cinematográficos que jamais nos chegaram da pátria de Lenine, de Trotski, de Estaline, de Jdanov, de Breznev. E de Eisenstein.

É evidente que é possível acusar de espiritualismo este filme. Os que o fizerem esquecerão que nenhum progresso é possível se ele não se ancorar na consciência individual, que qualquer processo de massas é, historicamente, vão e alienante se não passar por decisões, escolhas, passos que ninguém deve dar em nosso nome, que toda a cedência nesse campo é o início de um plano inclinado donde se não volta, que, enfim, todo o compromisso ao nível dos princípios é uma questão que põe em causa a capacidade moral de reagir. Em última instância esquecerão que pouco importa estar do lado dos que ganham, hoje, que o fundamental é apercebermo-nos de que lado estavam os que ganham ontem e amanhã.

É essa fusão de cada um de nós numa corrente que não começou na semana passada mas vem de longe (das raízes de um povo, da História da Terra), é esse princípio de que somos um colectivo (mas, um a um, responsáveis por ele), é essa Resistência que tem de ser política mas não pode deixar de ser moral que **Ascensão,** em tempo de guerra, nos vem mostrar.

Não é um filme cómodo: nele se vê a crueza dessa guerra (arrastando-se pela neve, em turbilhão, em desespero, câmara e actores figuram, com a simplicidade eficaz de um imenso talento, a violência que a marca), nele é testemunhado que entre trair e calar a fronteira se não define abstractamente (seja em termos de Bem e Mal, seja em termos de convicções políticas) mas que ela é, antes de tudo, uma opção de consciência cujas consequências se assumem até ao fim (ou então é o grotesco...).

Dos territórios do frio e do silêncio nos chega esta voz. Por ela passam muitas recusas (as mais notórias: a recusa da «dissidência» direitista e a recusa de um situacionismo gágá) e uma violenta esperança: entre o olhar do que vai morrer e o da criança que cresce, mais do que uma cumplicidade, há uma passagem de testemunho nessa longa e secular corrida para o futuro. Assim seja.

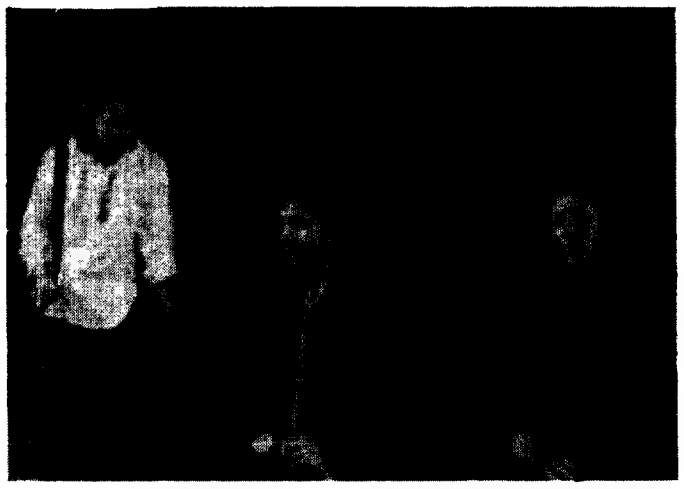
A dor e a esperança no frio e no silêncio: «Ascensão», um filme soviético.

A luta do TEL continua

A Companhia Teatro-Estúdio de Lisboa, que continua a apresentar no Teatro Vasco Santa a a peça, de Luzia Maria Martins, «Quando a Banda Tocar», tem-se deslocado a várias localidades onde tem apresentado, com grande sucesso, aquele espectáculo. Nesta sua actividade fora de Lisboa, o TEL visitou recentemente Coruche (integrado nas Festas de Coruche), Lavradio (Festas do Barreiro), Sarilhos Grandes, Alhos Vedros, Sesimbra, Cruz de Pedra, Torres de Marinha e Paio Pires.

Longe de se amedrontar com os problemas assustadores que representou o corte de subsídio por parte da SEC, o Teatro-Estúdio de Lisboa soube lutar pelo seu direito à existência como agrupamento que, ao longo de 15 anos, tem sabido servir com seriedade de processos, o nosso panorama teatral.

Durante mais algumas semanas o TEL apresentará ainda «Quando a Banda Tocar» na sua «base» (o Teatro Vasco Santana), interpretado por Helena Félix, Cremilda Gil, Suzana Prado, Joaquim Rosa, Ana Margarida e Carlos Mourato.



R. Tenente Raul
1200 LISBOA
Telef. 661515/669205
teatro do bairro dito
teatro da Cornucopia
Paragens mais remotas que estas terras
nas
das comédias de Plauto
3.ª a Sáb. às 21 e 30
Dom. às 17
Subsídio da SEC

TREINADOR DE SAIAS

Mais que uma história de Amor, uma história de luvas!

FIRST ARTISTS Apresenta
BARBRA STREISAND · RYAN O'NEAL
A JON PETERS PRODUCTION
A BARWOOD FILM THE MAIN EVENT
e com PAUL SAND · Produtores Executivos HOWARD ROSENMAN e RENEE MISSEL Director da fotografia MARIO TOSI, A.S.C.
Arg de GAIL PARENT & ANDREW SMITH Produção de JON PETERS e BARBRA STREISAND · Realização de HOWARD ZIEFF
THE MAIN EVENT Written by PAUL DABARA and BRUCE ROBERTS Performed by BARBRA STREISAND

estúdio
6.ª-FEIRA — ESTREIA ÀS 21.30 H
MUNDIAL

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

música gravada em discos CBS distribuídos por RÁDIO TRIUNFO

Joana vai continuar em Lisboa

Devido à grande afluência de público, «JOANA» vai continuar a apresentar até ao fim de Novembro, no Teatro da Comuna à Praça de Espanha, o espectáculo para todos «BRINQUEDO, FURUNFUNFEDO, MISERICUNTEDO». O horário manter-se-á o mesmo: sábados às 15.30 e domingos às 11 e 15.30 h.

«Brinquedo...» pretende ser uma desmontagem festiva, cantada, mimada e a cores das relações adulto-criança e vice-versa, através do brinquedo como objecto e pretexto. Seja pelos jogos que todas as crianças jogam ou por lengalengas tradicionais, o espectáculo subverte o peso dessas relações com essa grande arma do espírito infantil que é brincar e inventar ao mesmo tempo.

Durante a semana o espectáculo poderá ser levado a escolas, colectividades, empresas (festas de Natal), etc. Os interessados poderão contactar com o grupo no Teatro da Comuna.

Mulheres da Figueira da Foz organizam concurso de fotografia

A criança vai ser o tema de um concurso de fotografia para amadores promovido pela Comissão Unitária de Mulheres da Figueira da Foz e integrado no Ano Internacional da Criança.

Dos trabalhos apresentados a concurso, os mais representativos serão seleccionados por um juri e expostos num certame a realizar no Museu Municipal da Figueira da Foz, com inauguração prevista para o período de Natal.

O juri, constituído por um técnico de fotografia, um fotógrafo e um artista plástico, atribuirá três prémios nos valores de oito mil, cinco mil e três mil escudos aos trabalhos classificados nos três primeiros lugares.

Os trabalhos deverão ser apresentados até 30 de Novembro, devendo as inscrições e os pedidos de informações ser endereçados a: CUM do Concelho da Figueira da Foz, Rua da República, 206, 1.º – 3080, Figueira da Foz.

TERENCE HILL · BUD SPENCER

Com Policias destes ninguém está seguro!

A SUPER PATRULHA (Crime Busters)

escrito e realizado por E.B. CLUCHER

11.ª SEMANA

AMANHÃ no

ZODIACO RUA CONDE REDONDO, 5 • Tel. 570151 LISBOA

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

TRINDADE

INATEL

APRESENTA SÓ ATÉ DIA 4 DE NOV. TEATRO DO MUNDO com peça

"A SECRETA FAMÍLIA"

Criação colectiva
Encenação: ADOLFO GUTKIn

3.ª a 6.ª — às 21.45
SÁBADO — às 16 e às 21.45
DOMINGO — só às 16

Os sócios do INATEL, dos CCDs. CPTs. e SINDICATOS beneficiam de 50% de descontoSubsídio SEC — N. acons. m/13 anos)

TNT DO CCP apresenta TEATRO NOSSO TEMPO

5.ª FEIRA – FERIADO SÁBADO E DOMINGO ÀS 17.30 H
Para crianças e adultos

YUZURU, A GRUA DO ENTARDECER
DE JUNJI KINOSHITA
(não aconselhável a men. 6 anos)
4.º MÊS
Subs. da SEC

SUBS. DA SEC

PRAÇA JOSÉ FONTANA 12-B telef. 57 38 31
Metro Picoas
Lisboa - 1000

CINEMA ASIÁTICO DE ALTO NÍVEL!!
UM FILME ALEGRE, DESCONTRAÍDO, BEM HUMORADO!

AMBER

COM: NADEEM-MUMTAZ-M. ALI
Realização: NAZRUL ISLAM * Produção MAHDI & HASSAN *
Música: ROBIN GHOSH * Danças: HAMID CHADHRY & DEV
Não Acon Men 13

FILMES RAJA

HOJE ESTREIA ÀS 21.30 H. Cine Camões

SENSACIONAL ESTREIA PARA COMEMORAÇÃO DA FESTA ID-DU-ZOHA

O CRIME MISTERIOSO DE VIOLETTE NOZIÈRE

UMA SURPRESA QUE VEM EMBRULHAR ESTE COMPLICADO CASO

PARIS, 19 — O caso da «parricida» Violette Nozière traz uma nova surpresa. suscitaram-se dúvidas sobre a filiação da criminosa Sabe-se que a mãe era divorciada há dez anos quando casou com Nozière, tendo Violette nascido cinco meses depois. Legalmente Violette é filha de Nozière, mas sê-lo-á de facto?

A justiça procura elucidar este ponto que pode mudar por completo o caracter do caso, visto que não se trataria então dum verdadeiro parricidio, tornando-se assim menos odiosas as acusações da criminosa contra o falecido.

É preciso recordar que Violette premeditou demoradamente o seu gesto antes de verter nos copos de seus pais o veneno que para um deles havia de ser mortal.

Quando presa, á observação do juiz fazendo-lhe notar que o pai a amava, ela retorquiu:

Demasiado, senhor juiz! Mentira abominavel?

Infamissima calunia destinada a preparar uma defesa desesperada? Foi esta a convicção quasi unanime.

Seja como fôr, o exame medico a que a criminosa vai ser submetida, e a que a Justiça liga grande e merecida importancia, não incidirá apenas sobre o lado mental, antes devera tentar definir as suas declarações sobre afecções cuja época e natureza são de pesada responsabilidade e significado.

Se conseguir demonstrar-se que Violette Nozière mentiu neste ponto, as suas mentiras demonstrarão os seus bem estabelecidos calculos de defesa. A missão dos medicos peritos, embora cheia de dificuldades, é deveras interessante e de grande importancia.

NÃO PERCAM ESTE ESPECTÁCULO EMPOLGANTE!

INESQUECIVEL!

GOLPES MARCIAIS TREMENDOS... EXPLOSIVOS !...

FURIA IRRESISTIVEL

THE INVINCIBLE FURY-A.M.

Lutas gigantescas para conseguir deter a onda de crimes !

WONG TSAO SHE · LIN DEE

AMANHÃ ESTREIA

Eastmancolor

Matinée das 14.15 h.
Não acons. m/ 18 anos

POLITEAMA

TEATRO S. LUIZ

TEATRO POPULAR
COMPANHIA NACIONAL 1

APRESENTA
PARA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

Por motivo de compromissos assumidos com a programação do Teatro S. Luiz, hoje último espectáculo às 21.15 h.

OS SEQUESTRADOS DE ALTONA

de SARTRE

Versão de Orlando Neves e Jorge Listopad

com: CANTO E CASTRO
CLARA JOANA e ELISA LISBOA
PAIVA RAPOSO e SINDE FILIPE

Encenação de JORGE LISTOPAD

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
DIRECÇÃO-GERAL DOS ESPECTÁCULOS
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

TP

transportado pelos CP Caminhos de Ferro Portugueses

HOJE E AMANHÃ

ATLETISMO – Amanhã: Final do 10.º Torneio Popular dos Bairros de Lisboa, na pista de «tartan» do Estádio da Luz, a partir das 10 horas.

BASQUETEBOL – Hoje: Campeonato de Lisboa da III Divisão (sen./mas.): Carnide – Pedro Nunes, no ginásio do segundo às 22 h.

FUTEBOL – Hoje: Campeonato Nacional de juniores (jogo em atraso): Sporting – Atlético, no Estádio de Alvalade, às 21; Amanhã: Campeonato Nacional de juniores (jogo antecipado): Peniche – Alverca, em Peniche, às 15 h; Amanhã: Farense – Portimonense (particular), em Faro, às 15 h; Amanhã: Leça – Leixões (particular) no campo do primeiro, às 15; Amanhã: Taça de Honra da AF Leiria – Final: U. Leiria – Marinhense, no Estádio Municipal de Leiria, às 16 h. Amanhã – Taça de Honra da AF Santarém – Finais: Torres Novas – Coruchense (3.º 4.º lugares), às 14 horas; U. Tomar – Cartaxo (1.º 2.º), às 16, no Parque Municipal de Torres Novas; Amanhã: Montijo – U. Santarém (particular), no Montijo, às 15 h. Amanhã: Jogos em atraso da prova regional, Campeonato de Juniores e de Juvenis da Associação de Lisboa.

GINÁSTICA – Hoje palestra sobre ginástica rítmica desportiva pela técnica francesa M. Pechilon, no IND (Rua Almeida Brandão, 39), às 21 30 Amanhã: Início do 1.º curso de treinadores do 4.º grau de ginástica rítmica desportiva, no IND (Rua Almeida Brandão, 39), com início às 9 horas.

HALTEROFILIA – Amanhã: Início do 4.º curso para treinadores de 4.º grau, no IND (Rua Al-

Continua na pag 21

Basquetebol português internacionaliza-se

Das várias equipas que poderiam legitimamente disputar as provas europeias de basquetebol, só se inscreveram o CIF (campeões femininos) e o Sangalhos (Taça Radivoj Korac, masculina). O FC do Porto e o Sporting não se interessaram pelas provas masculinas dos Campeões e das Taças (os «leões» chegaram a inscrever-se mas depois desistiram) e o Olivais, como finalista feminino na «Taça de Portugal», também não legalizou a sua inscrição.

É compreensível, de certo modo, a decisão dos citados grupos em voltarem as costas para a Europa, sabido antecipadamente o fracasso desportivo em qualquer das provas e os enormes gastos financeiros que implicam na sua participação. Aprende-se sempre alguma coisa, mas não compensa.

A «Taça Korac», extensiva a dois clubes sem representação na «Taça dos Campeões» e das «Taças», inclui, no seu vasto programa da 1.ª eliminatória, a participação, em confronto, das equipas do Sangalhos e do Valladolid. Bairradinos que fizeram uma época fraca na última temporada perante um recém-promovido à 1.ª Liga de Espanha, que ambiciona uma posição de relevo no evoluído «basket» espanhol. Só assim se compreende que o Valladolid tenha contratado um americano por 500 contos, para **garantir,** pelo menos a sua passagem às meias-finais, que dará ao «gigante» (2,08 m) mais uns cobres largos de prémio. O Valladolid contratou, ainda, um dos melhores «bases» de Espanha (Carmelo Cabrera) titular do Real Madrid e da selecção de **nuestros hermanos.** Pelos reforços que recebeu o Valladolid (apoiado financeiramente numa firma espanhola) vai ser um adversário **forte de mais** para os sangalhenses. O primeiro jogo disputa-se esta noite (21 e 45) no pavilhão da cidade e o segundo jogo, em Sangalhos, realiza-se no próximo dia 7 (18 e 15). A Televisão mostrara directamente ao país, no 2.º jogo, a enorme diferença de categoria das duas equipas.

Amanhã (18 e 30) no pavilhão da Tapadinha, em jogo que a TV transmitirá também directamente, vão defrontar-se, no jogo da 1.ª mão da Taça Feminina dos Campeões Europeus, as equipas do CIF e do Star Destelbergen, da Bélgica. As últimas informações que nos chegam é de que a turma belga está distante das melhores da Europa. Ora o CIF tem feito **umas coisas** com grupos altamente qualificados, pelo que é de crer uma oposição valorosa por parte das campeãs portuguesas, embora no jogo da 2.ª «mão», a realizar no próximo dia 8, na Bélgica, seja de esperar uma superioridade mais vincada das «flandrias». Em resumo: é muito mais provável que as turmas nacionais não viajem para além da primeira **estação.**

SELECÇÃO E F.C. PORTO DE MALAS PRONTAS

Os bons exemplos devem ser seguidos e a selecção nacional de seniores, mais o F.C. do Porto, estão de malas aviadas para digressões separadas aos Estados Unidos. A selecção esteve lá há dois anos e o F. C. do Porto o ano passado, ambos conservando boas recordações das suas viagens, através das quais adquiriram muitos conhecimentos. O F.C. do Porto (inclusive) preferiu esta digressão à participação na «Taça dos Campeões».

A selecção nacional parte depois de amanhã às 13 horas e regressa a 22. Do seu programa, consta a efectivação de dez jogos, em cidades diferentes, com equipas universitárias, nos seguintes dias: 5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 15, 16 e 17. Chefiará a caravana o presidente da Federação (Máximo Couto) e compõem a comitiva o secretário-geral do mesmo organismo (dr. Eugénio Marques), os treinadores Adriano Baganha e Eduardo Monteiro e doze dos seguintes 15 jogadores: António Almeida e Eustácio (Ginásio), Carlos Lisboa, Nelson Serra, Rui Pinheiro, José Luís e Augusto Baganha (Sporting), Carlos Santiago (Sangalhos), Jorge Barbosa (Oriental), Jorge Coelho e José Parente (Benfica), Eugénio Silva e Jorge Ramos (Barreirense), José Paiva (Académico de Coimbra) e Artur Leiria (Atlético).

O F.C. do Porto parte na manhã do próximo sábado de Pedras Rubras com destino ao Estado de Missouri. Aqui, a equipa portista realizará cinco jogos e depois mais um em Kansas City, todos com equipas universitárias, nos seguintes dias: 8, 10, 13, 15, 16 e 17. O seu regresso verificar-se-á a 19. A comitiva portista é chefiada pelo director da secção (Matos Pacheco) e inclui o seccionista Carmindo Domingues, os técnicos (principal e adjunto) professor Jorge Araújo e Mário Barros e os jogadores Gomes, António Ferreira, Júlio Matos, António Carneiro, João Seiça, Manuel António, João Filipe e o americano Collins. Fazem ainda parte da caravana os atletas José Henriques, António Henriques, Aniceto Carmo e Rui Pereira, que estavam seleccionados mas para os quais o F.C. do Porto pediu dispensa para poderem integrar a sua equipa.

ABEL FERREIRA

A Primeira-Ministra eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo recebeu João Rocha, presidente da Comissão de Gestão do Sporting Clube de Portugal, que lhe traçou uma panorâmica dos problemas que pendem sobre a colectividade de Ivalade e, simultaneamente, ficou a próxima embaixada verde-branca a terras da República Popular de Angola, a primeira que qualquer clube português efectua àquela antiga colónia

MODALIDADES EM DESFILE

ANDEBOL: UM ÊXITO

Portugal derrotou o Luxemburgo por 22-20, em jogo do campeonato mundial júnior de andebol de sete, disputado em Frederikssun, cinquenta quilómetros a noroeste de copenhaga. A equipa de Portugal: Amorim, Valente (3 golos), Manuel Marques (3), Soares (1), Gentil (4), Samora, Mário Sousa (9) Aristides (1), Santos (1) e Luís Filipe.

No outro encontro do grupo «III B», o Japão venceu a Arábia Saudita (21-18) e comanda a classificação, com os mesmos pontos de Portugal.

HÓQUEI EM CAMPO: NULIDADE DA TAÇA

A Direcção da Federação de Hóquei em Campo decidiu anular a Taça de Portugal da época passada. O presidente da Federação, Armando Pires, declarou que a decisão se deve a «irregularidades cometidas durante a fase nacional da competição».

A Taça de Portugal, que se disputara pela 1.ª vez na época passada, foi conquistada pelo Futebol Benfica, clube a quem a Federação vai solicitar a devolução do troféu.

Entretanto, o mesmo dirigente anunciou que o Conselho Jurisdicional da Federação não pode entrar em funções e julgar dois protestos pendentes (do FC Porto e do Futebol Benfica), porque lhe falta ainda um elemento, que será nomeado em congresso extraordinário, a convocar brevemente. Henrique Braga e Avelino Ribeiro são os dois elementos já eleitos para o Conselho Jurisdicional, mas o terceiro (Ferreira Campos) não aceitou o cargo.

SOBRE PATINS

Resultados de jogos do Torneio de Abertura de Hóquei em Patins (Zona Norte): Carvalhos-Oliveirense, 2-2; Espinho-Sanjoanense, 4-4; Valongo-Infante de Sagres, 6-1 e Invicta-FC Porto, 3-5.

TÉNIS NO ALGARVE

Decorrerá de 1 a 14 de Novembro, nos «courts» do Hotel D. Pedro (em Vilamoura) o 2.º Torneio Internacional do Algarve, prova integrada no Grande Prémio Martini (14.ª prova), com o coeficiente de uma estrela. Além dos melhores jogadores portugueses, entre os quais o campeão nacional Miguel Soares e o líder do Grande Prémio (Arsénio Marta) estarão igualmente presentes oito jogadores espanhóis (de Badajoz e da Andaluzia). Internacionalizando ainda mais a competição, estará igualmente um júnior holandês, presentemente a treinar com Luís de Sousa, na Balaia.

Haverá provas destinadas a singulares-homens e pares-homens e ainda, caso as inscrições o justifiquem, singulares-senhoras e pares-mistos.

Aproveitando a presença do ténis no Algarve, a Federação da modalidade fará, no dia 3, também no Hotel D. Pedro, uma reunião com os presidentes das câmaras e delegados de turismo, com vista a uma sensibilização do ténis naquela região do País.

XADREZ

O actual campeão mundial de xadrez, o soviético Anatoly Karpov, conhece já os seus mais temíveis adversárigs, os oito qualificados para o «Torneio de Candidatos».

Cerca d 400 xadrezistas de todo o Mundo disputaram os «Interzonais» de Riga, 'União Soviética) e Rio de Janeiro, para decidir seis dos «candidatos»,pois os outros dois, o soviético Boris Spassky e o naturalizado suíço Victor Korchnoi, estão virtualmente apurados.

Rica foi cenário para o regresso triunfal do «mestre da combinação», o soviético, Mikail Tal (de 42 anos) que somou 14 pontos em 17 partidas, sem derrotas. Nos lugares de honra classificaram-se o seu compatriota Lev Polugaievski e os húngaros Zoltan Ribli e Andreas Adorjan, que disputarão, em «match» de desempate, o direito a estarem prasentes no «Torneio de Candidatos».

No Rio de Janeiro, qualificaram-se o alemão federal Robert Huebner, o soviético Tigran Petroslan e o húngaro Lajos Portish, num torneio marcado pelo fim da carreira do jovem brasileiro Henrique Mecking, que sofre de distúrbios psíquicos.

O «Torneio de Candidatos» disputa-se em 1980 e o vencedor defronta, no ano seguinte, o campeão Karpov, em país ainda por designar.

O campeonato mundial de xadrez já foi disputado 15 vezes, desde 1866, ano em que venceu o alemão Wilhelm Steinitz. Da lista de campeões fazem parte sete soviéticos Alexander Alekine, Mikail Botvinnik, Vladimir Smyslov, Mikail Tal, Tigran Petrosian, Spasski e Karpov), dois alemães (Steinitz e Emmanuel Laser), um cubano (José Raul Capablanca), um holandês (Max Euwe) e um norte-americano (Bobby Fischer). Botvinnik conquistou três títulos (1948, 58 e 61) Alekine (1927 e 37) e Karpov (1975 e 78), dois cada.

BOXE ATRÁS DAS GRADES

O meio-pesado norte-americano, James Scott, venceu o seu compatriota Jerry Celestine, por pontos, num combate de dez assaltos disputado na Penitenciária de Rahway. Scott, que cumpre uma pena de 40 anos por assalto à mão armada, continua invicto depois de 18 combates (17 vitórias e um nulo) e disputou os seus últimos cinco combates na prisão de Rahway. O pugilista negro, de 32 anos, está em segundo lugar na classificação da Associação Mundial de Boxe.

PORTUGAL
NORUEGA
EM FUTEBOL
AMANHÃ A NOSSA SELECÇÃO PRECISA DO SEU APOIO NO ESTÁDIO NACIONAL
preço dos bilhetes: tribuna 450$00
central 400$00
lateral 200$00
cabeceira 150$00
os jovens até 15 anos, têm entrada gratuita, mediante apresentação do bilhete de identidade
O JOGO NÃO É TRANSMITIDO PELA TV

JOANA
Grupo de Teatro
Apresenta
p/todos
BRINQUEDO, FURUNFUNFEDO, MISERICUNTEDO
Porque o «Brinquedo» é um dos mais lindos actos do amor àcriança que os nossos olhos já viram.
A sério: a gente até se esquece que já cresceu. A gente até tem pena de ter crescido.
J. O. - SETE
Na COMUNA
(à Pr. de Espanha)
Tel. 762624
SÁBADO — 15.30 H
DOMINGO — 11 H e 15.30 H

AMANHÃ, NO JAMOR

Portugal "obrigado" a vencer a Noruega

Em termos futebolísticos, espectáculos europeus para hoje e amanhã, no nosso país: Portugal confronta-se, em «esperanças» e séniores, com formações da Noruega, em cotejos que vão fazer confluir atenções de outras potências do pontapé na bola, igualmente interessadas na qualificação para a fase final do torneio uefeiro, previsto para Itália, no próximo ano.

Esta noite (21 horas) em Coimbra, as «esperanças» entram em acção.

Eis as formações:

Árbitro: Achille Verbehel (França).

PORTUGAL: Delgado; Olavo, Bastos Lopes, Amílcar e Pereirinha; Almeida, Carlos Manuel e Ademar; Freire, Vital e Fontes.

NORUEGA: Nygard; Ivers, Gran (cap.), Herlousenk e Giske; Fjaelberg, Erlandsen e Myhre; Davidsen, Halvorsen e Vidar Hasen.

Recorde-se, que a situação classificativa no Grupo 2 de apuramento do Campeonato da Europa de «Esperanças» é, neste momento, o seguinte: 1.º Bélgica, 4 jogos – 6 pontos; 2.º, Escócia, 3 jogos – 5 pontos; 3.º, Noruega, 5 jogos – 3 pontos; e 4.º Portugal, 4 jogos – 2 pontos.

Contratempos para o prof. Rodrigues Dias, responsável pela turma de «esperanças»: não pode contar com Folha e Francisco Silva (ambos a contas com problemas nas unidades militares onde prestam serviço) e, também, com o famalicense Virgílio, envolvido em inquérito federativo por ter abandonado o estágio em vésperas de abalada para o anterior embate, em La Louviére (Bélgica).

Amanhã (15 horas) festa grande no Jamor:

Árbitro: Riccardo Latlanzi (Itália).

PORTUGAL: Bento; Artur, Humberto Coelho («cap.»), Simões e Murça; Frasco, Rodolfo e Costa; Nené, Gomes e Reinaldo.

NORUEGA: Amundsen; Petersen, Vindse, Aas e Evein; Albertson, Johanson («cap.») e Berten; Jacobsen, Larsen e Thorensen.

Suplentes Nacionais: Fidalgo, Alberto, Laranjeira, Pietra, Nelinho e Jordão.

Na selecção principal, para além de Mário Wilson ter voluntariamente abdicado do concurso de Romeu (talvez a grande figura do jogo em Bruxelas) preterido por razões que apenas o seleccionado conhecerá, temos outras faltas: por lesões, mais ou menos graves, Chalana, Oliveira e Alves não estarão no palco do Jamor, em lugares para que eram considerados imprescindíveis neste jogo que Portugal terá obrigatoriamente de vencer, se quizer prosseguir na escalada para terras de Itália.

A Áustria, com mais dois jogos que Portugal, lidera o Grupo 2 do Europeu, cuja classificação é a seguinte:

	J	V	E	D	G	P
Áustria	7	3	3	1	12- 6	9
Bélgica	6	2	4	0	7- 4	8
PORTUGAL	5	3	1	1	5- 4	7
Escócia	5	2	1	2	10- 7	5
Noruega	7	0	1	6	4-17	1

Os próximos encontros: Bélgica - Escócia (21/11/79); PORTUGAL - Áustria (21/11/79); Escócia - Bélgica (19/12/79); Escócia - PORTUGAL (6/2/80).

FESTA MADEIRENSE

Esta noite, no Estádio dos Barreiros, o grande «derby», do futebol madeirense: Marítimo-Nacional, em competição que deve atrair ao palco do futebol funchalense assistência «sequiosa» por um espectáculo que há dois anos não se processava.

PROTESTO «VERDE»

O presidente da Comissão de Gestão do Sporting protestou junto da Embaixada da República Federal da Alemanha em Lisboa, pelos comentários «demagógicos» dos jornalistas germânicos sobre o jogo Sporting-Kaiserslautern. Em carta enviada ao embaixador da RFA, João Rocha repudia os termos «vexatórios e achicalhantes utilizados contra o Sporting e contra Portugal».

«Os alemães não necessitavam de ser incorrectos, grosseiros e charlatões nas afirmações menos correctas que fizeram acerca do que se passou no nosso estádio» – refere a carta. Segundo João Rocha, «os incidentes de Alvalade foram provocados pelo árbitro e só tiveram o árbitro como alvo». «Em nenhum minuto do jogo, houve alguma vez qualquer atitude contra a equipa alemã, que foi respeitada e até ovacionada por esse mesmo público» – acrescenta a carta.

O presidente do Sporting afirma que é uma «afronta» a referência a que «o estádio é velho e o desleixo total». «Somos realmente pobres, não dispomos de milhões para a construção de infra-estruturas desportivas, mas disso não temos de nos envergonhar, nem por isso temos de ser insultados» – diz João Rocha.

«Esperanças»: último apronto antes da abalada para Coimbra

MUDANÇAS DE CALENDÁRIO

Jogos antecipados para sábado: I DIVISÃO: FC Porto-U. Leiria, jogo a transmitir pela Televisão, às 21 e 30. TAÇA DE PORTUGAL: Bucelenses-Nacional, às 15 horas. JUNIORES: Rio Ave-Limianos, às 15 e 30; Canas de Senhorim-Espinho e Zona Azul-Benfica, ambos às 15 horas.

Alterações nos jogos marcados para domingo: TAÇA DE PORTUGAL: Amora-Trafaria, às 15 horas, na Trafaria, por interdição do Campo da Medideira. JUNIORES: Anadia-Belmonte, às 15 horas; Naval-U. Leiria, no campo do Calvário, em Santana e Atlético-V. Setúbal, no campo de treinos da Tapadinha.

O jogo Naval-Nazarenos, do Nacional da II Divisão, que estava em atraso, foi marcado para domingo, às 15 horas, no Campo Cabo Mondego, em Buarcos.

Jamor: ensaio geral antes do grande espectáculo

Mesa-Redonda sobre "doping"

As primeiras «Jornadas da Direcção-Geral de Apoio Médico», que principiaram no passado dia 22 e se destinaram fundamentalmente aos técnicos daquela Direcção-Geral, terminam hoje, nas instalações da Fundação Gulbenkian (Avenida de Berna), com uma sessão presidida pelo secretário de Estado da Juventude e Desportos, após o dr. Aníbal Silva e Costa (director-geral de Apoio Médico) falar sobre «A Genética, os talentos e o seu valor em Medicina Desportiva».

No que respeita ao Curso Internacional de Medicina Desportiva, houve ontem uma lição do prof. dr. L. Perugia, subordinada ao tema «Lesões da Tibiotársica no Desporto». O orador traçou um quadro sinóptico sobre os entorses do 1.º, do 2.º e do 3.º graus e das luxações dos tendões peroneais.

Mais tarde, e tendo como moderador o dr. Aníbal Silva e Costa, a mesa-redonda sobre «Doping» contou com a presença do dr. Orlando Azinhais (pela DGD), o ten. cor. Garcia Alvarez (Comité Olímpico Português), dr. Lesseps dos Reys (prof. de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa) e o dr. David Sequerra, (jornalista). Presente, ainda, o prof. dr. Proença da Cunha (professor da Faculdade de Medicina de Coimbra).

Compareceram todos os cursistas do Curso Internacional de Medicina Desportiva, bem como Idalino de Freitas (Federação Portuguesa de Ciclismo), precisamente o único organismo desportivo onde já oficialmente se aplicou o controlo antidoping.

A problemática do «doping» mereceu considerações de todos os presentes. Após um debate de impressões que se alongou por três horas e em que se chegou à conclusão de que o controlo antidoping deve ser praticado em todas as modalidades desportivas, enumeraram-se as normas que convirá observar para que esse controlo se efectue. Foi assim elaborado um documento que vai ser apresentado ao secretário de Estado da Juventude e Desportos e ao secretário de Estado da Saúde, para a devida apreciação, e que resume a temática debatida. O teor do documento é o seguinte:

«Considerando que o uso de substâncias dopantes é perigoso e que contraria linearmente, não só as finalidades do desporto como também as formas correctas de se atingir a Saúde e a Aptidão do atleta, será desejável:

«1. Que as Federações elaborem, dentro de um prazo de 90 dias, o seu Regulamento Anti-Doping;

2. Que, mesmo antes do Regulamento de cada Federação, se incie desde já, mesmo como forma pedagógica, o controlo antidoping em todas as modalidades;

3. Se constitua, tal como prevê o Decreto-Lei n.º 374/79, a Comissão Antidoping com a finalidade de a ética desportiva ser salvaguardada, através da protecção da saúde dos atletas e manutenção de oportunidades para todos, devendo ter-se em atenção que, na actuação de carácter oficial, se aja de forma repressiva e educativa;

4. No que respeita à forma repressiva: a) Submentendo todas as disciplinas desportivas ao controlo antidoping; b) Estabelecendo uma lista comum de produtos proibidos; c) Executando análises por laboratórios idóneos.

5. No atinente à forma educadiva: a) Que se divulguem por intermédio de acções de educação para a saúde os seguintes aspectos: – Os perigos que correm os desportistas dopando-se; – A ineficácia relativa da prática do doping; – Que não é o doping que conduz aos êxitos; – Que os fins não justificam os meios e, como bem diz Paul Villard, «se dopar é vencer, a vitória foi roubada».

6. Torna-se indispensável para o controlo antidoping que à Direcção-Geral de Apoio Médico sejam, rapidamente, dados os necessários apoios – humanos, materiais e técnicos – para a sua concretização, dado que a experiência da introdução do referido controlo, de forma sistemática, em vários países, mostrou a descida abrupta do uso das substâncias dopantes, por parte dos atletas.

Arranca Rali do Algarve

A 9.ª edição do Rali do Algarve, pontuável para os Campeonatos da Europa e de Portugal, arranca amanhã às 21 horas, da Aldeia das Açoteias, para cobrir cerca de 1400 km, divididos em três etapas, com um total de 32 provas classificativas.

Na primeira, com a extensão de 143,2 km, serão corridos apenas os troços de Cerca Velha, Arade, Silves e Resmalho, na zona centro do Algarve, para ordenamento dos concorrentes à partida da segunda etapa, às 9 horas de sexta-feira.

Nesta segunda etapa, traçada no Sotavento algarvio, com 596,3 km, disputar-se-ão 14 provas classificativas, nos troços de Amendoeira, Alportel, Tavira, Santa Rita, Cachopo, Ameixial e Salir, todos repetidos uma vez. A última etapa no Barlavento, a mais extensa e por certo a mais difícil e decisiva do Rali (603,5 km) terá o mesmo número de classificativas da anterior (14), com um total de 279 km, nos troços de Odelouca, Alcerce, Monchique, (a mais longa da prova – 52,3 km), Aljezur, Bordeira, Castelejo e Casais, começando às 14 horas de sábado, prolongando-se até às 3 e 39 de domingo.

TOTOBOLA *jogue connosco*

CONCURSO EXTRAORDINÁRIO

Real Madrid-Porto	1
Din. Tbilissi-Hamburgo	X
Servette-Din. Berlim	X
Estrasburgo-D. Praga	X
Boavista-Din. Moscovo	1
Magdeburgo-Arsenal	1
G. Rangers-Valência	1
Klautern-Sporting	1
Inter-Mgladbach	1
Carl Zeiss-E. Vermelha	1
St. Etiene-E. Vermelha	1
Estugarda-D. Dresden	X
Malmö-Feyenoord	2

Hoje e amanhã

(Continuação da pág. 20

neida Brandão, 39), a partir das 0 horas.

HÓQUEI EM PATINS – Hoje: Torneio de Abertura da II Divisão (fase final): Física de Torres – Santos da Venda Nova, Sintra – Liga de Algés e Queluz – Estrela, nos recintos dos primeiros, às 21 e 30. Treinos da selecção nos pavilhões de Cascais e dos Desportos, hoje às 16 e 21 e 30.

RÂGUEBI – Amanhã: Benfica-Belenenses, em juniores, no novo relvado do Estádio Nacional às 14 horas.

TÉNIS – Amanhã: Início do 4.º Torneio Internacional do Algarve, nos «courts» de Vilamoura. Amanhã: Início do Torneio de Outono, organizado pela Académica de Coimbra, nos «courts» no Estádio Universitário de Coimbra.

VELA – Amanhã: Prossegue o Campeonato Regional da classe «420», organizado pelo Clube Sportivo de Pedrouços, na baía de S. José de Ribamar.

VOLEIBOL – Amanhã: Taça dos Campeões (femininos): CD Sniace (Espanha) – Leixões, em Torrelavega (Espanha), às 20 horas local).

Festa no Lisboa Ginásio

No âmbito das comemorações do 61.º aniversário (que passa no próximo domingo) o Lisboa Ginásio Clube promove, no sábado, um espectáculo dedicado aos seus sócios. Nas instalações da colectividade lisboeta, na Rua dos Anjos, às 21 e 30, decorrerão várias cerimónias, que incluem a entrega de troféus e medalhas a alguns dos seus atletas, bom como, evidentemente, exibições de ginástica e de outras modalidades praticadas no clube.

Entretanto, encontram-se abertas as inscrições para todas as actividades do LGC, para a corrente época.

CAMPANHA DOS 20.000!
É
OURO SOBRE AZUL
SEJA SÓCIO DO C. F. "OS BELENENSES"

ROTEIRO CULTURAL

Um pequeno caso, mas significativo: a longa metragem (94 minutos) em oito mm, «Maria» foi bem recebida no Festival da Figueira da Foz. É a primeira fita dum jovem «novíssimo», João Mário Grilo, 20 anos de terra, começados na zona da Figueira da Foz. Agora mais não deseje Mário Grilo, reflectindo quiçá na boa recepção que a sua obra teve no Festival, que a reconversão da fita para 16 milímetros. O preço não é para aí além. Só que o IPC tem dito que não. O preço não é mesmo nada se compararmos com os reforços que têm sido concedidos. Matos Cruz e Eduardo Geada, entre outros, fartam-se de elogiar este jovem, uma promessa evidente nos 94 minutos de «Maria». A fotografia é de Rui Meneses de Castro e a interpretação de Isabel Alves de Carvalho.

Prossegue hoje, pelas 21 e 30 no grande auditório da Gulbenkian, o ciclo de cinema americano dos anos 40 com a apresentação do filme «À Meia Luz» de George Cukor, com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Joseph Cotten e a película «Laura» de Otto Preminger, com Gene Tierney, Dana Andrews e Vincent Price, com cópia legendada em português.

A «LIS 79» (Lisbon International Show), exposição internacional de desenhos, foi inaugurada ontem, na Galeria de Belém, em Lisboa, estando patente ao público durante um mês. Esta exposição procura dar uma panorâmica do desenho contemporâneo, reunindo 64 obras de 33 artistas portugueses e 126 desenhos de 55 estrangeiros.

Integrada na «LIS 79» será igualmente apresentada uma exposição de desenhos de Almada Negreiros. A «LIS 79» é organizada pela SEC. A partir de 18 de Dezembro estará patente no Centro de Arte Contemporânea, Museu Soares dos Reis, no Porto. Um júri formado por cinco críticos de arte já escolheu os desenhos premiados, aos quais foi atribuída uma quantia idêntica para cada de 40 contos. Os oito artistas premiados são: Ana Lupas (Roménia), António Sena (Portugal), Endre Tot (Hungria), Joana Rosa (Portugal), Krzysztof Wodiczko (Polónia), Lee Guen Yong (Coreia), Lciano Castelli (Suíça) e Roberto Comini (Itália).

A Companhia de Teatro Infantil de Lisboa (TIL) estreia hoje, pelas 21 e 30, no Teatro da Promotora, «Era uma Vez...», um novo original de Agostinho Macedo e Ruy de Matos. Trata-se de uma «revista» infantil onde surgem 10 canções novas com poemas de Fausto Correia Leite e música de Filipe Trigo e em que os «compères» serão dois gatos, o «Tareco» e o «Renhaunhau». O elenco é constituído por Agostinho Macedo, Carlos Fernandez, Estela Tarouca, João Paulo Macedo, Kim Cachopo, Paula d'Almeida, Paulo Nascimento Rafael Mário e Zita Esteves. Telefone do Teatro da Promotora: 647469.

Hoje é na colectividade «Os Celtas» do concelho de Setúbal que o Teatro de Animação de Setúbal (TAS), empenhado numa acção descentralizadora, apresenta o seu espectáculo «O Casamento da Condessa de Amieira», peça em dois actos de Júlio Dinis. São intérpretes Gil António, Asdrubal Teles Pereira, Joâc Manuel, Ana Meira, Mário Anjos e Carlos Rodrigues. Simultaneamente, o TAS continua a apresentar a peça do dramaturgo jugoslavo Zarko Petan «O Julgamento do Lobo», espectáculo destinado aos alunos das escolas primárias de Setúbal, na sala Carlos Ferreira no Museu da Cidade. São intérpretes Clara Rocha, Maria Simões, Isabel Ganilho, Carlos Rodrigues, João Manuel, Asdrubal Teles Pereira, Gil António e Mário Anjos.

O Grupo de Intervenção Cultural da Covilhã apresenta hoje, pelas 21 e 30, na sua sede, a peça de Carlos Coutinho, «O Telefonema». Este espectáculo que se manterá em palco nos dias três e quatro de Novembro, está integrado na fase regional do I Festival de Teatro Amador da APTA 79. No dia seguinte (um de Novembro) o Teatro Oficina apresentará na sede do GIC da Covilhã, «Um Homem Certo em Casa Certa» também de Carlos Coutinho.

Falando ainda do Festival de Amadores: amanhã, pelas 16 horas, o Grupo de Teatro de Carnide apresenta na Sociedade Dramática de Carnide Vila Guimarães (Carnide, Lisboa) o seu espectáculo infantil «As Histórias de Hakim» de Norberto de Ávila.

1«Maria», do jovem de 20 anos, Mário Grilo quer passar de de 8mm para 16 mm. Foi revelação em Festival da Figueira da Foz. Mas o IPC está reticente ao largar alguns dinheiros, quando larga outros tantos mais ...

A pintura ingénua (o «naif») assentou arraiais até dois de Novembro no salão nobre do Teatro Municipal do Funchal. O objectivo é apoiar a criação do primeiro museu português de Arte Naif e Primitiva que está em formação no Funchal. Expõem Maria do Carmo Neves, Victor Silva Vieira, Hipólito Clemente, Augusto Pinheiro, Ivone Carvalho e Manuel Carvalho.

Hoje, «Módulo», centro difusor de arte de Lisboa, abre ao público, pelas 21 e 30, uma exposição de António Sena. A exposição estará patente ao público até ao dia 17 de Novembro. Para si: «Módulo» fica na Avenida António Augusto de Aguiar, 56, 5.º, direito.

Barrera Meleiro expõe trabalhos seus a partir de amanhã, no Convento de S. Domingos em Abrantes. A exposição está aberta ao público até ao dia 15 de Novembro.

É inaugurada hoje, às 19 e 30, no AR.CO, a exposição «Fora de Portas» (15 fotografias a cor) de Charna Staten. A apresentação feita por ela mesma: «Sou americana, tenho 37 anos e de há quatro anos para cá tenho-me dedicado à fotografia. A minha experiência profissional é em urbanismo. Vivo e trabalho na cidade de S. Francisco, Califórnia. O meu trabalho levou-me naturalmente à fotografia (uma imagem vale mil palavras quando se trata de encontrar soluções com os centros de decisão de política urbana)».

O grupo de RSS de Cazaquistão apresenta hoje, pelas 21 e 30, o seu espectáculo no cine-teatro Vale Formoso, do Porto. Esta exibição surge no âmbito das comemorações da Revolução Socialista de Outubro.

No grande auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, pelas 18 e 30 de hoje, a orquestra daquela Fundação dá um concerto com obras de Cimarosa, Leal Moreira, Stravinsky e Strauss. O maestro é Erza Rachlin.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	54$20	59$20
ALEMANHA OCID (marco)	27$65	28$75
ÁUSTRIA (xelim)	3$75	3$95
BÉLGICA (franco)	1$644	1$744
BRASIL (cruzeiro)	195	1$55
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	41$95	43$95
(notas de 5 a 1000)	42$45	44$45
DINAMARCA (coroa)	9$30	9$70
ESPANHA (peseta)	$720	$820
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	49$75	51$75
(notas de 5 a 1000)	50$25	52$25
FINLÂNDIA (markka)	13$10	13$70
FRANÇA (franco)	11$80	12$40
HOLANDA (florim)	24$85	25$85
INGLATERRA (libra)	104$20	108$20
ITÁLIA (lira)	$055	$065
JAPÃO (iene)	$190	$220
NORUEGA (coroa)	9$90	10$40
SUÉCIA (coroa)	11$75	12$35
SUÍÇA (franco)	29$80	30$90
VENEZUELA (bolivar)	10$15	11$15

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava geralmente limpo, o vento era fraco e havia neblina e nevoeiros em vários locais.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	10º
BRAGANÇA	6º
VILA REAL	8º
PORTO	9º
PENHAS DOURADAS	8º
COIMBRA	8º
CABO CARVOEIRO	15º
PORTALEGRE	12º
LISBOA	14º
ÉVORA	11º
SINES	15º
BEJA	10º
SAGRES	15º
FARO	14º
PONTA DELGADA	18º
FUNCHAL	19º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
11.41	3.9 m	5.09	1,5 m
		17.43	1,2 m
Dia 1			
0.19	3,9 m	6.06	1,2 m
12.38	4,1 m	18.34	0,9 m
Dia 2			
1.10	4,1 m	6.56	1,0 m
13.29	4,3 m	19.20	0,8 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu limpo ou pouco nublado; vento fraco ou moderado de norte; nevoeiros ou neblinas matinais.

AMANHÃ

NASCER ÀS 7.03
OCASO ÀS 17.38

DIA 4 DIA 11 DIA 19 DIA 26

rádio

1.º Programa

17.00: «Trajectória», programa da Juventude; **19.00:** Música Portuguesa; **19.30:** «Jornal da Noite»; **20.00:** Música Variada; **21.00:** 18.º Episódio do Folhetim «Terras do Demo», de Aquilino Ribeiro; **21.20:** Futebol: Portugal-Noruega (Esperanças); **24.00:** «Último Jornal»

2.º Programa

17.15: Música de Câmara: – Fuga para quarteto de cordas, de Mendelssohn – Quinteto em Lá Maior «A Truta», de Schubert; **18.00:** Noticiário Cultural; **18.10:** Solos de Harpa: – Sonata em Dó Menor, de Dussek – Tango Espanhol, de Albeniz – Improviso, de Albert Roussel; **18.30:** Arquivo do Disco; **19.00:** Música Portuguesa; **20.00:** O Pianista Sviatoslav Richter em obras de Chopin; **21.00:** Missa Solene em Ré Maior, de Beethoven; **22.30:** A Orquestra de Câmara Jean-François Paillard: – Concerto em Ré Maior, de Torelli – Concerto em Dó maior, para 3 cravos e orquestra de Bach; **23.00:** «Intercâmbio Musical» – A produção instrumental de Hans Eisler – 2.ª parte de um programa em gravações cedidas pela Rádio da República Democrática Alemã; **23.50:** Música Sinfónica de Brahms:; **01.00:** Fecho.

Rádio Comercial (290 m)

17.03: Contacto; **17.40:** «Contacto com o Mundo», **18.10:** «Contacto com a Ciência»; **18.15:** «Carros Roubados/SOS»; **18.45:** «Zona de Controlo»; **19.45:** «Teatro Trágico» (com: Parodiantes de Lisboa); **20.00:** Quando o Telefone Toca; **20.33:** Cartaz; **21.05:** Hora Nazarena; **21.33:** Quando o Telefone Toca; **22.30:** Torneio de Abertura de Hóquei em Patins

Emissão Estereofónica (97,4 MHz)

15.03: Rock em Stock; **18.03:** Hora de Ponta; **19.00:** Em Órbita; **21.03:** Fórum; **23.00:** Histórias e Músicas de Proveito e Exemplo.

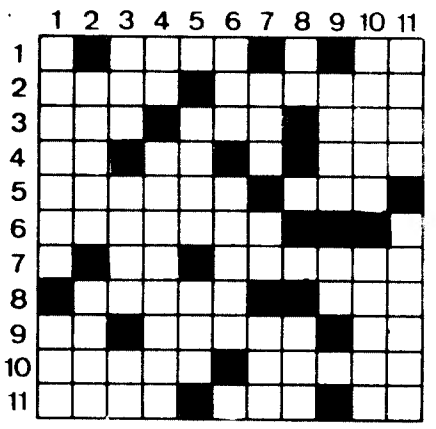
Rádio Renascença

18.08: Apelos; **18.15:** Igreja em Notícia Palavra do Dia; **18.30:** Transmissão do Terço do Ext. do Parque; **19.00:** Programa da Liga dos Amigos de RR; **20.00:** Objectivo; **20.54:** Apelos; **21.30:** O Som da Noite; **22.00:** Quando o Telefone Toca; **22.30:** Temas Vivos; **23.30:** Textos e Pretextos; **23.55:** Fecho.

centro S.O.S.
voz amiga
544545

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 12 474



HORIZONTAIS:

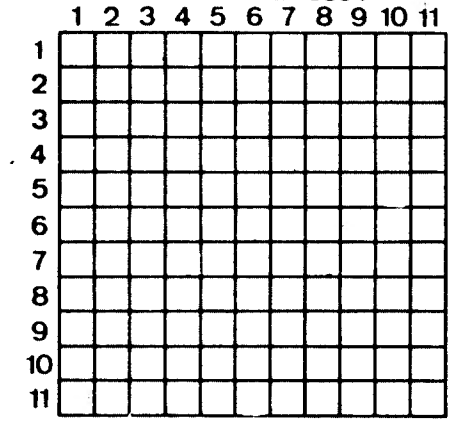
1 Artigo definido. Comportamento. Tempo do verbo ser. Prasiodímio (s.q)
2 Cobra venenosa, de Nova Granada. Luz.
3 Larva das feridas dos animais. Ruim. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia.
4 Vê. Nome de letra. Conjunção.
5 Reside. Ruins
6 Amaciara.
7 Antes de Cristo. Unia.
8 Guarnecera de asas. Ente.
9 Artigo definido. Invulgares. Neon (s.q).
10 Raparigas. Vagarosa.
11 Lavras. Mágoa. Sufixo que designa estado.

VERTICAIS:

1 Meter em tulha. Artigo indefinido.
2 Praia. Grande afeição.
3 Caminho. Género de pássaros dentirrostos. Aqui.
4 Tempo do verbo ir. Fecharas um pouco os olhos.
5 Limite. Freguesia do concelho de Penafiel.
6 Fedor. Abrangera.
7 Lâmpada. Preposição e artigo. Para barlavento.
8 Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Ente.
9 Ramagem. Carta de jogar.
10 Comes. Bolha de ar.
11 Rates. Confrontar.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8534



HORIZONTAIS:

1 Artífice na ex-India Portuguesa. Nome genérico das divindades do Japão.
2 Preposição latina que designa afastamento. Invulgar. Adivinhar.
3 Freguesia do concelho de Vila Nova de Famalicão. Víscera. Nota musical.
4 Prendes. Levantar as abas de.
5 Puniram.
6 Alteza Real. Prendes.
7 Nota musical. Extrairias.
8 Antes de Cristo. Pessoa que dança mal (Provalent.).
9 Agarrei. Sufixo que designa estado. Guindaste.
10 Pronome pessoal. Primeira parte do nome de uma vila e sede de concelho do distrito de Lisboa.
11 Veneras. Estimas.

VERTICAIS:

1 Nome dado aos indígenas da Nova Caledónia e doutras ilhas do Pacífico. Falda.
2 Tomarias ditoso.
3 Em as. Cume.
4 Esquinas. Érbio (s.q).
5 Cálcio (s.q). Italiano.
6 Enrolaras (s.q). Italiano.
7 Suspiro. Guarnecer de asas.
8 Oceano. Norma.
9 O mais. Uma das ilhas de Sunda. Álcool de melaço.
10 Adoçam com mel. Obedeça.
11 Indignar. Abreviatura de Santíssimo. Duna na Suécia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 473

HORIZONTAIS:

1 Erra. Lava.
2 Ul. FARNEL.
3 Nas. Saa. Ima.
4 Ciar. Onde.
5 Loa. Ossa.
6 PEDINTE.
7 Casar. Arcas.
8 Ar. Rabi. Hão.
9 Rádio. Soera.
10 Pira. Pior.
11 Asa. Barão.

VERTICAIS:

1 NUNCA. Carpa.
2 Lai. Parais.
3 É. Sales. Dra.
4 Fr. Rodaria.
5 Rás. Airão.
6 Arão. Pa.
7 Nan. Tais.
8 Le. Doer. Opa.
9 Alies. CHEIO.
10 Aaro.
11 Amada. Soara.

Provérbio: FARNEL DE PEDINTE NUNCA É CHEIO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8533

HORIZONTAIS:

1 Be. At. Colar.
2 Aluda. Asara.
3 Romãs. Res.
4 Ru. MCCVI. Mó.
5 Saa. Ama.
6 Rs. Sigo.
7 Gari. Tapa.
8 Ri. Arrua. El.
9 Ura. Ien. Ari.
10 Tordo. Irra!
11 Ais. Amaro.

VERTICAIS:

1 Barro. Gruta.
2 Elou. Cairo.
3 Um. Ara.
4 Adamarta. Di.
5 Tascas. Rios.
6 Cré.
7 Calvas. Unia.
8 Os. Imita. Rm.
9 Lar. Agá. Ara.
10 Arem. Operar.
11 Rasos. Ali.

farmácias

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

BRISÁLIA – Av. Rio de Janeiro 66-66-A, Tel. 882368; **FÁTIMA** – Av. 5 de Outubro 147-A, Tel. 763107;**iSIRIUS** – Rua Fialho de Almeida 38-A, Tel. 44000;**iSILVA CARVALHO** – Rua dos Fanqueiros 126,tel. 873875; **BOM SUCESSO** – Rua Bartolomeu Dias 63-A, tel. 611454; **REBOCHO** – Rua Ten. Cor. Ribeiro dos Reis 12-B, Tel. 743871; **S. NUNES SIMÕES** – Rua do Quelhas 1-3, Tel. 661275; **ALAMEDA** – Alm. Linhas de Torres 201-B, Tel. 790942; **NUNES** – Rua Ângela Pinto 32-BC, Tel. 549756; **DIAS E SARAIVA** – Rua Major Afonso Pala 19, ; **CORREIA** – Est. Principal Lote 172, Tel. 993148; **AMARAL** – Rua Antero Quental 8-8-A.

Reforço

SANTO AMARO – Rua Filinto Elísio 29-A-B, Tel. 637070; **BARRETO** – Rua do Loreto 30, Tel. 327284; **PINHEIRO** – Rua Campg de Ourique 135, Tel. 686640; **NOVA – Rua de Campolide 297-C, Tel. 687475; AVIS** – Av. Roma 56-BC Tel. 895370; **MORGADO LOURENÇO** – Lg. D. Estefânia 4-5 Tel. 554808; **FERNANDES BORGES** – Rua Cidade Bengueia, Lt. 300, Tel. 311091; **HIGIÉNICA** – Rua Heliodoro Salgado 20-A, Tel. 844361; **MARLUZ** – Cç. da Picheleira 140 BC, Tel. 880703; **VIEIRA BORGES** – Rua Alex. Herculano 28-30, Tel. 40536; **VAZ MARTINS** – Rua António Ferro 6-A, Tel. 970660; **NOVA** – Rua Açores 11-A, Tel. 910305; **CRUZ CORREIA** – Est. Santo Eloi 41-A, Tel. 992453;**iMATOS** – Tv. Priores (Viv. Morgadinho), Tel. 2519939.

Outra Banda

ALMADA – Silva Júnior – Av. Frederico Ulrich, 9-2.° Piso E (Tel. 2768030); **COVA DA PIEDADE – Morgado** –IR. Cabo Boa Esperança, 25-A (Tel. 2767356); **LARANJEIRO – Moderna** – R. dr. António Elvas, 84 (Tel. 2490305); **COSTA DA CAPARICA – Higiénica** – Av. da República 23 (Tel. 2400020); **SESIMBRA – Leão** – Av. da Liberdade, 13 (Tel. 2233471); **BARREIRO – Normal** – Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2073035)**AMORA** – Amorense – Av. Marg. Silva Gomes, 80 (Tel. 2210042); **SEIXAL – Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560); **MONTIJO – Giraldes** – R. Almirante Reis, 45 (Tel. 2310008); **MOITA – União Moitense** – Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025); ALHOS VEDROS – Gusmão – R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020); **ALCOCHETE – Nunes** – L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

Linha de Cascais

ALCABIDECHE – Carvalho – Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – Até ás 21 horas; **CARCAVELOS – Central** – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Saboia, 29-B (Tel. 260085) Até às 21 horas) **PAÇO DE ARCOS – Godinho** – Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS – Mourão Vaz**, Ld.ª Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Até às 24 e das 0 às 9 horas;**iPARADE – Grincho** – Av. Da República, 87 (Tel. 2471204) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueiro-Mendes** – Até às 21 horas **MURTAL – Primavera** – R. das Parreiras, 2 (Tel. 2472278) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – (Tel. 262313/267314); **CASCAIS – Marginal** – Av. Marginal (Tel. 280078) Até às 21 horas) ; **Nova** – Est. Alvide-

Linha de Sintra

AMADORA – Jardim – Av. Conde Oeiras, 120 – Reboleira (Tel. 938424) Permanente; **Confiança** – Av. D. Nuno Álvaras Pereira, 115-A (Tel. 938149) Até às 22 horas; **DAMAIA – Confiança** – R. D. Maria II, Lote D (Tel. 9710231); **QUELUZ – Confiança** – Correia – L. da Mercado, 3 (Tel. 950906); **CAMARATE – Batalha** – R. Avelino S. Oliv.°, 5 (Tel. 2518669); **CACÉM – Araújo e Sá** – Est. Paço de Arcos, Lote 1-B (Tel. 2940781); **ALGUEIRÃO – Rodrigues Rato** – (Tel. 2912038) Até às 24 horas; **AGUALVA-CACÉM – Mira Sintra** – P. N. Torre, 310- Até às 20.30 horas; **MERCÊS – Claro Russo** – Permanente; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont.° Torres, 8 (Tel. 2960194) Até às 23 horas; **SINTRA – Gomes da Silva** – (Portela) Permanente; **COLARES – Abreja** – (Tel. 299088).

Fontainhas (Tel. 281044) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Porto

DE DIA E SÓ ATE ÀS 22 HORAS

NAU VITÓRIA – Rua Nau Vitória, 723. Telf. 490427; **ORDEM DA TRINDADE** – Rua Heróis e Mártires de Angola, Telf. 27420; **CONFIANÇA** – Rua de Santa Catarina, 960. Telf. 22884; **ANTAS** – Av. Fernão de Magalhães, 1076. Telf. 481158; **ANTIGA PORTA DO OLIVAL** – Campo Mártires da Pátria, 122. Telf. 24262; **FERREIRA** – Praça D. Afonso V, 55-B. Telf. 681975; **LOUSADA** – Largo do Campo Lindo, 62. Tel. 480353.

DE DIA E TODA A NOITE

ALVES DA SILVA – Av. da Boavista, 1016. Telf. y0342; **AZEVEDO** – Rua de Azevedo, 136. Telf. 52344; **GOMES FERREIRA** – Rua Faria Guimarães, 449. Telf. 481907; **FALCÃO** – Rua de Santo Ildefonso, 61. Telf. 21566.

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

BAPTISTA – Praça da República, 9-10. Telf. 23747; **RAINHA SANTA** – R. Figueira da Foz, 11-B. Telf. 24737.

centros de cinemas e teatros

abCINE — 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A 14.30, 16.30, 18.30 21.30 e 23.45 h
N. acons. m/18 anos
(HAIR) de Milos Forman
SALA B
Às 14.45, 17, 19, 21.30 h
MOONRATER - 007 AVENTURA NO ESPAÇO
Às 23.45
BANANAS de Woody Allen

ALVALADE — 897480
Av. de Roma
14,16.30, 19, 21.30
Imaginação! Beleza! Humor!
Walt Disney Productions apresenta
10.ª Semana
SE A MINHA CAMA VOASSE...
com Angela Lansbury e David Tomlinson
Falado em português – Technicolor
Para todos

APOLO — 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 e 21.30 h
int. a m. de 13 anos
Boris Plotnikov, Vladimir Gostioukhine,
ASCENSÃO
Um filme de Larissa Chepitko
As 23.30
N. Acons. men. 18 anos
O GRANDE CONQUISTADOR

AVIS — 547163
Av. Duque D Avila, 45
15.30 - 18.30 e 21.30 h
Não ac. m. 13 anos
Nunca o Far-Este foi tão devassado por Terence Hill
CHAMAVAM-LHE... GÉNIO!
c/ Miou-Miou e Patrick McGohan

BERNA — 776098
Av. Marquês de Tomar
14 - 17.45 e 21.15 h.
Int. a men. de 18 anos
Robert de Niro/John Cazale/ Meryl Streep em
O CAÇADOR
Premiado com 5 Óscares da Academia, 1979

CALEIDOSCÓPIO — 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
Um verdadeiro amor é belo e comovente
UMA JANELA VIRADA AO SOL
c/ Marilyn Hassett e Beau Bridges
Um filme de Larry Peerce

CASTIL — 530194
Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acon. a m. 13 anos
Romy Schneider e Bruno Cremer em UMA HISTÓRIA SIMPLES
2.ª Semana

CINE 222 — Tel. 579460
Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15 16.30 19 21.30
Não acons. men. 13 anos
EM NOME DO PAPA REI
Às 23.45 – N. ac. men. 13 a.
DOCE REFÉM
(falado em português)
Sábado e Domingo (11h)
(PARA TODOS)
SNOOPY VOLTA AO LAR

CINEBOLSO — 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
N. ac. a m. 18 anos
Gente nova, alegre e irreverente, na procura dos prazeres da vida
LOUCURAS DA JUVENTUDE
As 24 – N. ac. men. 13 a.
OS TERRÍVEIS

CINE CAMÕES — 324194
Rua do Loreto, 15
Estreia as 21.30 – N. ac. men. 13 a.
AMBER
(filme indiano)
Às 14.15 e 16.30 – N. ac. men. 18 a.
OS RAPAZES DA COMPANHIA C

CONDES — 322523
Av. da Liberdade, 2
Estreia às 21.30 – N. ac. men. 13 a.
PAPILLON
c/ Steve McQueen e Dustin Hoffman

DOIS MIL — 2100055
Av. Bombeiros Voluntarios, Lote 113 - Alges
As 15.30, 18 e 21.30 h
int. men. 13 anos
O CARRO

D. JOÃO V — 971794
Praça Centro Comercial – Damaia
HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO

EDEN — 320768
P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30h
Não acons. a men. de 13 anos
Terence Hill, Miou Miou, Patrick McGoohan em
CHAMAVAM-LHE... GÉNIO
Um filme de Damiano Damiani

ESTUDIO — 555134
Av. Afonso Henriques, 35
As 15.30, 18.30 e 21.30h
Não ac. a men. 18 anos
NENÉ
Um filme de Salvatori Samperi

ESTUDIO 444 — 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
15.30, 18.30, 21.30 h
Não acons. a m. 18 anos
Um filme de Claude Sautet
UMA HISTÓRIA SIMPLES
Com Romy Schneider, Claude Brasseur e Bruno Cremer
2.ª Semana

EUROPA — 661016
R. Almeida e Sousa, 35
As 15.30 e 21.30 – int. men. 13 a.
O musical do ano
DISCO FEVER
c/ La Bionda, Eruption e Teens
Às 18.15 – Int. men. 18 a.
FEIOS, PORCOS E MAUS
c/ Nino Manfredi e Linda Moretti

IMPERIO — 555134 5
Al. Afonso Henriques, 35
As 15.15, 18.30 e 21.30
Não ac. a men. 13 anos
Jack Lemmon, Jane Fonda e Michael Douglas
O SINDROMA DA CHINA
realz. James Bridges
Início do filme às 21.15 horas

LONDRES — 801313
Av. de Roma, 7-A
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
O filme de Ingmar Bergman
SONATA DE OUTONO
Filme de qualidade com Ingmar Bergman, Liv Ulman

LUMIAR — Telf. 795296
Calçada de Carriche
As 21.30 – Grupo C (14 a.)
Um filme de acção e aventura
OS PROFISSIONAIS
c/ Burt Lancaster e Jack Palance
Sessão da Meia-Noite
– Int. men. 18 a.
OS HERÓIS DO KUNG FU
c/ Chen Kuan-Tai, Fu Cheng e Chu Mu
Amanhã às 21.30 não há espectáculo

MONUMENTAL — 555131
P. Duque de Saldanha
3 Sessões: 15.15, 18.15, 21.45
Não acons. a men. 13 anos
O EXPRESSO AVALANCHE
Lee Marvin, Robert Shaw, Linda Evans
NOTA: início da projecção do filme às 22.15 h.

MONTECARLO — Tel. 681117
A. Pedro Alvares Cabral, 37
15.30, 18.30,
Não acons. men. 13 anos
BUCK JONES NO SÉCULO 25
Estreia as 21.30 – N. ac. men. 13 a.
UMA PARELHA DE CHATOS
Um filme de Herbert Ross

MUNDIAL — 538743
R. Martens Ferrao, 12-A
As 15.15, 18.30 e 21.30 h
Em continuação do êxito, o último filme de Lawrence Oliver
UM PEQUENO ROMANCE
Não acons. men. 13 anos

NIMAS — 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
VIOLETTE NOZIÈRE
c/ Isabelle Hupperta, Stephane Audran e Jean Caunet
Um filme de Claude Chabrol

NOVOCINE — 840678
Av. General Roçadas, 7
As 15.15 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
A técnica do treino secreto de Bruce Lee
A VERDADEIRA HISTÓRIA DE BRUCE LEE
c/ Bruce Lee e Linda Herst

ODEON — 326283 4
R. Condes, 12 a 20
às 15.15, 18.15, 21.30
não acons. men. 18 anos
QUE DOUCTORA, RAPAZES!
uma comédia alegre e picante!

PATHÉ — 821933
R. Francisco Sanches, 122
Estreia às 21.30 – Int. men. 13 a.
AMANHÃ RENASCE A ESPERANÇA
c/ Dharmendra e Mala Sinha
Um filme de Ramanand Sagar
Às 14.15, 16.30 e 18.45
– Últimas
O EXECUTOR IMPLACÁVEL

POLITEAMA — 326305
R. Portas de St.° Antão
14.15, 16.30 19.00 e 21.30
(Interdito a menores de 13 anos
A NOVA INQUILINA É... UM ESPANTO!
com: Renzo Montagnani e Edwige Fenech
2.ª semana

RESTELO — 610375
Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
O INSPECTOR MARTELADA
Com Bud Spencer e Raymond Pellegrin

ROMA — 887778
Av. de Roma, Lote JRB
Às 14.30, 18 e 21.30
Inter. m. 18 anos
Uma das obras mais importantes do cinema!
O CAÇADOR
Roberto de Niro à frente de um grande elenco!

ROXY — 548560
Av. Almirante Reis, 20
Estreia às 21.30 – N. ac. men. 13 a.
PAPILLON
c/ Steve McQueen e Dustin Hoffman
Realização de Chuklin J. Schaffner

SÃO JORGE — 579144-579344
Av. da Liberdade, 175
às 15.15, 18.15 e 21.30
n. acons m/18 a
A música de uma geração
HAIR
de Milos Forman
Considerado filme de qualidade
2.ª semana

SATELITE — 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
ATENÇÃO
Hoje e amanhã não se realizam as habituais sessões das 15, 17, 19 e 21.45
6.ª-Feira, às 21.45 estreia – 13 a.
O MEU CRIADO SEXTA-FEIRA

STAR — 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18, 21.30
Int. a m/13 anos
CONFIDÊNCIA POR CONFIDÊNCIA
c/Daniel Ceccaldi, Jacques François, Michel Calabru

TERMINAL — 371573
Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
O filme mais explosivo do ano!
O SINDROMA DA CHINA
Jane Fonda, Jack Lemmon e Michael Douglas
Não acons. men. 13 anos

TIVOLI — 570595
Av. da Liberdade, 188
As 14.30, 18 e 21.30
Robert de Noro, John Cazale e Meryl Streep em
O CAÇADOR
Um filme de Michael Cimino
Interdito men. 18 anos
Premiado com 5 Óscares da Academia, 1979

VOX — 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 15, 18.15, 21.30 h
N. acons. men. 13 anos
A grande festa do «Disco-Dance»
«MUSIC MACHINE»

ZODÍACO — 370151
Rua Conde de Redondo, 5
ULtimas exebições até 31 Out.
Hoje às 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
BALBÚRDIA NO OESTE
Nos dias 2 e 3
Sessão especial, 23.45
UM HOMEM, UMA ARMA

QUARTETO — R. Flores do Lima, 16 — 771378
SALA 1 Às 14.30, 16.45, 19, 21.15, e 23.30
Int. m/13 s. Hard core
A RAPARIGA NA ZONA QUENTE
Real: Paul Schtadrer

SALA 2 Às 15, 17, 19, 21.15 e 21.23
Int. m/18 anos c/cenas chocantes
AMOR ENTRE MULHERES

SALA 3 Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 23.30
Int. a men. 18 anos
AS VAMPIRAS

SALA 4 Às 15, 17, 19, 21.15 e 23.30
Não acons. a men. 13 anos
UM DIA INESQUECÍVEL

outros espectáculos

Lisboa

VARIEDADES – «Isso é que Era Bom», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

MARIA MATOS – «Ricardo e as Borboletas», às 21.30 (13 anos)

S. LUIS – «Os Sequestrados de Altona», às 21.15 (13 anos)

MONUMENTAL – «A Tocar é que a Gente se Entende), às 21.30 (13 anos)

TEATRO ABERTO – «O Chá dos Generais», às 21.45 (13 anos)

ADOQUE – «Querias mas não te dou», às 21.45 (18 anos)

D. MARIA II – «O Lodo», às 21.45 (13 anos)

MARIA VITÓRIA – «Rei, Capitão, Soldado, Ladrão», às 20.30 (18 anos)

VASCO SANTANA – «Quando a Banda Tocar», às 21.30 (13 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CAPITÓLIO – «O prazer máximo», 19.00, 21.00, 23.00 (18 anos)

PROMOTORA – «Shiro – Demência Sinistra», às 21.30 (18 anos)

ROYAL – «O Céu Pode Esperar», às 21.30 (18 anos)

OLÍMPIA – Sessões permanentes «Sexo na Suécia», (18 anos)

PARIS – «Marido Precisa-se», às 21.30 (13 anos)

CITY-CINE – «A Grande Festa do Disco-Dance», às 21.30 (13 anos)

COLISEU – «A Grande Evasão», às 21.30 (10 anos)

LUMIAR – «Os Profissionais», às 21.30 (14 anos)

CINEARTE – «O Filho de Spartacus», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «Uma mulher implacável», às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «O Bom e os Maus», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – Às 17 e 21.15: Mosferatu, o fantasma na noite», às 17 e 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Palácio – «História Daquela Noite», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – S. José – «Os Tigres do Mar», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «O último Mundo Canibal», às 21.30 (18 anos)
CASCAIS – Gil Vivente – «Juiz Fayard», às 21.15 (18 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «O Mistério das Areias», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «Polícia ou Ladrão», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «Doido por Saias», às 21.30 (18 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Sexo na Suécia», às 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA – Cinestúdio – «A última loucura», às 21.30 (6 anos)
ALMADA – Incrível – «O último tango em Paris», às 21.15 (18 anos)
LARANJEIRO – Instrução e Recreio – «A Inocência e o crime», às 21.15 (13 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «Se a minha cama voasse», às 21.15

PÓVOA DE ST.° ADRIÃO – S. João – «FIST», às 21.30 (13 anos)

Porto

CHAPLIN – «O Indomável Rebelde», às 21.30 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «Viver a Dois», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE «O Sindroma da China», às 21.30 (13 anos)
SALA BEBÉ – «Jonas, terá 25 Anos no Ano 2000», às 21.45 (13 anos)
RIVOLI – «O Arrependimento», às 21.30 (13 anos)
BATALHA – «O Jogo dos Abutres», às 21.30 (18 anos)
ÁGUIA – «Chamavam-lhe Génio», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO – «O Caçador», às 21.00 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «O Caçador», às 21.30 (18 anos)
CARLOS ALBERTO – «Confidência por Confidência», às 21.45 (18 anos)
CHARLOT – «A Norte em que a Terra Tremeu», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «O Oitavo Passageiro», às 21.30 (18 anos)
ESTÚDIO – «Uma Sombra no Amor», às 21.30 (13 anos)
FOCO – «Face a Face», às 21.30 (18 anos)

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente

DL

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.

- ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 185 1.º TELEFONES 654531 2 3
- REDACÇÃO PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS

RUA LUZ SORIANO 44 TELEFONES 321154-5 370271 2 3 320229 372-81 2 PUBLICIDADE 368740

- SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21)

PORTEIRO 321154 MENSAGENS GRAVADAS 120229

- ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIBOA TELEX [illegible] LISBOA PORTUGAL
- DELEGAÇÃO DO PORTO RUA DO ALMADA 30 2 TELEFONES 20954 5

Eanes poderá promulgar hoje o Estatuto da Carreira Docente

O Estatuto da Carreira Docente encontra-se já em Belém podendo ser promulgado ainda hoje pelo Presidente da República, general Ramalho Eanes. Este acto do PR virá desbloquear um diploma que tem sido matéria de discussão nas escolas superiores de 1976 até hoje. Na globalidade estão satisfeitas as reivindicações dos docentes, veiculadas ao Ministério pelos seus órgãos eleitos, as direcções sindicais que consideram ser o primeiro documento que dimensiona a docência como uma carreira.

Como os órgãos de Comunicação Social se fizeram eco, a contestação a este estatuto partiu das Faculdades de Medicina e Farmácia do País, contestação neutralizada pelo apoio esmagador que todas as outras escolas superiores deram à promulgação imediata do Estatuto.

Com efeito, pela primeira vez, são abertas novas perspectivas aos docentes mais jovens (assistentes-estagiários e assistentes) e pela primeira vez são dadas condições salariais e subsídios de investigação para que os docentes cumpram as 36 horas semanais que lhes são estabelecidas pelo diploma (12 das quais de docência). É neste horário, nesta «exclusividade profissional» que reside em grande parte a contestação dos docentes da Faculdade de Medicina e Farmácia.

Fica pendente para discussão posterior a discriminação existente, a nível salarial, entre os docentes do ISEL e ISCAL e as restantes escolas superiores (os assistentes do ISEL e do ISCAL recebem pela letra H, enquanto os outros pela E). Mau grado uma futura reestruturação destas escolas que passarão para o Ensino Superior Politécnico, o problema da desigualdade salarial tem que ser resolvido quanto antes.

(Hoje 24 páginas)

batimat 79
salão internacional de construção
PARIS 16/25 Novembro

VIAGENS ESPECIAIS POR OCASIÃO DESTE FAMOSO CERTAME INTERNACIONAL
Programa A — 7 dias
Programa B — 5 dias

PREÇOS DESDE 12 650$00
avião + hotel + transportes em terra + taxas entrada gratuita no Salão + guia português

peça-nos programa detalhado

Europeia
• A EXPERIÊNCIA AO SERVIÇO DO TURISMO •
Av. da Liberdade, 233 • 1252 LISBOA Codex • Tel. 536121
Rua Rosa Araújo, 19 • 1252 LISBOA Codex • Tel. 561141
Av. Tomaz Cabreira • Vivenda Sant'Ana • Praia da Rocha 8500 PORTIMÃO Tel. 23377
membro WATA em Portugal

CONTRA AS CENTRAIS NUCLEARES

Centenas de prisões em várias cidades dos EUA

Mais de 450 pessoas foram presas ontem em Nova Iorque, durante uma manifestação frente à Bolsa de Valores para protestar contra o financiamento de Fundos Comunitários para a Indústria Nuclear.

Foi organizada por uma coligação de cerca de 70 grupos antinucleares, feministas, estudantis e ecologistas sob o título colectivo de «Projecto Manhattan» – nome do programa que criou a bomba atómica.

«Deixem de financiar o cancro», «Parem com investimentos nucleares, financiem as necessidades humanas» e «alimentem o povo e não o pentágono» eram alguns dos «slogans» dos cartazes que os manifestantes empunhavam.

Só que em Wall Street, Nova Iorque, havia festa: celebrava-se o 50.º aniversário do afundamento da Bolsa, o «crack» em 1929, o início de recessão económica nos EUA, quando os americanos correram à Bolsa para vender as suas acções, tentando salvar o possível, na célebre «sexta-feira negra». Os manifestantes, ontem, pediam o fim dos investimentos na indústria de armas nucleares e o encerramento de todas as centrais atómicas. Querem que o dinheiro seja investido na protecção do ambiente e noutras causas semelhantes.

Uma das reivindicações dos contestatários é que a Bolsa deixe de transaccionar com acções de 61 companhias que estariam profundamente envolvidas na indústria nuclear. Porém, um vice-presidente da Bolsa, James Fuller, declarou que não tinha a intenção de atender a tal reivindicação, que classificou de discriminatória.

Declarou que o comício «despertará a consciência de Wall Street sobre a questão, mas não alterará a forma como Wall Street negoceia».

Para além da prisão dos manifestantes antinucleares, acusados de «desordeiros», entre os quais se encontra o advogado Daniel Ellsberg, figura proeminente dos documentos do Pentágono e do Caso Watergate, a Bolsa funcionou normalmente.

Em S. Francisco, uma manifestação similar desenrolou-se diante da Bolsa enquanto em Washington cerca de 250 pessoas tentaram bloquear os acessos ao Departamento de Energia, antes de ter uma reunião pública nos Mercados do Capitólio.

Em várias outras cidades dos Estados Unidos, outras manifestações foram organizadas para protestar contra as armas nucleares, tomando nomeadamente por alvos os Estaleiros Navais onde são construídos os submarinos nucleares lança-mísseis «tridentes».

Cerca de cem manifestantes foram interpelados diante da Base de Submarinos de Bangor (Maine) e várias dezenas de prisões foram feitas em Groton (Connecticut), Pittsburgh (Pensilvânia) e Saint Louis (Montana).

ACIDENTE DE «MILE ISLAND»

Entretanto, o presidente James Carter recebeu ontem a Comissão Especial nomeada em 11 de Abril para investigar o acidente nuclear de Three Mile Island, ocorrido em 28 de Março.

Fontes em Washington indicaram que a Comissão não recomendou a aplicação duma moratória sobre a construção de novas instalações nucleares.

Em vez da moratória, o relatório de 160 páginas preconiza uma profunda alteração na organização da Comissão Reguladora nuclear e amplas reformas na indústria que esta regulamenta.

«Sei das dificuldades de que se rodeou a vossa missão» – disse o chefe do executivo norte-americano aos 12 membros da Comissão.

Carter observou também que «as Nações de todo o mundo» estão interessadas nas recomendações formuladas no relatório sobre uma «mais segura utilização da energia atómica».

Fontes da comissão especial referiram que o relatório recomenda a transformação da comissão nuclear, integrada por cinco membros, numa agência executiva com apenas um director.

Paralelamente, aponta para o treino intensivo dos operadores de reactores e para o armazenamento, a nível regional, de medicamento anti-radioactivo, como o iodeto de potássio, de molde a torná-lo acessível a pessoas contaminadas por radiações.

Pequenos comerciantes e industriais contra partidarismo das confederações

«Recentes tomadas de posição da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP) e da Confederação do Comércio Português (CCP) não podem deixar de provocar espanto; quer pela falta de coerência com posições anteriormente tomadas, quer pela sua clara definição como organizações patronais ao serviço de grandes interesses, quer principalmente, pela pública afirmação de opções partidárias, em relação à AD», afirmou o presidente do Movimento dos Pequenos e Médios Comerciantes e Industriais (MPMCI), Jorge Ereira de Araújo, no decorrer de uma conferência de Imprensa dada esta manhã, em Lisboa, na sede daquela organização. De acordo com Jorge Ereira «este lamentável precedente que pode evoluir em cadeia, lançará maiores, e justificadas, sementes de desorientação e desconfiança entre os pequenos e médios comerciantes e industriais portugueses, uma vez que as associações comerciais e industriais não podem ter posições partidárias, e os seus estatutos vedam essa possibilidade, pois correriam o perigo de verem diminuída de futuro a sua capacidade de negociação e de reivindicação junto de Governos que tenham uma composição diferente daquele que a CCP parece hoje perfilhar e apoiar».

Referindo-se depois à grave situação económica em que se encontram neste momento a maioria das pequenas e médias empresas, de que é responsável «a política de apoio ilegal e escandaloso favoritismo para com os supermercados e grandes superfícies comerciais (como aconteceu com o IV Governo de Mota Pinto em relação ao Pão de Açucar) e de manutenção de circuitos comerciais e grandes grossistas, que não têm um papel útil na distribuição, servindo-se apenas do açambarcamento e da especulação como base de actuação», Jorge Ereira referiu ser necessária «uam neste momento a maioria das pequenas e médias empresas, de que é responsável «a política de apoio ilegal e escandaloso favoritismo para com os supermercados e g e da especulação como base de actuação», Jorge Ereira referiu ser necessária «uma política global de preços, estável, que actualize as margens de comercialização com as realidades dos diversos ramos do comércio e da indústria, o que passa efectivamente pela revogação do D-L 41204 de 1957, que garanta efectivamente o acesso dos retalhistas às fontes de produção, que assegure uma intervenção eficaz dos organismos de coordenação económica, garantindo o abastecimento regular aos retalhistas de produtos alimentares, principalmente dos produtos mais escassos e essenciais».

Para Jorge Ereira, e portanto para o MPMCI, será sempre contra os interesses dos pequenos e médios comerciantes portugueses «uma política económica que, ao sabor dos interesses conjunturais e das orientações internacionais (do FMI, por exemplo) ora defende a contracção do desenvolvimento da actividade económica ora, neste período, faz campanha de que é possível e necessária uma política mais expansionista (como o afirmaram recentemente tanto a CCP como a CIP)».

Lisboa, cidade Abril

Chama-se «Lisboa, Cidade Abril» e é um livro que faz, pela primeira vez a sério, uma abordagem sociopolítica da vida e das estruturas da cidade capital deste País.

É, também, uma obra colectiva; os seus autores são Silva Graça, (vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal de Lisboa e candidato número um da APU), Silva Dias, Jorge Cordeiro, Santos Jorge e Rui Godinho.

O seu lançamento – feito pela Editorial Caminho – verificou-se ontem, no decorrer de um encontro com os órgãos de informação na Casa de Imprensa.

São apenas 135 páginas: mas nelas encontramos uma introdução histórica assinada pelo prof. A. Borges Coelho, que, partindo do princípio que se conhecerá melhor a Lisboa de hoje se soubermos um pouco da sua história, escolheu três quadros que são outros tantos retratos vivos do que foi esta Lisboa em que vivemos. A saber: Lisboa na era de quinhentos; o terramoto de 1755 («O que teria sido da cidade se o pensamento progressista não tivesse prevalecido nessa época?»); e as greves na Lisboa de 1943.

Parafraseando Silva Graça: «É um livro que fará perceber, a funcionário público ou a qualquer outro trabalhador, que muitos dos problemas com que se debate a sua cidade desumanizada já não existem em algumas zonas do planeta».

Ref. Com.

RANK XEROX
LIDERANÇA NOS ANOS 80

Num hotel de Lisboa teve lugar a apresentação, através dos Srs. Henriques Paquete e Pedro Norton Matos, dos novos equipamentos que a Rank Xerox lança em Portugal e simultaneamente no resto do mundo.

Estes equipamentos correspondem às últimas inovações da tecnologia Xerox, resultado de uma longa experiência nas áreas de comunicação gráfica e informação em todos os mercados onde tem operações.

Ao lançar o Xerox 3450 — com 2 capacidades de redução, separador automático com 15 cacifos, alimentação semiautomática de originais, autodiagnóstico e programação para reproduzir e ordenar conjunto de cópias — a Xerox sabe que responde e complementa as necessidades de rentabilidade e produtividade no domínio da cópia exigidas pelas empresas modernas.

Com o Xerox 2600 destaque à simplicidade de operações e qualidade de cópia (comuns, aliás, a todos os equipamentos Xerox) a uma velocidade de 720 cópias/hora.

O Xerox 2300, pequeno, versátil (tanto para pequenas ou médias empresas, como para grandes empresas com necessidade de descentralização) pode trabalhar em cima de qualquer pequena secretária aceitando todos os tipos de originais, controlando automaticamente o número de cópias.

Os convidados foram recebidos pelo director-geral da Rank Xerox para Portugal, sr. Carlos Rodriguez Camarero e outros funcionários superiores.

CONSELHO DE MINISTROS

Comunicação social em destaque na reunião de hoje

Um substancial conjunto de medidas ligadas à Comunicação Social faz parte dos temas a analisar na reunião de Conselho de Ministros que teve início esta manhã em S. Bento sob a presidência da Primeira-Ministra, Maria de Lurdes Pintasilgo.

O assunto mais polémico diz respeito ao chamado «caso Sousa Tavares», que deve provocar alterações no Conselho de Gerência da Empresa Notícias-Capital. Foi o próprio ministro da Comunicação Social, major João Figueiredo que revelou aos jornalistas a «recomposição» dos corpos gerentes daquela empresa pública. Tal recomposição passa pelo afastamento dos actuais membros, com excepção do presidente, a quem o titular da pasta da Comunicação Social reitera a sua confiança.

Todavia, o «caso Sousa Tavares», não passa pelo Conselho de Ministros senão de forma indirecta na medida em que poderá ter originado a citada «recomposição» da EPNC, cujo novo conselho de gerência deverá, no âmbito das suas atribuições específicas, resolver o problema.

O Conselho de Ministros deverá ainda continuar a analisar os vários aspectos decorrentes da desintervenção de alguns órgãos de Comunicação Social.

No domínio da Comunicação Social destaca-se também o projecto de decreto-lei que regulamenta a carteira profissional dos jornalistas.

Por sua vez, o ministro das Finanças, vai propor a transferência de algumas verbas para ocorrer aos prejuízos causados pelos temporais.

Vai ser proposto pelo MAP a fixação de preços máximos do gasoil a fornecer nos portos do continente e regiões autónomas a todas as frotas de pesca nacionais.

TEATRO MUNICIPAL DE S. LUIZ
DIA 2 DE NOVEMBRO - 18.30

CONCERTO
YAMAHA

pelo organista japonês
TATSUYA KOGUMA

PARA APRESENTAÇÃO DA NOVA LINHA DE ÓRGÃOS ELECTRÓNICOS E SYNTHESIZERS

ENTRADA POR CONVITES

VALENTIM DE CARVALHO